



AEGS

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO

Relatório de Desenvolvimento do Plano Anual de Atividades

1º Período



Ano Letivo 2018-2019

ÍNDICE

ABREVIATURAS	3
INTRODUÇÃO	5
METODOLOGIA	6
PERSPETIVAS DE INTERVENÇÃO	7
ÁREA - ESCOLA SAUDÁVEL	9
SUBÁREA - AMBIENTE	9
SUBÁREA - DESPORTO	15
SUBÁREA: SAÚDE	20
ÁREA - ESCOLA EM REDE	26
SUBÁREA - BIBLIOTECAS	26
SUBÁREA - ETWINNING	30
SUBÁREA: EUROPA	34
SUBÁREA: TECNOLOGIAS	36
ÁREA - ESCOLA DE VALORES	37
SUBÁREA - CIDADANIA	37
SUBÁREA - INCLUSÃO	47
ÁREA - ESCOLA ABERTA	57
SUBÁREA - VISITAS DE ESTUDO	57
SUBÁREA - DIA ABERTO	63
SUBÁREA: CONCURSOS/EXPOSIÇÕES	68
SUBÁREA: APOIO À FAMÍLIA	72
RECOLHA DE OPINIÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	75
APRECIÇÃO GLOBAL E CONCLUSÕES	77

ABREVIATURAS

AAB – Associação de Atletismo de Braga
ABAE – Associação Bandeira Azul da Europa
ADRG – Associação Desportiva e Recreativa Gonçalo Sampaio
AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular
AECS – Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio
AIA – Associação para a Inclusão e Apoio ao Autista
AO – Assistentes Operacionais
ASSIS – Associação de Solidariedade Social, Integração e Saúde
ATE – Apoio Tutorial Específico
BE – Biblioteca Escolar
BVPL – Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso
CAPA – Clube de Adoção e Proteção de Animais
CD – Cidadania e Desenvolvimento
CE – Centro Escolar
CEAL – Centro Escolar António Lopes
CEB – Ciclo do Ensino Básico
CEC – Centro Escolar do Cávado
CEDECL – Centro Escolar D. Elvira Câmara Lopes
CFD – Centro de Formação Desportiva
CFQ – Ciências Físico-Químicas
CICC – Centro Interpretativo do Carvalho de Calvos
CIMF – Centro Interpretativo Maria da Fonte
CLDE – Coordenação Local do Desporto Escolar
CMB – Conservatório de Música de Barcelos
CMPL – Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso
CN – Ciências Naturais
CRI – Centro de Recursos para a Inclusão
DT – Diretor de Turma
EE – Encarregados de Educação
EB1/JI – Escola Básica da Póvoa de Lanhoso
EECE – Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola
EF – Educação Física
EM – Educação Musical
EMRC – Educação Moral, Religiosa e Católica
EPD – Equipa para a Disciplina
ET – Educação Tecnológica
EV – Educação Visual
GA – Gabinete do Aluno
HGP – História e Geografia de Portugal
IP – Introdução à Programação
LPCC – Luta Portuguesa contra o Cancro

PASSE – Programa Alimentação Saudável em Saúde Escolar
PES – Programa de Educação para a Saúde
PGMC – Programa de Gestão e Mediação de Conflitos
PPIPF - Projeto de Prevenção de Incêndios e de Proteção da Floresta
PRESSE – Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar
RBE – Rede de Bibliotecas Escolares
RBPL – Rede de Bibliotecas da Póvoa de Lanhoso
SCMPL – Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso
SPO – Serviço de Psicologia e Orientação
TIC – Tecnologias da Informação e da Comunicação
TT – Titular de Turma

INTRODUÇÃO

O Plano Anual de Atividades (PAA) constitui um instrumento de operacionalização do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio (AEGS), que pretende congregar outras tantas oportunidades integradoras de promoção do Saber e do Ser, facilitadoras e promotoras do sucesso. As diferentes dimensões do desenvolvimento curricular, que se articulam, de uma forma transversal, multifacetada e mais abrangente, nas atividades planeadas para o presente ano, visam assumidamente o desenvolvimento das áreas de competências do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Trata-se de um documento colaborativamente construído com a participação da comunidade escolar, mas, igualmente, da comunidade educativa, incluindo nesta os encarregados de educação, as associações de pais, os órgãos de poder local e outros parceiros.

A concretização do PAA, ao longo do ano letivo assume, para o AEGS uma importância crucial, uma vez que adota um caráter mais lúdico e mais prático na efetiva aquisição e partilha de saberes. Refletir e avaliar a sua consecução, mais do que cumprir procedimentos avaliativos do Agrupamento, é tarefa indispensável para a monitorização do seu cumprimento e aferição da sua eficácia. O presente documento visa, deste modo, apresentar os resultados dessa avaliação e dessa reflexão, no que concerne ao 1º período do ano letivo 2018-2019, tendo por objetivo identificar aspetos significativos, nomeadamente quanto ao envolvimento dos vários agentes educativos na sua prossecução, ao seu grau de execução, às atividades desenvolvidas, atribuindo particular atenção ao seu contributo para os domínios de intervenção e respetivos objetivos estratégicos e, em última análise, para o sucesso escolar dos alunos.

Este documento inclui o relatório de cada uma das atividades realizadas, assim como a justificação das atividades não realizadas. Inclui, também, as sugestões de melhoria propostas pela comunidade escolar, inscritas nas respetivas fichas de avaliação de atividades e as opiniões dos encarregados de educação recolhidas nas reuniões com os mesmos. A última parte é dedicada a uma apreciação global, convocando, numa perspetiva formativa, as reflexões sobre o trabalho desenvolvido, quanto ao cumprimento do plano e à consecução dos objetivos definidos no Projeto Educativo.

O presente relatório «periódico» de avaliação da execução do PAA será apresentado pela Diretora do Agrupamento ao Conselho Geral, para os efeitos previstos na alínea f), do ponto 1, do artigo 13º do Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, com a redação introduzida pelo Decreto-Lei 137/2012, de 02 de julho, que o republica.

METODOLOGIA

1. Estrutura do documento

O presente Relatório de Desenvolvimento do Plano Anual de Atividades segue a estrutura do documento de divulgação do PAA, tendo por base os domínios de intervenção do Projeto Educativo em vigor e respetivos objetivos estratégicos (Figura 1). Encontra-se organizado em quatro grandes áreas: Escola Saudável, Escola em Rede, Escola de Valores e Escola Aberta. A primeira área, Escola Saudável, integra as subáreas do Ambiente, do Desporto e da Saúde. A segunda, Escola em Rede, engloba a subárea das Bibliotecas, do eTwinning, da Europa e das Tecnologias. Na terceira, Escola de Valores, encontram-se as atividades realizadas no âmbito da Cidadania, Inclusão e Reconhecimento. A quarta e última área, Escola Aberta, congrega as Visitas de Estudo, Dia Aberto, Concursos/Exposições e Apoio à Família (Figura 2).

2. Participantes

Foram participantes no processo de avaliação do PAA, neste primeiro trimestre do ano letivo 2018/2019, todos os docentes, alunos e encarregados de educação do AEGS, bem como outros parceiros envolvidos, através da sua auscultação, sob diversas formas, explicitadas ao longo do documento.

3. Procedimentos

Para levar a cabo o presente relatório, procedeu-se à análise do conteúdo das fichas-síntese de avaliação das atividades dinamizadas, elaboradas pelos responsáveis das diversas áreas e subáreas, as quais resultaram da análise das fichas elaboradas pelos diversos dinamizadores, ouvidos os intervenientes, incluindo os alunos, os encarregados de educação e outros envolvidos, nomeadamente, os parceiros locais.

PERSPETIVAS DE INTERVENÇÃO

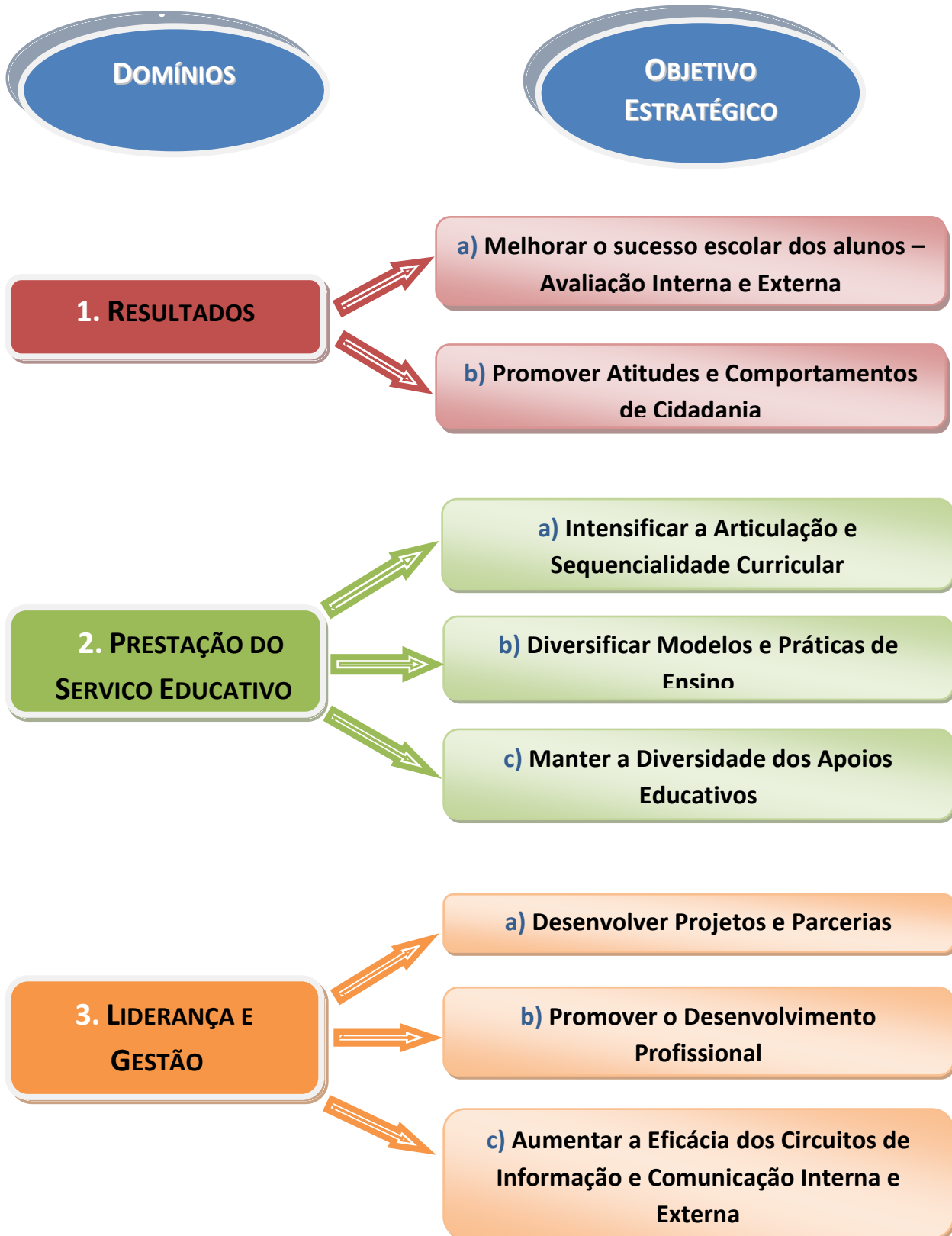
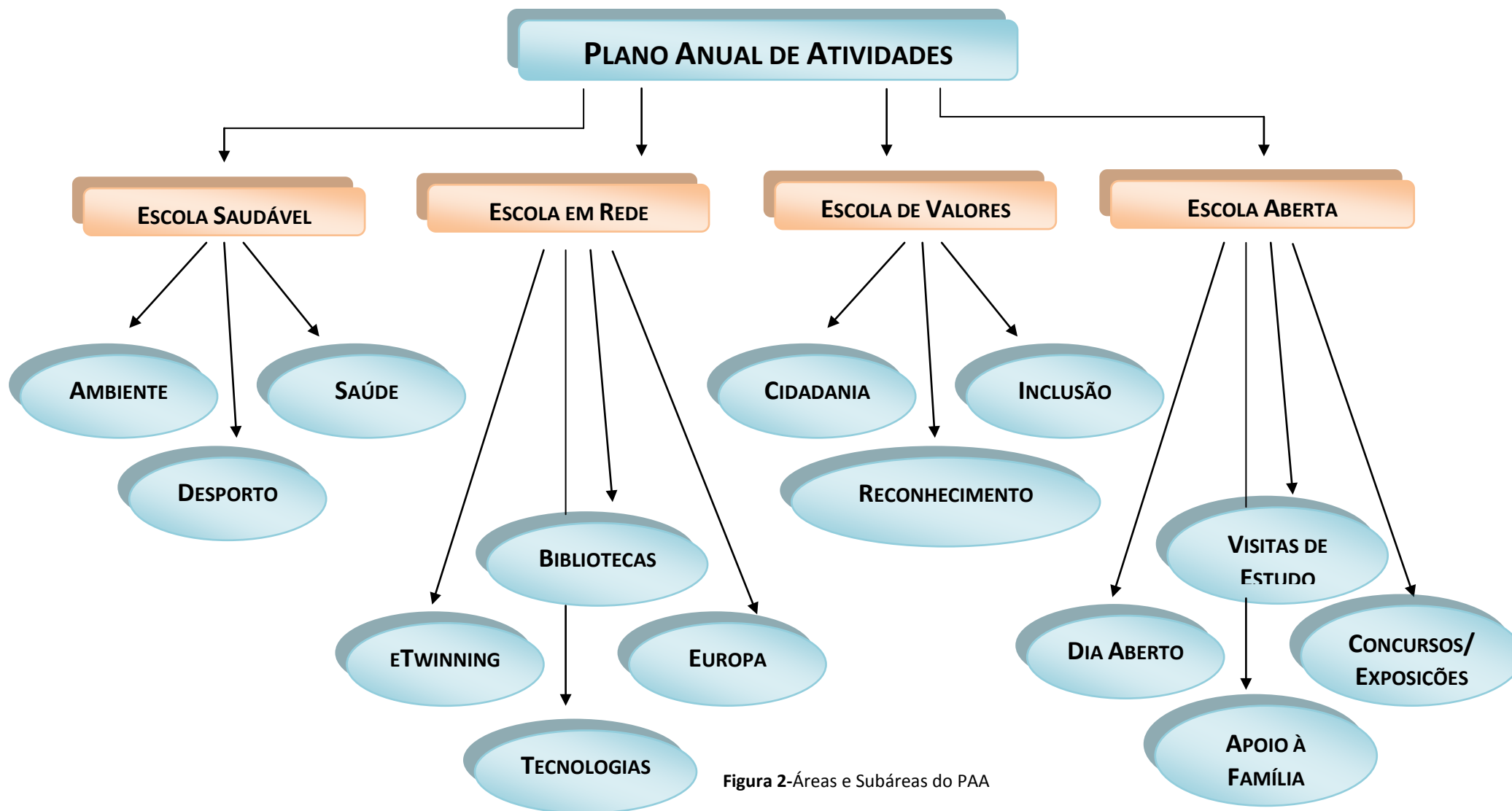


Figura 1-Domínios e Objetivos Estratégicos do Projeto Educativo



ÁREA - ESCOLA SAUDÁVEL

SUBÁREA - AMBIENTE

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros internos/ externos
Dia Nacional da Água	2.b 3.a	Crianças da Educação Pré-Escolar e Alunos do 1.º CEB do CEDECL	136	Docentes do CEDECL	9	BE
Comemoração do Dia da Floresta Autóctone: - Plantação de espécies autóctones - Sementeira de bolotas	1.b 3.a	Alunos do 5º e 8º ano	300	Grupo Disciplinar de CN	10	Clube da Floresta Programa Eco-Escolas
Cerimónia de hasteamento da bandeira verde Eco-Escolas – Galardão atribuído pelo trabalho realizado no ano letivo 2017-2018	3.c	Comunidade Escolar AEGS	-----	Coordenadora Eco-Escolas da EB2,3	-----	Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) Direção, Docentes, EE, AO, CMPL
Programa Eco-Escolas - Troca de livros usados “Dá-lhe uma nova vida” -Recolha de roupa, papel, garrafas de plástico, óleo, rolas e tampinhas	1.b 3.a	Comunidade escolar Comunidade educativa	15 317+136+136+244	Coordenadora do programa Eco-Escolas da EB2,3 Coordenadores do Programa Eco-Escolas dos Centros Escolares	3 17+9+9+17	Direção, Elementos do Conselho Eco Escolas, BE, Clube da Floresta, Clube Europeu, PPIPF, PES, Braval, CMPL, ABAE, Banco alimentar contra a fome, CMPL

QUADRO 1 – Atividades da Subárea Ambiente.

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas no âmbito da **SUBÁREA AMBIENTE** realizaram-se, neste trimestre, um total de **três** das **quatro previstas**, dedicadas à consecução de 4 objetivos estratégicos dos 3 domínios de intervenção do Projeto Educativo.

ATIVIDADE NÃO REALIZADA:

- A “**CERIMÓNIA DE HASTEAMENTO DA BANDEIRA VERDE ECO-ESCOLAS**” na Escola EB2,3 Professor Gonçalo Sampaio não foi realizada devido às obras de requalificação da escola que impossibilitaram o acesso

ao local do hasteamento da bandeira. A atividade foi reagendada para o dia Eco-Escolas. Do mesmo modo, o hasteamento das bandeiras atribuídas aos centros escolares ocorrerá em data a designar.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

- O **DIA NACIONAL DA ÁGUA** (1 de outubro) é uma data de reflexão sobre os recursos hidrológicos e sobre a sua gestão a nível nacional. A gestão da água tem impacto em variados sectores, desde a saúde à alimentação, da energia à indústria, sendo da responsabilidade de todos preservar este recurso. Esta atividade decorreu no âmbito da autonomia e flexibilidade curricular, articulando com o Programa Eco-Escola. Refira-se, ainda, que a atividade promoveu a articulação entre a Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo. As diferentes turmas desenvolveram uma experiência pedagógica em ambientes de aprendizagem apropriados à temática da ÁGUA. Através desta ação, pretendeu-se criar ambientes de aprendizagem diferenciados, com o propósito de consolidar aprendizagens, garantindo um sucesso de qualidade a todos os alunos. Esta atividade apostou no trabalho em equipa entre o corpo docente do CEDECL, que, distribuído por diferentes espaços escolares, orientou as tarefas educativas das turmas, tarefas essas a serem realizadas de acordo com o guião de trabalho, previamente distribuído, onde constavam os passos a seguir. Os alunos trabalharam diferentes áreas e conteúdos curriculares: Estudo do Meio - Experiência/flutuação/densidade/filtro; Matemática - jogos/enigmas com água; Expressão Plástica - Marcadores de livros; Português - “A água é um mundo fantástico”. Foi uma atividade enriquecedora para os alunos, que participaram entusiasticamente. A atividade promoveu o trabalho cooperativo entre docentes e a melhoria do processo de ensino e aprendizagem, implementando práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula, com recurso à coadjuvação e a instrumentos diversificados e adotando medidas de promoção do sucesso escolar.

A divulgação desta atividade foi feita através de cartaz explicativo, colocado à entrada do centro escolar. A avaliação realizou-se através de instrumentos diversificados: diálogo, construção de cartazes e textos, marcadores de livros, leitura e interpretação.

- Na semana que decorreu entre o dia 19 e 23 de novembro comemorou-se o **DIA DA FLORESTA AUTÓCTONE**. Os alunos do quinto ano e do oitavo ano participaram na germinação de bolotas, tendo sido acompanhados pelos respetivos professores de Ciências Naturais, com o objetivo de monitorizar o processo de germinação e desenvolvimento de carvalhos e sobreiros, árvores emblemáticas da nossa floresta autóctone. Esta atividade reveste-se de um grande simbolismo, no sentido em que todos nós temos de acreditar que é possível contribuir para a preservação da floresta nativa, tão importante pela biodiversidade que alberga e pelo seu papel na proteção dos incêndios florestais.

Além desta atividade, os alunos do oitavo ano, turma B, e do nono ano, turma E, participaram na plantação de duas árvores nativas no recinto escolar: um azevinho e uma cerejeira brava.

Os alunos foram, também, convidados a escrever mensagens sobre a floresta autóctone, em formato de folha, tendo sido as mesmas, posteriormente, colocadas na árvore que se encontra no hall de entrada da escola.

A comemoração do dia da Floresta Autóctone decorreu em articulação com o programa Eco-Escolas, o Clube da Floresta e o Projeto de Prevenção de Incêndios e de Proteção da Floresta, tendo os alunos participado com muito empenho e entusiasmo. A atividade contribui para um convívio salutar entre os alunos e os professores participantes, assim como promoveu a valorização da preservação da Floresta Autóctone. Saliente-se a excelente articulação entre os parceiros envolvidos.

A atividade foi divulgada a nível da sala de aula, de cartazes e da página do agrupamento.

A avaliação da atividade passou pela observação direta (motivação, empenho e participação).

- Enquadradas no **PROGRAMA ECO-ESCOLAS** realizaram-se as seguintes ações: “Dá-lhe uma nova vida”- Troca de livros usados” (Escola EB2,3 Professor Gonçalo Sampaio) e Desenvolvimento dos diversos temas do Programa Eco-Escolas (Centros Escolares).

No âmbito da Semana Europeia da Redução de Resíduos e com a colaboração da Braval, decorreu, na ESCOLA EB2,3 PROFESSOR GONÇALO SAMPAIO, na semana de 19 a 23 de novembro, a atividade “Dá-lhe uma nova vida”. Esta atividade consistiu na troca de livros usados, sendo que, por cada livro entregue, na Biblioteca Escolar, era fornecida uma senha para, posteriormente, ser trocada por outro livro usado.

A ação revelou ser uma excelente forma de envolver os alunos na reutilização de materiais e na promoção da leitura. Durante esta semana foram, também, exibidos, na Biblioteca Escolar, dois filmes alusivos ao impacto dos resíduos lançados nos oceanos, reforçando-se, assim, a sensibilização para a importância da redução dos resíduos. A atividade contou com a colaboração dos professores bibliotecários, parceria que contribuiu para o sucesso alcançado.

A atividade foi avaliada como muito satisfatória, tendo sido trocados 85 livros usados.

Registe-se, como boas práticas: a sensibilização aos alunos para as questões ambientais e para a adoção de comportamentos mais sustentáveis, na área do tratamento dos resíduos; as parcerias estabelecidas e o empenho dos alunos na atividade realizada. A divulgação da atividade foi feita através do Placard Eco-Escolas; da Página do Agrupamento e de cartazes afixados nos vários pavilhões da escola e na Biblioteca Escolar.

A recolha de opinião foi concretizada através do questionamento direto aos alunos e professores envolvidos e, ainda, através da observação direta. Os alunos participantes referiram que gostaram muito da atividade.

Decorreu, também, neste período, a recolha de papel para a campanha “Papel por alimentos”, tendo sido obtidos cerca de 800 Kg; a recolha de roupa, calçado ou material escolar usado para o projeto “Roupas usadas não estão acabadas” e a recolha de tampinhas. Destaque, ainda, para a reutilização de materiais na elaboração das decorações de Natal, em articulação com o grupo disciplinar de Educação Tecnológica.

Ainda no contexto do Programa Eco-Escolas, nos Centros Escolares múltiplas atividades foram realizadas no âmbito deste Programa Educativo Internacional, promovido pela Fundação para a Educação Ambiental (*Foundation for Environmental Education - FEE*), cuja secção portuguesa é a Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), que tem o apoio de vários parceiros que colaboram através do financiamento específico de diferentes atividades, nomeadamente os concursos. O Programa Eco-Escolas pretende encorajar o desenvolvimento de atividades, visando a melhoria do desempenho ambiental das escolas, contribuindo para a alteração de comportamentos e do impacto das preocupações ambientais nas diferentes gerações, reconhecendo e premiando o trabalho por elas desenvolvido. Visa, ainda, criar hábitos de participação e de cidadania, tendo como objetivo principal encontrar soluções que permitam melhorar a qualidade de vida na escola e na comunidade. O programa, destinado, preferencialmente, às escolas do ensino básico, pretende reconhecer (com a atribuição da Bandeira Verde Eco-Escola) e estimular as escolas empenhadas em melhorar o seu desempenho ambiental, a gestão do espaço escolar e a sensibilização da comunidade.

Na ESCOLA BÁSICA DA PÓVOA DE LANHOSO, foi efetuada a inscrição no programa Eco-Escolas e foram realizadas algumas atividades relacionadas com os temas da Energia, Resíduos, Água, Floresta e Alimentação. No 1.º período destaca-se a atividade promovida ao nível da Oferta Complementar (Introdução à Programação), que consistiu na elaboração de um robot com materiais reciclados, realizada no início do mês de dezembro. Para além dessa atividade foram, ainda, realizadas algumas atividades relacionadas com os temas da Energia, Resíduos, Água, Floresta e Alimentação, sendo que, neste primeiro período, a comunidade escolar incidiu a sua ação sobre a separação do lixo, a reciclagem de materiais na elaboração de trabalhos de Expressão Plástica, a sensibilização para a proteção da floresta e a poupança da água. Na Educação Pré-Escolar, as ações incidiram na criação de hábitos quotidianos de separação dos resíduos e na sua colocação no ecoponto colocado junto à escola. Esta ação está, também, a ser implementada no tempo do lanche da manhã, em que as crianças colocam o papel e o plástico em sacos, e em que, no fim do lanche, vão levar as cascas da fruta ao compostor que se encontra junto à horta biológica.

No CENTRO ESCOLAR ANTÓNIO LOPES, de acordo com o tema escolhido, cada um dos anos de escolaridade vai desenvolvendo diversos tipos de atividade, a referir: na Educação Pré-Escolar, diversas áreas foram

trabalhadas este trimestre, desde a redução do consumo de água e energia elétrica  reutilização de materiais, dando nova vida a embalagens diversas. Por exemplo, com canudos de desperdício das fábricas de confeção fez-se a árvore de natal, e as prendinhas para o apadrinhamento; com garrafas de plástico construiu-se a árvore de natal e os respetivos enfeites e as figuras do presépio. Houve, ainda, uma atenção muito especial para com as árvores, inserida no PPIPF (Programa de Prevenção de Incêndios e de Proteção da Floresta). Assim, além de uma visita de estudo ao CICC (Centro Interpretativo do Carvalho de Calvos), para perceber a especificidade e a diversidade das árvores, ou do recurso a materiais naturais, como pinhas, ramos e folhas para trabalhos, houve a sensibilização para o papel das árvores no equilbrio natural e na vida humana. Este tema foi trabalhado ao longo do trimestre, com particular incidência no dia do pijama (cuja narrativa abordava os incêndios), realizando-se a chamada de atenção às famílias e o pedido da sua colaboração, com sugestões de preservação ambiental e ecológica e teve, igualmente, repercussões numa das apresentações da Festa de Natal. No 1.º ano, os alunos estão a trabalhar o tema dos Resíduos, pelo que separam o plástico, o papel e o resíduo indiferenciado na sala de aula. Sempre que possível, têm sido utilizados materiais de origem natural e/ou reciclado para construir as letras do abecedário, a prenda de natal e outros elementos de decoração dos espaços da escola. No 2.º ano, com o tema água, os alunos têm sido sensibilizados para a importância da água e da sua preservação, através de histórias, diálogos e pequenos vídeos. Os alunos revelam estar sensibilizados para a poupança e preservação da água e entendem a importância da mesma. Contudo, ainda não foram feitos trabalhos práticos/escritos sobre o tema. No 3.º ano, cujo tema é a Floresta, os alunos têm sido sensibilizados para a importância da floresta e a preservação de espaços exteriores (jardins, por exemplo). Esta sensibilização ocorreu em articulação com as disciplinas de Português, Estudo do Meio e Educação para a Cidadania, com debates sobre os temas da preservação ambiental (desmatação e alterações climáticas), atitudes cívicas para a defesa da floresta e respeito pela preservação dos espaços exteriores à escola e de domínio público. O 4.º ano e o JI irão trabalhar o tema da energia e os alunos têm sido sensibilizados para a importância da energia e da sua utilização através de histórias, diálogos e imagens. Revelam estar sensibilizados para a poupança de energia para a sustentabilidade do planeta. Para além disso, estão a organizar-se para dar início às patrulhas da energia que este ano têm também contarão com a participação dos mais pequeninos.

No CENTRO ESCOLAR D. ELVIRA CÂMARA LOPES foram realizadas algumas atividades relacionadas com os temas da Energia, Resíduos, gua, Floresta e Alimentação. No 1.º período destaca-se a atividade sobre o Dia da água, realizada no dia 1 de outubro, em articulação com todos os docentes do CEDECL. Para além dessa atividade a comunidade escolar incidiu a sua ao sobre a separação do lixo, a reciclagem de materiais na elaboração de coroas decorativas de Natal, a sensibilização para a proteção da floresta e a

poupança da gua. Todas as atividades propostas no Plano de Ação são transversais ao currículo escolar e refletem-se nas diversas atividades desenvolvidas pelos alunos: realização de pequenas sessões de sensibilização nas turmas, com o objetivo de os levar a adquirirem hábitos de separação dos resíduos; construção de materiais pedagógicos e/ou decorativos, através da reutilização de diversos materiais durante as atividades curriculares e de enriquecimento curricular; recolha semanal de tampas de plástico; experiências com a gua/Laboratório H₂O - experiências com água; elaboração de marcadores de livros, apelando  poupança de energia; participação no Programa Regime de Fruta Escolar; comemoração do Dia Mundial da Alimentação: elaboração de lanches saudáveis. Foi, ainda, realizado um pedido formal  direção da Braval (empresa que procede à valorização e tratamento dos resíduos sólidos, no Baixo Cávado) para a recolocação de ecopontos, de serviço  comunidade local. Salienta-se o apoio prestado pela BE do AEGS na recolha de conteúdos diversificados para a apresentação das temáticas a abordar com os alunos.

No CENTRO ESCOLAR DO CÁVADO estão a ser trabalhados os temas: gua, energia, resíduos e floresta. Estes temas foram divididos por anos, tendo a Energia ficado para o 4º ano, a água para o 2º ano, a Floresta para o 3º e os Resíduos para o 1º ano e para a Educação Pré-Escolar.

O Centro Escolar participou na Semana Europeia dos Resíduos, tendo como parceiro a Braval. Dinamizaram-se as seguintes atividades: a recolha de roupas usadas, que foram levadas para a loja social, dando-lhes uma nova vida; a recolha de mantas e cobertores para o canil da Póvoa de Lanhoso. Nesta atividade o envolvimento da comunidade educativa superou as expectativas. Diariamente, procedeu-se  separação dos pacotes de leite e de papel para serem levados, em determinados dias, ao Ecoponto. Lançou-se um desafio aos pais que consistia na decoração de coroas de Natal com materiais de desperdício. O desafio revelou-se uma atividade muito participativa e com um grau de envolvimento muito positivo.

Em ambiente de sala de aula, as várias turmas e grupos trabalharam os temas e, sempre que possível, realizaram-se atividades utilizando materiais de desperdício.

SUGESTÕES/OBSERVAES:

- **PROGRAMA ECO-ESCOLAS:** A articulação entre Coordenadores de Estabelecimento tem sido fundamental na aplicação da Auditoria Ambiental, na construção do futuro Plano de Ação e no esclarecimento de dvidas. A divulgação do programa foi realizada na primeira reunio com os encarregados de educação e na página do Agrupamento. Os alunos participaram, ativamente, e como indicadores de avaliação salientam-se: registo fotográfico, diálogo com os alunos,

envolvimento dos alunos, questionários incidindo nos objetivos da atividade e apreciação dos trabalhos realizados pelas diferentes turmas. Salienta-se o apoio prestado pela BE do AEGS na recolha de conteúdos diversificados para a apresentação das temáticas a abordar com os alunos.

SUBÁREA - DESPORTO

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros internos/ externos
Dia Europeu do Desporto Escolar	2.b 3.a	Alunos do 2º e 3º CEB	622	Professores do Desporto Escolar	46	CFD, CMPL
Dia Desportivo (Divulgação das modalidades do Desporto Escolar)	1.a 3.a	Alunos do 2º e 3º CEB	219	Professores de Educação Física	9	CFD
Curso de Juizes do Desporto Escolar	2.b 3.a	Alunos do 2º e 3º CEB	109	Professores do Desporto Escolar	6	CFD DT do 9ºE
Divulgação do CFD de Atletismo	2.a 3.a	Alunos do 1º, 2º e 3º CEB	1010	Professores do CFD	2	Grupo Disciplinar de EF, Professores TT, Direção, CMPL
Competições do Desporto Escolar	1.a 3.a	Alunos do 2º e 3º CEB	22	Professoras DE Atletismo	2	CLDE Braga

QUADRO 2 – Atividades da Subárea Desporto.

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas no âmbito da **SUBÁREA DESPORTO**, realizaram-se, neste trimestre, o total das **cinco atividades previstas**, dedicadas à consecução de 4 objetivos estratégicos dos 3 domínios de intervenção do Projeto Educativo.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

- Cerca de 700 alunos do nosso Agrupamento de Escolas comemoraram o **DIA EUROPEU DO DESPORTO ESCOLAR**, integrado na Semana Europeia do Desporto. Esta iniciativa da União Europeia visou promover o desporto na escola, através da prática de 120 minutos de atividade física em todas as escolas da Europa, sendo o programa da responsabilidade de cada escola. No nosso Agrupamento conseguimos juntar todos os alunos da Escola EB2,3 Professor Gonçalo Sampaio, no campo de futebol municipal. Nesse espaço, todos os alunos realizaram um conjunto alargado de atividades, nomeadamente, estafetas, jogos tradicionais, corridas de velocidade, saltos com corda, jogos de perícia e agilidade. Esta atividade

teve como objetivo proporcionar aos alunos atividades físicas e desportivas, tendo em conta que é nesta etapa das suas vidas que as crianças e jovens adquirem as bases da sua literacia motora, devendo ser sensibilizados para a necessidade de adotarem hábitos de vida saudáveis.

- No dia 2 de novembro realizou-se o **DIA DESPORTIVO**, cujo objetivo visou fazer a captação dos alunos para as modalidades do Desporto Escolar. Nesta atividade participaram cerca de 219 alunos. A atividade de divulgação das modalidades do Desporto Escolar permite a experimentação das várias modalidades existentes na escola (ténis de mesa, escalada, badminton, atletismo, dança e ginástica acrobática), permitindo aos alunos a escolha das modalidades que mais se adequam ao seu perfil. Além desse objetivo, também é uma forma de sociabilização e de transmissão de valores. Todas estas modalidades têm uma linguagem universal, sendo mais uma alternativa na formação dos alunos, pois, através de sua prática, podem-se trabalhar vivências essenciais para que as suas dificuldades possam ser ultrapassadas, contribuindo para que esses mesmos alunos possam tornar-se pessoas mais preparadas para enfrentar as responsabilidades da vida adulta. A disciplina, respeito, dedicação, aceitação social, trabalho em grupo, organização pessoal, obediência e estilo de vida saudável, podem ser amplamente reforçados através da prática destas modalidades desportivas.

- O CFD de Atletismo, em parceria com o grupo/equipa de ATLETISMO promoveu um **CURSO DE JUÍZES – FASE ESCOLA**, que se realizou no dia 5 de dezembro, nas instalações da escola sede do nosso Agrupamento, dando a oportunidade aos alunos que, na sua maioria, já não tendo idade para integrar os grupos/equipa da nossa escola, manifestam interesse em colaborar na organização e ajuizamento das competições, contribuindo, assim, para o desenvolvimento do sentido de responsabilidade e de cultura desportiva. O curso contou com a presença de 17 alunos da turma E do 9º ano, tendo decorrido de forma bastante positiva, tendo os alunos participantes demonstrado bastante empenho nas atividades propostas e curiosidade pelas matérias abordadas. Todos os alunos obtiveram classificação positiva, o que lhes permitiu o acesso à fase II do Curso, que irá decorrer no dia 11 de janeiro, em Braga.

No grupo-equipa de ESCALADA o curso de juizes/árbitros decorreu no dia 21 de novembro, contando com a presença de 6 alunos. Os alunos mostraram-se empenhados e bastante participativos na atividade.

Quanto ao grupo-equipa de ATIVIDADES RÍTMICAS EXPRESSIVAS E DESPORTOS GÍMNICOS, a professora responsável promoveu um Curso de Juizes – Fase Escola, que se realizou no dia 6 de dezembro, nas instalações da Escola Gonçalo Sampaio, com os alunos que manifestaram interesse em colaborar na organização e ajuizamento das competições. Sendo alunos do 9º ano de escolaridade, estes alunos têm maior probabilidade de serem responsáveis. Todos os alunos obtiveram classificação positiva, o que lhes permitiu o acesso à fase II do Curso, que irá decorrer no dia 16 de janeiro, em Braga.

No grupo-equipa de DESPORTO ADAPTADO não existe curso de juizes.

- A **DIVULGAÇÃO DO CFD DE ATLETISMO** neste primeiro período decorreu através da realização de várias atividades: Comemoração do Dia Europeu do Desporto Escolar, Dia Desportivo, Projeto Integrar, Curso de Juizes de Atletismo, atividades com os alunos da Educação Especial e treinos de iniciação/especialização.

Na Comemoração do Dia Europeu do Desporto Escolar, o CFD participou com a dinamização de circuitos e estafetas de Atletismo. No Dia Desportivo, os alunos tiveram oportunidade de realizar duas estafetas, tendo os alunos expressado o seu agrado pela atividade. No Projeto Integrar, atividade resultante de uma parceria com a CMPL e destinada aos alunos do 4º ano do nosso Agrupamento, os alunos realizaram um torneio constituído por quatro exercícios, no fim dos quais foi premiado o melhor aluno de cada sexo, no total das provas realizadas. A cada aluno vencedor foi entregue uma medalha, o que deixou os alunos muito motivados. Uma vez por semana, os alunos da Educação Especial da EB2,3 realizam atividades no âmbito do CFD de Atletismo, motivando-os para a prática de atividades físicas e desportivas, contribuindo, desta forma, para uma melhoria do seu bem-estar físico e psicológico. Foram, ainda, realizados treinos de iniciação e especialização na modalidade, realizados pelos alunos da escola sede que compareceram no horário destinado, para o efeito, assim como alguns alunos do Agrupamento vizinho (Agrupamento de Escolas da Póvoa de Lanhoso), resultante do protocolo celebrado entre os diretores de ambos os agrupamentos. Todas estas atividades tiveram como principal objetivo divulgar a existência do Centro de Formação Desportiva de Atletismo na nossa escola e no Agrupamento da Póvoa de Lanhoso, dando a possibilidade aos alunos de vivenciarem algumas atividades lúdicas, motivando-os para a prática da modalidade e desenvolvendo o gosto pela prática da Atividade Física e Desportiva, diversificando e enriquecendo a oferta existente no Concelho.

- No que concerne à atividade **COMPETIÇÕES DO DESPORTO ESCOLAR**, ao nível do ATLETISMO, foi dada continuidade aos três grupos/equipa existentes na escola: Infantis Feminino, Infantis Masculino e Vários Misto. À semelhança do que tem vindo a acontecer nos anos transatos, todos os grupos/equipa de Atletismo têm procurado promover e impulsionar a prática da modalidade em âmbito escolar, contribuindo para a criação de uma base essencial na formação, captação e recrutamento de crianças e jovens para este desporto. Dos 32 alunos que frequentaram os treinos, este período, cerca de metade está a iniciar a prática do Atletismo, não tendo qualquer experiência na modalidade. Em termos gerais, o trabalho realizado visou, acima de tudo, criar vivências nas várias áreas da modalidade, procurando sempre realizar um trabalho multilateral do aluno, desenvolvendo as várias capacidades motoras, quer condicionais quer coordenativas. Em paralelo, continuou a ser dado seguimento ao trabalho

desenvolvido com os alunos que já se encontram a frequentar a modalidade desde os anos anteriores, apostando num treino um pouco mais direcionado para as áreas onde os alunos manifestam mais capacidades, assim como no desenvolvimento da resistência, tendo em vista a sua participação no Corta Mato Escolar que se realizará no dia 4 de janeiro.

Neste período, tendo em conta a participação dos alunos do escalão de Infantis no Torneio de Pavilhão de Priscos, foi dada especial atenção à preparação específica, procurando criar uma grande diversidade de ações motoras diretamente relacionadas com o desenvolvimento da velocidade e da coordenação, assim como dos lançamentos e saltos gerais. Este trabalho teve como propósito realizar uma abordagem do Atletismo na criança e no jovem de uma forma adequada ao seu processo de maturação e crescimento, aproveitando a sua vontade de se compararem em competição, propondo situações simples, abrindo a possibilidade a todos os alunos de poderem participar numa prova, sem sentirem receio da exposição da sua participação. Além do mais, este tipo de treinos e provas cria uma excelente oportunidade de interação entre crianças e jovens, associando a competição à diversão, criando momentos de convívio e intercâmbio de vivências desportivas entre crianças e professores.

Assim, no dia 24 de novembro decorreu, no Pavilhão Gimnodesportivo do CDC Priscos, o primeiro Torneio de Atletismo de Pavilhão da época. Nesta prova participaram 19 alunos, para além dos 3 juízes. Como melhores resultados, destacamos os medalhados Rosana Macedo e Sara Ribeiro, que se classificaram em 1º e 7º Lugar, respetivamente, entre as 41 atletas do seu escalão e Leonardo Fernandes que se classificou em 1º Lugar, entre os 44 alunos presentes. Os alunos Inês Novais, Lara Pereira, Rosana Macedo, Leonardo Fernandes e Rui Ribeiro obtiveram, ainda, o 1º Lugar na Prova de Estafetas. Os alunos do escalão de Vários Misto, não realizaram nenhuma competição este período.

No âmbito do grupo-equipa de ESCALADA os treinos realizados visaram dar continuidade aos alunos que já se tinham inscrito no ano letivo anterior, estando também a iniciar outros alunos que se mostraram interessados em inscreverem-se nesta modalidade. À semelhança do que tem vindo a acontecer nos anos anteriores, tem sido uma prioridade nos dois grupos-equipa de Escalada promover e impulsionar a prática desta modalidade no âmbito escolar e federado, contribuindo para a criação de uma base essencial na formação, captação e recrutamento de crianças e jovens para este desporto. Nestes dois grupos-equipa os alunos têm aderido muito aos treinos. Os treinos são sempre muito concorridos e decorreram sempre num ambiente de aprendizagem, partilha e convívio de vivências desportivas. O desenvolvimento das capacidades técnicas específicas da modalidade, bem como das coordenativas e condicionais é sempre efetuado de forma a potenciar ao máximo o rendimento desportivo dos alunos nas competições. É, ainda, importante referir que os alunos têm sido bastante assíduos aos treinos. Dos 21 alunos inscritos no clube, 3 estão federados.

O grupo-equipa de BADMINTON funciona nesta escola com os grupos/equipa de infantis, feminino e masculino e em iniciados, com o grupo misto, decorrendo os treinos com acesso a qualquer aluno que queira experienciar a modalidade. Estão, atualmente, a treinar 62 alunos, divididos pelas diferentes horas disponibilizadas, sendo que a maior parte destes alunos revela uma boa assiduidade. Em termos gerais, o trabalho realizado visou a aquisição de competências técnicas, que ajudarão os alunos a melhorar alguns aspetos técnicos, que em contexto da disciplina de Educação Física não seria possível alcançar, assim como, ajudar a fomentar o gosto pelo desporto e a assumir hábitos de vida saudáveis. Além da persecução desses objetivos, os treinos constituem, também, uma forma de sociabilização e de transmissão de valores. Durante os treinos, os alunos vão, também, experienciando ações de arbitragem, por forma a estarem aptos quando forem solicitados para desempenharem essa função. Através da arbitragem desenvolvem, também, o sentido crítico, assim com melhoram os níveis de concentração e responsabilidade.

No grupo-equipa de TÊNIS DE MESA, neste primeiro período, não houve nenhuma competição, pois esta só se iniciará no segundo período, tanto a nível do escalão de infantis, como no escalão de iniciados. A participação/adesão ao clube é boa e colabora para a ocupação saudável do tempo disponível que o aluno possui no seu horário, contribuindo para uma melhoria da saúde, da inter-relação pessoal, da cooperação, do desportivismo e do cumprimento de regras.

No grupo-equipa de DESPORTO ADAPTADO, em que estão inscritos 7 alunos, na aula de 100 minutos os alunos vão à piscina municipal para a prática da natação. Estiveram presentes nestas aulas a totalidade dos alunos inscritos. A frequência, destes alunos, neste clube, é muito importante, pois é a forma de praticarem desporto, mesmo que, de forma adaptada, e obterem êxito na execução das tarefas, contribuindo para a melhoria das capacidades condicionais e coordenativas, para a obtenção de uma melhor condição física e enriquecendo o vocabulário motor. Os alunos demonstram algum gosto e motivação em frequentar este clube. Neste primeiro período não houve nenhum encontro com outras escolas.

O grupo-equipa de ATIVIDADES RÍTMICAS EXPRESSIVAS funcionou ao longo do primeiro período e as atividades correram bem. A única dificuldade foi a de não se conseguir juntar todas as alunas ao mesmo tempo. Neste grupo-equipa estão inscritos 25 alunos, dos quais 17 frequentaram, regularmente, os treinos. No grupo-equipa de DESPORTOS GÍMNICOS estão inscritos 30 alunos, tendo 29 frequentado regularmente os treinos. O funcionamento do grupo-equipa, ao longo do primeiro período, correu bem. As únicas dificuldades neste grupo relacionaram-se com o número elevado de alunos, e com o baixo nível técnico de ginástica. Foi necessário realizar treinos extra, para colmatar estes dois problemas.

A participação destes alunos no Desporto Escolar é bastante benéfica, uma vez que ocupam as horas vagas com a prática de exercício físico, beneficiando dessa forma a sua saúde, e socialmente também. Os alunos participantes revelaram empenho e motivação pelas atividades realizadas e são assíduos e pontuais.

SUBÁREA: SAÚDE

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros internos/ externos
Semana da Alimentação: “Pela nossa saúde, leguminosas à mesa” Dia da Alimentação	2.b 3.a	Alunos do 6º ano Crianças e alunos da EBVL	625 57	PES	5 3	Grupo Disciplinar de CN, Direção, Equipa de Saúde Escolar do Centro de Saúde
Outubro ROSA: prevenção do cancro da mama	1.b 3.a	Comunidade Escolar AEGS	1491	PES	4	LPCC, Turma do 9ºE, Rádio Escolar, Coordenadores Estabelecimento
Comemoração do Dia Mundial do Não Fumador: Palestra “ Impacto do fumo ambiental na saúde”	2.b 3.a	Alunos do 2º e 3º CEB	625	PES	4	Equipa de Saúde Escolar do Centro de Saúde, BE, DT
Sessões de sensibilização para os Encarregados de Educação	1.b 3.a	3.a	----	Associação de Pais	----	----
Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar - PRESSE	1.b 3.a	Alunos do 3º ano do 1º CEB, do 2º e 3º CEB	625 + 177	TT do 3.º ano e DT do 2º e 3º CEB	32+9	Equipa de Saúde Escolar do Centro de Saúde, Conselhos de Turma
Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar PASSEzinho	1.b 3.a	Crianças da Educação Pré-Escolar	248	Educadoras	12	Equipa de Saúde Escolar do Centro de Saúde, AO
Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar- PASSE	1.b 3.a	Alunos do 4º ano	168	TT do 4º ano	9	Equipa de Saúde Escolar do Centro de Saúde, AO
Programa Regime Fruta escolar	1.b 3.a	Crianças da Educação Pré-Escolar e Alunos do 1.º CEB	869	TT da Educação Pré-Escolar e do 1º CEB	40	CMPL, Direção, BE AO
Regime de Distribuição de Leite nas Escolas	1.b 3.a	Crianças da Educação Pré-Escolar e Alunos do 1.º CEB	869	TT da Educação Pré-Escolar e do 1º CEB	40	CMPL, Direção, AO

QUADRO 3 – Atividades da Subárea Saúde.

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas no âmbito da **SUBÁREA SAÚDE**, realizaram-se, neste trimestre, um total de **oito**, das **nove previstas**, dedicadas à consecução de 3 objetivos estratégicos dos 3 domínios de intervenção do Projeto Educativo.

ATIVIDADE NÃO REALIZADA:

- **SESSÕES DE SENSIBILIZAÇÃO PARA OS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO** - As Sessões de sensibilização para os Encarregados de Educação, previstas para os dois primeiros trimestres, não se realizaram, neste primeiro período letivo, por motivos de logística por parte da Associação de Pais da Escola Básica da Póvoa de Lanhoso, entidade dinamizadora.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

- A **SEMANA DA ALIMENTAÇÃO** decorreu na EB2,3 Professor Gonçalo Sampaio, sob o lema “Pela nossa saúde, leguminosas à mesa”. Os alunos das turmas do 6º ano foram desafiados a tratar o tema, uma vez que o mesmo se enquadra nos conteúdos programáticos da disciplina de Ciências Naturais. Em contexto de aula, fizeram pesquisa e trabalho de grupo sobre as diferentes leguminosas, referindo-se a sua importância enquanto fonte rica de nutrientes e promotoras da biodiversidade. Fizeram, ainda, uma análise cuidada das ementas da cantina para essa semana e elaboraram novas ementas, tendo por base os princípios da dieta mediterrânica. A equipa PES compilou as diferentes propostas das turmas, propostas essas que foram entregues à Senhora Diretora. No âmbito da estratégia de “dar voz aos alunos” foi promovida uma mesa redonda com os representantes das turmas e a Senhora Diretora, para que estes lhe transmitissem as propostas e recomendações que surgiram, nas diferentes turmas, relativas às ementas da cantina. Ao longo desta semana foi exibido no *hall* e no polivalente um vídeo sobre a importância das leguminosas. Também, no polivalente, estiveram expostos os trabalhos realizados pelos alunos.

O DIA DA ALIMENTAÇÃO realizou-se na ESCOLA BÁSICA DA PÓVOA DE LANHOSO e prolongou-se por vários dias, tendo sido celebrado com diversas atividades, em cooperação entre turmas da Educação Pré-Escolar, através de uma peça de teatro representada pelas educadoras: “A galinha ruiva”, a qual serviu de motivação para a confeção de pão, doce de abóbora e limonada, posteriormente partilhados num

lanche coletivo, promovendo a sensibilização das crianças para a criação e manutenção de hábitos de lanche saudável. A atividade foi avaliada individualmente e em grupo e considerada bem-sucedida.

- A atividade **OUTUBRO ROSA** foi promovida em parceria com a Liga Portuguesa Contra o Cancro e visou sensibilizar os alunos e toda a comunidade educativa para a problemática das doenças oncológicas. Foram colocados cartazes da campanha nacional em todas as escolas do AEGS. A turma do 9ºE concebeu e elaborou molduras com o tema “Onda Rosa”, sendo que algumas foram, posteriormente, cedidas aos Centros Escolares, para que todas as crianças, alunos, docentes e não-docentes pudessem registar, em foto, a sua adesão à campanha. Na EB2,3 Professor Gonçalo Sampaio, as alunas da Rádio Escolar, para além da divulgação feita da iniciativa, construíram e distribuíram laços cor-de-rosa pelos diferentes membros da comunidade escolar. Foram várias as iniciativas desenvolvidas nos Centros Escolares e na EB2,3 Professor Gonçalo Sampaio, criando-se uma verdadeira “Onda Rosa” no AEGS. Mais uma vez, este dia foi assinalado com grande entusiasmo e com grande impacto.

- A **COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DO NÃO FUMADOR** decorreu na EB2,3 Professor Gonçalo Sampaio, inserida numa estratégia de Domínio de Autonomia Curricular (DAC), cujo tema foi “Prevenção do Tabagismo” e envolveu as duas turmas do projeto piloto do 6º ano: B e C. Estas turmas trataram o tema na disciplina de Ciências Naturais, pois este está integrado nas aprendizagens essenciais da disciplina. Na disciplina de Educação Física foram trabalhados os conteúdos relacionados com a ventilação pulmonar e a importância da atividade física para a saúde dos órgãos respiratórios. Na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento foi promovida, pelo PES, a palestra “Impacto do fumo ambiental na saúde”, realizada pela enfermeira do Centro de Saúde. Nas disciplinas de Inglês e TIC foram pesquisadas e selecionadas frases que sustentaram a elaboração de uma campanha antitabágica. Para expor estas mensagens foram construídos sólidos na disciplina de Matemática. A exposição será montada na Biblioteca no Dia Mundial Sem Tabaco, em maio. Os alunos e professores aderiram às propostas, e foi de forma colaborativa e interdisciplinar que se assinalou o Dia Mundial do Não Fumador, realizando, desta forma, aprendizagens transdisciplinares significativas. O *quizz* previsto para a Biblioteca não foi realizado por se encontrar impedido o acesso à mesma, nessa data, por motivos de obras no polivalente. Será realizado em maio, no âmbito da comemoração do Dia Mundial Sem Tabaco.

- O **PROGRAMA REGIONAL DE EDUCAÇÃO SEXUAL EM SAÚDE ESCOLAR – PRESSE** está direcionado, no 1º ciclo, para os alunos do 3.º ano de escolaridade e para a totalidade dos alunos dos 2º e 3º ciclos. Assim, no início do período foi dada indicação a todos os Diretores de Turma da EB2,3 Professor Gonçalo Sampaio sobre a obrigatoriedade da sua aplicação, devendo, para isso, proceder-se à elaboração da planificação do mesmo em Conselho de Turma, no âmbito das reuniões de avaliação intercalares de

outubro e novembro. Foi, ainda, recomendado que fosse aplicado o inquérito pré durante o 1º período. Do mesmo modo, nos centros escolares, os Titulares de Turma do 3.º ano de escolaridade procederam à planificação do PRESSE, que integra o Plano Curricular de Turma, e implementaram o projeto PRESSE em articulação com a disciplina de Estudo Meio, aquando da abordagem ao conteúdo “À descoberta de si mesmo – O seu corpo: função reprodutora” e “À descoberta de si mesmo – O seu corpo: A nossa função de relação”, explorando atividades das quatro áreas temáticas que constituem o mesmo: Conhecimento e Valorização do Corpo; Identidade Sexual e Papel de Género; Relações Interpessoais e Reprodução Humana. Os alunos aderiram bem à implementação do programa e a articulação com a disciplina de Estudo do Meio foi facilitadora da integração do mesmo nas aulas. A implementação do projeto constituiu uma mais-valia para a reflexão sobre a importância da família, bem como sobre a valorização dos afetos e o desenvolvimento de competências de expressão dos sentimentos, permitindo a articulação com o Projeto de Educação Emocional. As atividades desenvolvidas, no âmbito da área temática “Reprodução Humana”, tiveram uma aceitação muito positiva por parte dos alunos.

- O **PROGRAMA PASSEZINHO**, de Educação Alimentar e Promoção da Saúde na Educação Pré-Escolar foi amplamente trabalhado, em todos os grupos-turma, ao longo do trimestre, de uma forma transversal e transdisciplinar, abrangendo as diversas vertentes de educação para a saúde: alimentar, oral, física e mental, em estreita articulação com outras propostas, e recorrendo a livros, histórias, canções, vídeos e visitas. Na educação para a saúde alimentar, neste período as atividades desenvolvidas incidiram sobre alimentação/lanches saudáveis. Como atividades decorrentes salientam-se as seguintes: comemoração do Dia da Alimentação, registo diário dos lanches, histórias alusivas ao tema, bandas desenhadas, aprendizagem da canção “Banda da Alimentação, entre outras. O diálogo com as crianças favoreceu uma maior sensibilidade em relação aos comportamentos alimentares, incluindo a sensibilização para a ingestão dos diversos alimentos no tempo de almoço. Assim, incentivaram-se as crianças a entrar em contacto com novos sabores, ao consumo de sopa, vegetais e pescado, alimentos de introdução habitualmente difícil. O Programa Passezinho foi, também, trabalhado, ao nível da promoção dos lanches saudáveis, procurando aumentar o consumo de diferentes frutos e a diminuição do consumo de guloseimas e de bolachas de chocolate. Relativamente à educação para a saúde física, nas sessões de expressão motora foram adaptados alguns jogos do guião PASSEzinho e realizaram-se as sessões motoras semanais, no ginásio. Na educação para a saúde oral, ocorreu, em quase todas as turmas, a escovagem diária em contexto pedagógico e a sensibilização para as visitas ao dentista. A educação para a saúde mental articulou-se, muito diretamente, com o Programa de Educação Emocional, promovendo capacidades, atitudes e comportamentos de respeito pelos valores sociais e cívicos de saber ser e estar com os outros, sendo de salientar, neste trimestre, os

momentos de apadrinhamento. O Programa Passezinho foi divulgado na reunião de início de ano letivo e é muito bem acolhido pelas crianças, pela forma lúdica e diversificada como é trabalhado, articulando-se com outras atividades implementadas no Agrupamento, para benefício das crianças.

- O **PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM SAÚDE ESCOLAR- PASSE**, direcionado para os alunos do 4.º ano de escolaridade, teve desenvolvimento através de diversas iniciativas. Assim, nas turmas 17, 18, 23 e 24 foram realizadas atividades PASSE integradas no DAC realizado na Semana da Alimentação: na disciplina de Estudo do Meio com a exploração da roda dos alimentos, partilha dos hábitos alimentares, de sugestões para melhorar a alimentação e hábitos de vida saudáveis; na disciplina de Oficina das Artes com uma atividade musical alusiva ao tema da alimentação saudável e, ainda, a pintura de uma mandala relacionada com o tema; na AEC de atividade física, realizou-se uma atividade desportiva (jogos) para promoção do exercício físico; na disciplina de Inglês foram trabalhados conteúdos sobre a alimentação, alimentos a privilegiar e vocabulário sobre comidas e bebidas. Na turma 17, a atividade teve o envolvimento dos encarregados de educação (2 representantes da turma) com a degustação de uma pequena seleção de alimentos confeccionados em casa pelas mães envolvidas na dinamização, cuja temática versava a alimentação saudável. As turmas 6, 7 e 8 também valorizaram atividades que visavam inculcar nas crianças hábitos para uma alimentação saudável. Assim, realizou-se uma discussão em grande grupo, onde se abordaram questões relacionadas com a roda dos alimentos e a sua importância; foram realizadas pesquisas sobre a importância do leite e da fruta na alimentação; foi celebrado o dia da alimentação com a confeção de espetadas de fruta e gelatina com fruta, servindo posteriormente de lanche para as crianças. Foram, ainda, realizados inquéritos sobre alguns hábitos alimentares, sobretudo no que se referia ao consumo de fruta e leite. Na aula de Matemática os dados recolhidos nos inquéritos foram trabalhados, resultando na construção de gráficos de barras. Houve, ainda, lugar para a recolha de receitas de sopas.

- O **PROGRAMA REGIME DE FRUTA ESCOLAR** é uma iniciativa de âmbito europeu, que pretende promover a prática de uma alimentação saudável. O programa, desenvolvido em parceria com a Autarquia Local, consiste na distribuição gratuita de 1 peça/dose de fruta e/ou produtos hortícolas, duas vezes por semana, aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico e, uma vez por semana, às crianças da Educação Pré-Escolar. Este regime impõe a realização de atividades no meio escolar, que visem o desenvolvimento de competências de alimentação saudável e o conhecimento das origens dos produtos agrícolas. Na Educação pré-escolar em particular, o programa Regime de Fruta Escolar tem um amplo sucesso, inclusivamente contribuindo para alargar o leque de frutos degustados e consumidos por algumas crianças com algumas dificuldades nesse âmbito. Foram construídos jogos alusivos e

trabalhados conteúdos associados ao conhecimento do mundo e à agricultura, quanto à proveniência e cultivo dos frutos, nomeadamente no Centro Escolar António Lopes, foi visitada a horta escolar, onde estão plantadas algumas árvores de fruto, bem como uma casa agrícola, para observar esse tipo de árvores e uma superfície comercial para observar os frutos. Houve, ainda, a plantação de framboesiras; confeção e degustação de diversos batidos de fruta e de frutos da época, como dióspiro, avelãs, castanhas e, também frutos exóticos. Na Escola Básica da Póvoa de Lanhoso foi intensificada a sequencialidade e articulação curricular através da cooperação entre turmas e docentes e da deslocação dos alunos do 1º ano do 1º ciclo à Educação pré-escolar, para partilharem canções e degustarem frutos.

- O **REGIME DE DISTRIBUIÇÃO DE LEITE NAS ESCOLAS** prevê que as crianças da Educação Pré-Escolar e os alunos do 1.º ciclo recebam leite escolar, diária e gratuitamente, ao longo de todo o ano letivo. O leite escolar foi fornecido a todos os alunos e foi tomado na sala de aula, a seguir ao primeiro intervalo. Quer na Educação Pré-Escolar, quer no 1.º ciclo verificou-se uma redução no consumo de leite a partir do momento em que deixou de ser leite achocolatado. Os docentes têm implementado estratégias e medidas para que todos os alunos consumam leite escolar, reforçando a ideia de que o leite branco é mais saudável e promovendo a criação deste hábito, através do incentivo à sua degustação, de pesquisas, histórias e canções alusivas.

SUGESTÕES/OBSERVAÇÕES:

- **PROGRAMA REGIME DE FRUTA ESCOLAR:** A fruta apresenta qualidade, mas deverá ser mais variada, recomendando-se atenção a este pormenor.
- **REGIME DE DISTRIBUIÇÃO DE LEITE NAS ESCOLAS:** No CENTRO ESCOLAR ANTÓNIO LOPES refere-se que, havendo casos de crianças que precisam de recorrer ao leite sem lactose, seria recomendável que o mesmo fosse distribuído sem adição de chocolate, à semelhança do restante.

ÁREA - ESCOLA EM REDE

SUBÁREA - BIBLIOTECAS

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros internos/ externos
Comemoração do Mês Internacional das Bibliotecas Escolares (MIBE)	2.a 3.a	Alunos AEGS	1018	Professores Bibliotecários	47	Docentes do Agrupamento
Atividade de Escrita Criativa de Natal	2.a 3.a	Crianças da Educação Pré-Escolar e alunos do 1º CEB	849	Professores Bibliotecários	43	Docentes do Agrupamento
Atividades de promoção do currículo, da leitura, das literacias e da aprendizagem	3.c	Alunos e Docentes do AEGS	1492	Professores Bibliotecários	90	---
Atividades de Gestão das Bibliotecas Escolares	3.c	Alunos e Docentes do AEGS	1492	Professores Bibliotecários	90	---
Dinamização do Projeto "Biblioteca Digital"	2.a 3.a	Alunos do 5º ano	138	PB e Docentes de Cidadania e TIC	4	Docentes do 5º ano
Atividades de promoção de projetos e de parcerias (Contos encenados)	3.a	Alunos e Docentes do AEGS	136	Professores Bibliotecários	6	CMPL
Comemoração de Datas Históricas (5 de outubro, 1º de dezembro)	2.b 3.a	Comunidade Escolar da EB2,3	624	Grupo de História e Geografia de Portugal/ História	7	Biblioteca Escolar

QUADRO 4 – Atividades da Subárea Bibliotecas.

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas no âmbito da SUBÁREA BIBLIOTECAS realizaram-se, neste trimestre, o total das **sete atividades previstas**, dedicadas à consecução de 4 objetivos estratégicos de 2 domínios de intervenção do Projeto Educativo.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

- **COMEMORAÇÃO DO MÊS INTERNACIONAL DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES** - O lema deste ano do Mês Internacional das Bibliotecas Escolares (MIBE) foi "Eu ♥ a BE", tendo sido elaborado um cartaz alusivo que foi afixado nos locais habituais e colocado nas diversas plataformas digitais.

Na Educação Pré-Escolar e no 1.º CEB, nos diversos CENTROS ESCOLARES, sugeriu-se a realização de várias atividades: promoção de sessões de leitura dos principais livros infantis portugueses; convite para os alunos trocarem livros entre si, partilhando os livros que mais gostaram de ler; visualização de filmes infantis que destacassem a importância da leitura; a escrita de pequenos contos infantis, tendo como tema principal a leitura e as bibliotecas escolares; seleção de poemas para leitura em sala de aula; realização de um acróstico; criação de uma frase, um meme, uma foto, um vídeo, ... original que ilustrasse a sua ligação à biblioteca escolar e criação de uma hashtag #Eu  BE. Foi, ainda, iniciado o empréstimo domiciliário na Educação Pré-Escolar e no 1º CEB.

Na EB2,3 foi dinamizada uma atividade de formação de utilizadores para os alunos do 5.º ano de escolaridade, promovida pelo professor bibliotecário que fez visitas a todas as turmas, fazendo uma apresentação da Biblioteca Escolar, das suas regras e da importância da leitura, levando livros para a sala onde se leram trechos apelativos e interessantes.

Esta atividade é muito importante para a concretização das metas do Projeto Educativo, na medida em que promove a Biblioteca Escolar e realça a importância da leitura para o sucesso educativo e escolar.

Esta atividade foi dinamizada com a colaboração dos Professores de Português do 5.º Ano.

- A **ATIVIDADE DE ESCRITA CRIATIVA DE NATAL**, inicialmente idealizada para promover a escrita de pequenos contos de natal, e apenas direcionada ao 1º CEB, devido à proximidade do concurso de escrita Ant nio Celestino e   existência de variadas atividades em simultâneo, foi reformulada, adotando novo formato, dando-se relevo   envolvência de todas as turmas da Educação Pré-Escolar e do 1º CEB. Assim, coube a cada turma a escrita de uma mensagem de natal, emoldurada numa ilustração personalizada, onde se evidenciaram os verdadeiros valores do Natal. Esta mensagem foi colocada à disponibilidade dos encarregados de educação e colocada no *youtube*.

A atividade teve total adesão por parte de todos os envolvidos, que realçaram a importância do diálogo na promoção deste tipo de trabalho, o qual motiva e cultiva, nos alunos, um verdadeiro espírito natalício, fazendo-os pensar em valores como o amor, a verdade, a cidadania, a tolerância e o voluntariado.

- **ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DO CURRÍCULO, DA LEITURA, DAS LITERACIAS E DA APRENDIZAGEM** - Os professores bibliotecários promoveram e desenvolveram diversas atividades de **GESTÃO DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES**, como as que a seguir se enunciam:

- Formação dos professores que foram destacados para o serviço na Biblioteca da EB2,3 e divulgação de informações várias sobre o funcionamento de todas as Bibliotecas do Agrupamento.

- Criação de um novo sítio das Bibliotecas Escolares <https://begsampaio1234.wixsite.com/begsampaio> sendo a porta de entrada e de apresentação das Bibliotecas do Agrupamento.
- Disponibilização, na *Drive* da Biblioteca, de diversos materiais e documentação sobre conteúdos curriculares e efemérides: Implantação da República, Dia do Animal, Dia Mundial da Alimentação, Dia de Halloween, Magusto, Restauração da Independência, Natal,...
- Promoção de um pequeno concurso sobre os alimentos no Dia Mundial da Alimentação.
- Partilha das obras propostas e sugeridas pelo Plano Nacional de Leitura, com indicação das obras que as nossas Bibliotecas possuem.
- Divulgação das obras entradas na Biblioteca Escolar, por aquisição ou oferta.
- Ornamentação do espaço da Biblioteca no Dia Mundial da Alimentação, na Semana dos Resíduos e na época natalícia.
- Seleção e mostra do espólio da Biblioteca, na estante de entrada, sobre os temas/assuntos/efemérides celebrados.
- Auscultação dos docentes Titulares de Turma sobre os temas que abordarão ao longo do ano letivo, de modo a promover atividades da Biblioteca Escolar direcionadas ao currículo e de reforço das literacias.
- Divulgação dos melhores leitores (requisição de livros para leitura domiciliária) da Biblioteca da EB2,3 Professor Gonçalo Sampaio, através de cartazes, por correio eletrónico para toda a comunidade educativa e nas diversas plataformas da internet do Agrupamento.
- Venda das obras da Educação Literária. Em parceria com o Grupo Disciplinar de Português promoveu-se a venda de obras da Educação Literária, com desconto, de modo a proporcionar um maior contacto com o livro e de modo a desenvolver o prazer de ler. As obras selecionadas foram: 5.º Ano – A Viúva e o Papagaio de Virgínia Woolf e A Fada Oriana de Sophia de Mello Breyner Andresen; 6.º Ano – Pedro Alecrim de António Mota. Foram vendidos na totalidade 108 livros.
- Colaboração constante com as diversas estruturas educativas, principalmente com os professores de Português e os professores Titulares de Turma.
- Elaboração/ reformulação do regimento interno e do manual de procedimentos das Bibliotecas Escolares.

- **DINAMIZAÇÃO DO PROJETO “BIBLIOTECA DIGITAL”** - Durante este primeiro período foi apresentado o Projeto em sede de Conselho Pedagógico, tendo sido aprovado e louvado; foi realizado, também, todo o trabalho logístico que envolve este projeto:

Foi criada uma página de divulgação, um blogue e uma *drive* específica; foram adquiridos os meios tecnológicos (tabletes, computador, gravador de áudio) e foram realizadas reuniões de trabalho e de parceria; foram elaborados vários materiais de registo de atividades, programadas as atividades em

calendarizações e iniciada a pesquisa dos materiais de suporte ao projeto; foram inseridos nos tabletes os programas necessários à execução do projeto e etiquetados os vários materiais adquiridos. Em colaboração com a Câmara Municipal remodelou-se um armário de arquivo, para carregamentos dos tabletes, e procedeu-se à elaboração do regulamento de uso dos diversos materiais.

O trabalho a desenvolver com os alunos terá início no segundo período.

- **ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DE PROJETOS E DE PARCERIAS (CONTOS ENCENADOS)** - Os “contos encenados” surgiram com o objetivo de experimentar estratégias diversificadas de desenvolvimento da compreensão da leitura e levar os alunos a contactarem com narradores de histórias – apresentação dramatizada de livros de autores de literatura infantil contemporânea. Sendo uma atividade de articulação (SABE/ RBPL), em reuniões de SABE foram indicadas as obras escolhidas pelos docentes, a trabalhar ao longo deste ano letivo, bem como as respetivas calendarizações para todas as turmas da Educação Pré-Escolar e do 1º CEB. Os contos encenados iniciaram ainda este período para todas as turmas do 1º ano, com a exploração da obra “Corre corre cabacinha”.

A atividade foi avaliada pelos docentes como muito positiva: “Esta atividade foi aceite com muita alegria e entusiasmo pelos alunos, conseguindo captar a atenção da grande maioria, através do recurso ao movimento e à musicalidade à volta da história.

- As atividades realizadas no âmbito da **COMEMORAÇÃO DE DATAS HISTÓRICAS** consistiram numa exposição relacionada com as datas históricas referidas; numa caça ao erro através de uma imagem colocada no polivalente; num quizz dinamizado na Biblioteca, que dependia da consulta de informação em livros expostos; na exibição de vídeos alusivos e na audição de músicas.

Em relação à dinamização, os professores da disciplina incentivaram os alunos à participação e elaborou-se um cartaz de divulgação. Pretendeu-se, com estas atividades, em parceria com a Biblioteca, evidenciar/consolidar, de uma forma prática, conhecimentos adquiridos nas aulas de História e Geografia de Portugal e de História e alargar os conhecimentos culturais dos alunos, através de novas dinâmicas. Estas atividades permitiram que os alunos, de uma forma positiva, desenvolvessem a socialização, trocando impressões entre si, e conhecessem/reconhecessem acontecimentos essenciais da nossa História. Todos os alunos tiveram oportunidade de visitar a exposição que esteve exposta no espaço do Polivalente, manifestando a sua curiosidade e participando nas atividades propostas.

SUBÁREA - ETWINNING

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros internos/ externos
Projeto eTwinning "Learning English Through Songs – LET Songs"	2.b 3.a	Alunos do 5ºA Alunos do 8ºA	50	Professoras Paula Vieira e Isabel Lourenço	12	Conselhos de Turma, Professores e turmas parceiras do projeto
Projeto eTwinning "Learning is Always Fun!"	2.b 3.a	Alunos do 5ºB	22	Professora Paula Vieira	5	Conselhos de Turma Professores e turmas parceiras do projeto
Projeto eTwinning "Traditional Games"	2.b 3.a	Alunos do 5ºC	18	Professoras Paula dos Reis e Carla Oliveira	2	Clube Europeu
Projeto eTwinning "Gold Rules of Good Behaviour"	2.b 3.a	Alunos do 6ºC	20	Professoras Celina Silva e Carla Oliveira	46	PGMC/ Docentes de CD
Projeto eTwinning "Let Your Students Save the World"	2.b 3.a	Alunos do 7ºC	20	Professoras Cristina Mota e Carla Oliveira	25	Conselho de Turma Professores e turmas dos parceiros do projeto, Programa Eco-Escolas

QUADRO 5 – Atividades da Subárea eTwinning.

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas no âmbito da **SUBÁREA ETWINNING**, realizaram-se, neste trimestre, um total de **cinco** atividades. Embora, inicialmente, estivessem apenas **quatro atividades previstas** no PAA para este período, realizou-se **uma atividade não prevista** (Projeto eTwinning "Learning is Always Fun!"). As atividades realizadas foram dedicadas à consecução de 2 objetivos estratégicos de 2 domínios de intervenção do Projeto Educativo.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

- **PROJETO ETWINNING "LEARNING ENGLISH THROUGH SONGS – LET SONGS"** - No decorrer de algumas aulas de Inglês e de Cidadania e Desenvolvimento, desde o mês de outubro, os alunos do 5ºA tiveram a oportunidade de se dedicarem ao desenvolvimento de atividades do projeto "eTwinning" intitulado "Learning English Through Songs – LET Songs". No mês de novembro, também se juntaram a este projeto os alunos do 8ºA, no âmbito da disciplina de Inglês. O projeto envolve onze escolas de seis países europeus (Eslováquia, Hungria, Itália, Portugal, República Checa e Turquia) e tem como objetivo

fomentar o trabalho colaborativo entre alunos e professores, na consecução de trabalhos relacionados com a interpretação de canções em língua inglesa, que abordam não só temáticas curriculares da disciplina de Inglês, como também competências relacionadas com a Cidadania, tais como a tolerância e a aceitação e o reconhecimento do valor das diferenças entre culturas. No desenvolvimento das atividades planeadas para o primeiro período, os alunos utilizaram algumas ferramentas digitais pedagógicas, que exploraram com grande curiosidade, nomeadamente: “TwinSpace”, onde são apresentados todos os trabalhos das escolas parceiras; “Padlets”, onde puderam escrever comentários, publicar as suas propostas de logótipos e efetuar votações e “Tricider”, para a seleção de canções. Os alunos do 5º A realizaram, ainda, as seguintes atividades: gravação de apresentações, cujo registo áudio foi partilhado com os parceiros, gravação de um vídeo da interpretação da canção “O, Christmas Tree”, avaliação da compreensão da canção “Lazing on a Sunday Afternoon” (Queen) através de um “Kahoot! produzido para o efeito e elaboração de uma ilustração em “Word Cloud” da canção “O, Christmas Tree”. Os alunos do 8ºA optaram pela produção de um vídeo para se apresentarem no “TwinSpace”. Em todas as iniciativas, os alunos de ambas as turmas revelaram bastante vontade de aprender, tendo adquirido, de uma forma descontraída, conhecimentos ao nível da língua materna, da língua inglesa, das tecnologias e da expressão artística. A avaliação que efetuaram do trabalho desenvolvido, neste período, foi francamente positiva e revelou uma efetiva tomada de consciência das aprendizagens que realizaram.

- **PROJETO ETWINNING “LEARNING IS ALWAYS FUN!”** - No âmbito da disciplina de Inglês, a partir do mês de novembro, os alunos do 5ºB dedicaram-se ao desenvolvimento de atividades do projeto “eTwinning” intitulado “Learning is Always Fun!”. O projeto envolve oito escolas de quatro países europeus (Albânia, Hungria, Portugal e Turquia) e tem como objetivo fomentar o trabalho colaborativo entre alunos e professores na consecução de trabalhos relacionados com os domínios e as temáticas curriculares da disciplina de Inglês. No desenvolvimento das atividades planeadas para o primeiro período, os alunos utilizaram o “Twinspace” do projeto, onde são apresentados todos os trabalhos das escolas parceiras e gravaram um vídeo de apresentação, utilizando máscaras de animais, que foram selecionados através da ferramenta digital “Wheel Decide”. Esta iniciativa teve origem num trabalho interdisciplinar com a disciplina de Português, no âmbito da qual estudaram fábulas, lendas e contos tradicionais, cujas personagens principais são animais. Apesar de terem iniciado o projeto há relativamente pouco tempo, os alunos têm demonstrado muito entusiasmo e vontade de aprender.

- **PROJETO ETWINNING “TRADITIONAL GAMES”**- Os alunos do 5º ano, turma C, fizeram este período o seu texto de apresentação, na disciplina de Inglês, o qual irá ser colocado na página do TwinSpace.

Iniciaram, também, a pesquisa de jogos tradicionais, pretendendo-se explorar os que são da região e os que os pais/avós jogavam na sua infância e juventude.

O projeto pretende uma articulação ao longo do ano entre as disciplinas de Inglês, Português, TIC, Educação Física e Cidadania e Desenvolvimento, com o objetivo de desenvolver, a consolidar e ampliar o léxico; reforçar a componente lúdica na aprendizagem do Inglês e promover o convívio entre alunos e professores.

Esta atividade foi divulgada pela professora de Inglês, em contexto de sala de aula, aos alunos, e em reunião de encarregados de educação, aos pais.

- **PROJETO ETWINNING “GOLD RULES OF GOOD BEHAVIOUR”** - Nas aulas de TIC, os alunos do 6º C dedicaram o tempo desta aula ao desenvolvimento de atividades do projeto eTwinning intitulado “Gold Rules of Good Behaviour”. O projeto envolve, atualmente, doze escolas de cinco países europeus (Portugal, Itália, Turquia, Albânia e Roménia) e tem como objetivo fomentar a criatividade e o trabalho colaborativo entre alunos e professores, na consecução de trabalhos relacionados com uma tomada de consciência relativamente a problemas comportamentais, bem como refletir sobre possíveis soluções. Pretende-se, ainda, desenvolver competências ao nível do Inglês e das novas tecnologias.

No desenvolvimento das primeiras atividades, os alunos tiveram oportunidade de conhecer algumas ferramentas digitais, que exploraram com grande curiosidade, nomeadamente: o “Twinspace” do projeto onde são apresentados todos os trabalhos das escolas parceiras e onde se procedeu à sua inscrição individual, bem como à publicação da apresentação individual (em Inglês) de cada aluno, através do programa “Voki”. Assim, os alunos elaboraram avatares personalizados, os quais foram colocados na plataforma, através da ferramenta digital “Padlet”.

De seguida, os alunos refletiram e dialogaram sobre atitudes e valores e elencaram algumas palavras consideradas mágicas, às quais decidiram dar especial destaque: primeiro, traduzindo-as para Inglês e, segundo, apresentando-as à comunidade, através do programa “Word Art”. Desta forma, a cada palavra ou conjunto de palavras, foi dado um toque pessoal e natalício, conforme o desenho, a forma e as cores utilizadas por cada aluno. Por fim, colocaram os cartazes, contendo as palavras, num expositor, no polivalente, onde pudessem ser vistas e discutidas por todos.

Esta exposição pretende dar origem, no início do segundo período, a uma reflexão, por parte de discentes e docentes dos segundo e terceiro ciclos, nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento, bem como a uma divulgação via Rádio Escola.

- **PROJETO ETWINNING “LET YOUR STUDENTS SAVE THE WORLD”** - Nas aulas de TIC, os alunos do 7º C dedicaram o tempo desta aula ao desenvolvimento de atividades do projeto “eTwinning” intitulado “Let

Your Students Save the World”. O projeto envolve, atualmente, sete escolas de sete países europeus (Portugal, Itália, Turquia, Ucrânia, Bélgica, França e Roménia) e tem como objetivo fomentar a criatividade e o trabalho colaborativo entre alunos e professores na consecução de trabalhos relacionados com uma tomada de consciência relativamente a problemas ambientais, bem como refletir sobre possíveis soluções (reciclagem). Pretende-se, ainda, desenvolver competências ao nível do Inglês e das novas tecnologias.

No desenvolvimento das primeiras atividades, os alunos tiveram oportunidade de conhecer algumas ferramentas digitais, que exploraram com grande curiosidade, nomeadamente: o “Twinspace” do projeto, onde são apresentados todos os trabalhos das escolas parceiras e onde se procedeu à sua inscrição individual.

De seguida, os alunos refletiram e dialogaram sobre os problemas ambientais que atualmente assolam o planeta, bem como sobre possíveis soluções, efetuando pesquisas em grupos, previamente selecionados por eles, tendo em mente a consecução atempada dos objetivos. De seguida, procederam à seleção e ao tratamento da informação (sempre em Inglês), a qual foi apresentada em *powerpoints*. Em simultâneo, os elementos selecionados pela turma como tendo mais sensibilidade artística criaram dois logotipos: um digital e um desenhado. Procedeu-se à votação do que melhor representaria os objetivos e os gostos da turma.

SUGESTÕES/OBSERVAÇÕES:

- PROJETO ETWINNING “GOLD RULES OF GOOD BEHAVIOUR” E “LET YOUR STUDENTS SAVE THE WORLD”: aumentar o tempo dedicado a projetos de dimensão internacional.
- PROJETO ETWINNING “GOLD RULES OF GOOD BEHAVIOUR”; “LET YOUR STUDENTS SAVE THE WORLD E “TRADITIONAL GAMES”: A Internet lenta dificulta/condiciona o cumprimento das tarefas e a interação/comunicação entre os parceiros envolvidos.
- NOS DOIS PROJETOS ETWINNING citados anteriormente, destaca-se que, em todas as atividades realizadas, os alunos revelaram bastante interesse, empenho e iniciativa. O projeto foi divulgado aos encarregados de educação, através de uma breve explicação escrita que estes leram e assinaram, dando, assim, o seu consentimento quanto à participação dos seus educandos; foi alvo de referência aquando da reunião tida com encarregados de educação de alunos do 2º ciclo, a propósito do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular; será mencionado em reunião de encarregados de educação com a diretora de turma, no início do segundo período, registando-se a opinião dos

presentes sobre este assunto. Por fim, o projeto está, igualmente, presente na página do Agrupamento. De realçar a articulação informal verificada entre as disciplinas de TIC, Educação Tecnológica e Inglês, quando necessário, bem como com a diretora de turma e o Programa de Gestão e Mediação de Conflitos, os quais foram consultados no início do projeto e se dispuseram a facultar apoio, sempre que necessário.

SUBÁREA: EUROPA

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros internos/ externos
Exposição de frases alusivas “À comemoração do Dia Europeu das Línguas”	2.b 3.a	Alunos do 4º ano	163	Grupo Disciplinar de Inglês	2	Clube Europeu
Comemoração do “Dia dos Direitos Humanos”	1.b 3.a	Alunos do 2º e 3º CEB	415	Clube Europeu	22	Departamento de Línguas Professores de CD
Alemão (continuação)	2.c	Alunos da EB2,3	2	Olga Duque	1	----
Projeto Erasmus+, “KA1- Mobilidade Individual para fins de Aprendizagem”	3.a 3.b	Alunos do 9ºE (PCA)	---	Isabel Lourenço Conceição Silva	---	CIM Ave

QUADRO 6 – Atividades da Subárea Europa.

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas no âmbito da **SUBÁREA EUROPA**, realizaram-se, neste trimestre, um total de **três** das **quatro previstas**, dedicadas à consecução de 4 objetivos estratégicos dos 3 domínios de intervenção do Projeto Educativo.

ATIVIDADES NÃO REALIZADAS:

- A atividade **PROJETO ERASMUS+, “KA1- MOBILIDADE INDIVIDUAL PARA FINS DE APRENDIZAGEM”** não foi realizada, uma vez que não chegou ainda nenhuma informação da CIM do Ave para proceder ao seu desenvolvimento/concretização.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

- No âmbito da atividade **CELEBRAÇÃO DO DIA EUROPEU DAS LÍNGUAS**, os alunos de 4º ano, de todos os Centros Escolares do Agrupamento, escreveram palavras em diversas línguas, as quais foram depois expostas para toda a comunidade. Esta atividade teve como objetivos sensibilizar os alunos para a importância de aprender várias línguas, fomentar o interesse pela aprendizagem da língua inglesa e para o uso quotidiano da mesma. A atividade contribuiu para a aquisição, consolidação e ampliação do léxico, para reforçar a componente lúdica na aprendizagem do Inglês e para promover o convívio entre alunos e professores.

Esta atividade foi divulgada pelas professoras de Inglês, em contexto de sala de aula.

Do diálogo com os alunos, foi possível perceber o seu empenho e interesse na participação desta atividade, tal como já tinha sido visível na criatividade demonstrada na execução da tarefa.

Os encarregados de educação consideraram que esta atividade foi uma mais-valia na formação dos alunos, em várias dimensões, e que constituiu uma boa oportunidade para diversificar as formas de aprendizagem.

- A atividade **CELEBRAÇÃO DO “DIA DOS DIREITOS HUMANOS”** teve como objetivo promover atitudes e comportamentos de cidadania, articulando com as disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento e de Francês, no sentido de abordar um dos conteúdos do programa das disciplinas e de desenvolver o espírito de tolerância, cidadania e respeito pelo outro.

No dia dez de dezembro, comemoraram-se os 70 anos da Declaração Internacional dos Direitos Humanos e os 40 anos da adesão de Portugal à convenção Europeia dos Direitos Humanos. A data foi assinalada por uma exposição dos trabalhos, que continham, numa folha A4 de desenho, a ilustração de cada um dos direitos Humanos da Declaração Internacional, elaborados pelos alunos do 2º e 3º ciclos do Agrupamento, nas aulas das disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento e de Francês. Foi, ainda, enviado um vídeo com todos os direitos, a cada um dos professores para, posteriormente, os alunos debaterem o tema e realizarem as ilustrações.

Os alunos revelaram bastante interesse e motivação no desenvolvimento da atividade e os professores de diversas disciplinas tiveram oportunidade de apreciar o seu trabalho, que consideraram muito interessante.

Os encarregados de educação consideraram que esta atividade foi uma mais-valia na formação dos alunos, em várias dimensões, e constituiu uma boa oportunidade de articulação curricular/entre pares.

- Neste ano letivo aderiram em continuidade duas alunas de 8º ano que frequentam o **CLUBE DE ALEMÃO**, pelo terceiro ano. Podemos considerar que o grupo das alunas que aderiram a este clube são

altamente motivadas para o desafio que decidiram colocar-se. Desta feita, têm sido alunas assíduas e pontuais, participando com entusiasmo e curiosidade. As atividades desenvolvidas versaram a aprendizagem da língua procurando, dentro do possível, pontos convergentes de interesse de forma a motivar para a comunicação oral.

SUBÁREA: TECNOLOGIAS

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros internos/ externos
Escola Tecnológica: - Projeto Programação e Robótica	2.b	Alunos com TIC (2º e 3º CEB), IP (1ºCEB) e do Clube de informática/ robótica	20	Docentes de Informática e de IP	5	Universidade do Minho Empresa Displr
- Desafios Seguranet	2.b		613			
- Coding Fest 2018	2.b		685			
- Ecrã digital- Displr	3.c/ 3.a		20			

QUADRO 7 – Atividades da Subárea Tecnologias.

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas no âmbito da **SUBÁREA TECNOLOGIAS**, realizaram-se, neste trimestre, no âmbito da **ESCOLA TECNOLÓGICA**, as **quatro atividades previstas**, dedicadas à consecução de 3 objetivos estratégicos de 2 domínios de intervenção do Projeto Educativo.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

- Os alunos do **PROJETO/CLUBE DE PROGRAMAÇÃO/ROBÓTICA** desenvolveram um projeto de programação e robótica, que consistiu na programação dos robôs *Zowi*, para transmitirem uma mensagem de Natal criativa. Foi construído um cenário e os robôs foram decorados de acordo com a época natalícia. A programação utilizou sensores de som, movimentos e leds. Os alunos mostraram muito empenho e entusiasmo na concretização deste projeto. O recurso à robótica permite aprender a criar, planear, resolver problemas e programar, ligando artefactos tangíveis.
- Neste primeiro período os professores de TIC e de IP inscreveram a totalidade dos seus alunos nos **“DESAFIOS SEGURANET”**, projeto desenvolvido através do programa da Comissão Europeia “O Mecanismo Interligar a Europa”, visando a promoção na comunidade educativa, da navegação esclarecida, crítica e segura da Internet e dos dispositivos móveis.

- Os mesmos professores e outros professores do Agrupamento, que espontaneamente quiseram aderir, participaram com os seus alunos na atividade de programação *online* “**CODING FEST 2018**”, promovida pelo Governo. Os alunos responderam aos desafios propostos, programando de uma forma interativa e divertida, construindo pequenos programas de computador, através da combinação de blocos gráficos de código numa sequência de problemas simples. Nessa aventura empenharam-se no combate à poluição dos oceanos em várias missões, ajudaram a encontrar pedaços de lixo e a salvar animais marinhos em apuros. Através da concretização destes desafios, estimulou-se o desenvolvimento das competências associadas ao pensamento computacional, que se configura como uma nova forma de literacia para o século XXI.

- A dinamização do **ECRÁ DIGITAL – DISPLR**, situado no polivalente da escola sede, permitiu dar a conhecer à comunidade educativa atividades realizadas no Agrupamento, divulgar notícias e informações diversas e disponibilizar aos alunos uma ferramenta inovadora para publicarem os seus trabalhos, motivando-os para uma participação mais ativa na Escola. De realçar que os alunos da turma A do 7º ano publicaram os trabalhos realizados sobre o tema "Tráfico de Seres Humanos e Exploração Laboral", abordado nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento.

SUGESTÕES/OBSERVAÇÕES:

- O professor de IP da Escola Básica da Póvoa de Lanhoso referiu que, para a realização da atividade “**CODING FEST 2018**”, utilizou os tablets, disponibilizados, recentemente, na “Sala de Aula do Futuro”, o que permitiu que cada aluno pudesse participar individualmente e seguindo o seu ritmo.

ÁREA - ESCOLA DE VALORES

SUBÁREA - CIDADANIA

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros internos/ externos
Sessão informativa aos EE dos alunos dos 2.º e 3.º CEB que reúnem condições para frequentar o Apoio Tutorial Específico (ATE)	1.a	EE dos alunos do 2.º e 3.º CEB que reúnem condições para frequentar o ATE	EE de 21 alunos	Equipa ATE, SPO	0	DT

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros internos/ externos
Dia Europeu do Combate ao Tráfico Humano e Exploração Racial	1.b 3.a	Alunos do 3.º CEB	60	PES	5	Professores de CD OIKOS
Formação aos Jovens mediadores no que diz respeito à identificação/atuacão em situações de <i>Bullying</i>	1.b	Jovens Mediadores do 2.º e 3.º CEB	82	Equipa responsável pelo PGMC, SPO	2 professores 1 psicólogo	----
Dia do Pijama	1.b 3.a	Crianças da Educação Pré-Escolar do AEGS e Alunos do 1.º ano do CEAL	268	Docentes da Educação Pré-Escolar do AEGS e TT do 1.º ano do CEAL	13	Associação Mundos de Vida, AO e EE
Dia Internacional dos Direitos das Crianças: - Estendal dos Direitos	1.b 3.a	Crianças da Educação Pré-Escolar do AEGS	248	Docentes da Educação Pré-Escolar do AEGS	12	CPCJ da Póvoa de Lanhoso
Dia Internacional das Cidades Educadoras	1.b 3.a	Alunos AEGS	283	Docentes TT/DT	13	CMPL, Direção e CMB
Cabaz de Natal	1.b 3.a	Comunidade Escolar do AEGS	1491	Direção Grupo Disciplinar EMRC	Todos	Comunidade Educativa, Vidraria Maria da Fonte
70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos: Exposição "E se fosses tu?"	1.b 3.a	Alunos do 2.º e 3.º CEB	625	PES	2	Professores de CD
Encerramento do 1.º Período: "A minha oferta para ti..."	1.b 3.a	Alunos do 2.º e 3.º CEB	----	Coordenadores de 2.º e 3.º CEB	----	Professores, BE
Decoração dos espaços escolares no Natal: - Cenário para o refeitório - Decoração de alguns espaços escolares	1.b 3.a	Alunos do 2.º e 3.º CEB	625	Grupo Disciplinar de EV e ET	10	Professores e Alunos
Projeto Estudar Mais e Melhor "Viagem à Terra do Estudo"	1.a 3.a	Alunos do 5.º ano	143	SPO	----	DT de 5.º ano
Ação de (In)Formação subjacente ao tema "Como ajudar o(a) meu(minha) filho(a) a estudar"	1.a 3.a	EE de alunos do 5.º ano	----	SPO	0	Coordenadora do 2.º CEB
Plano Local da Acessibilidade e Mobilidade para todos	1.b 3.a	Crianças da Educação Pré-Escolar	63	Técnicas do Projeto Geração Lanhoso	0	Docentes TT Sol do Ave

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros internos/ externos
Programa de Educação Emocional	1.b 3.a	Crianças da Educação Pré-Escolar e Alunos do 1.º ano	248 + 132	TT da Educação Pré-Escolar e do 1.º ano	18	Direção, BE, AO
Projeto Ter Ideias para Mudar o Mundo	1.b 3.a	Crianças da Educação Pré-Escolar do AEGS	248	Docentes da Educação Pré-Escolar	12	AO
“(In)Disciplina: de que lado quero estar? – concurso “Vencedores da Disciplina – Disciplinómetro”	1.a 3.a	Alunos do 2º e 3º CEB	625	SPO	120	DT, Coordenadoras do 2.º e 3.º CEB
Projeto de Gestão e Mediação de Conflitos Em Contexto Escolar	1.b 3.a	Comunidade Escolar AEGS	625 + 621	Equipa PGMC	6	DT, Coordenadores Estabelecimento SPO
Equipa Para a Disciplina	1.b 3.a	Alunos do 2.º e 3.º CEB	625	Equipa EPD	15	SPO, AO, Direção
Laboratório de Cidadania	1.b 3.a	Turma do 7ºE e 8ºD	----	Técnicas do Projeto “Geração Lanhoso”	----	Direção, DT Sol do Ave
Projeto + Cidadania	1.a 3.a	Alunos do 1º CEB	621	Docentes TT	30	CMPL, EE
Assembleia de Alunos	1.b 3.a	Delegados e subdelegados do 2º e 3º CEB	----	Direção	----	DT
Conselho Consultivo de Alunos	1.b 3.a	2 alunos/ano de escolaridade do 2º e 3º CEB	----	Direção	----	Comunidade Escolar

QUADRO 8 – Atividades da Subárea Cidadania.

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas no âmbito da **SUBÁREA CIDADANIA**, realizaram-se, neste trimestre, um total de **18** das **22 previstas**, dedicadas à consecução de 3 objetivos estratégicos de 2 domínios de intervenção do Projeto Educativo.

ATIVIDADES NÃO REALIZADAS:

- **LABORATÓRIO DE CIDADANIA** - O projeto, que está inserido num CLDS, não viu renovado o seu financiamento, razão pela qual não se realizaram as atividades previstas. No entanto, e tendo em conta a avaliação, francamente positiva, do trabalho realizado no ano letivo transato, em sede de reunião da Rede Social foi assumido, pelo representante do Senhor Presidente da Câmara, que seria

analisada a situação e desenvolvidos esforços no sentido de encontrar uma solução que viabilizasse a continuidade do trabalho iniciado em 2017/2018. Acresce, ainda, que as Técnicas responsáveis pela dinamização do referido projeto manifestaram a sua total disponibilidade para dar continuidade ao trabalho desenvolvido, em regime de voluntariado, se necessário. Assim, aguarda-se que a autarquia se pronuncie para que as atividades iniciem no segundo período.

- **PROJETO + CIDADANIA (EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA)** - A plataforma + Cidadania não foi utilizada como seria expetável, uma vez que sempre que se tentava entrar na plataforma, esta pedia novos códigos de acesso.
- **ASSEMBLEIA DE ALUNOS** – A 1ª. Assembleia de Alunos deste ano letivo não se realizou, tendo em conta os constrangimentos inerentes ao início de um ano letivo sui generis, desde os problemas de funcionamento decorrentes das obras de requalificação da EB2,3, em curso,  necessidade de adequação dos documentos estruturantes do Agrupamento e dos instrumentos de registo/avaliação às mudanças subjacentes  generalização do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular e  publicação do decreto-lei relativo à Escola Inclusiva.
- **CONSELHO CONSULTIVO DE ALUNOS** – Está em curso o processo de constituição do grupo de trabalho para a elaboração do Regulamento de Funcionamento do Conselho Consultivo de Alunos, estando prevista a realização da primeira reunião da referida estrutura para o segundo período do corrente ano letivo.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

- Quanto  **SESSÃO INFORMATIVA AOS EE DOS ALUNOS DOS 2.º E 3.º CEB QUE REÚNEM CONDIÇÕES PARA FREQUENTAR O APOIO TUTORIAL ESPECÍFICO (ATE)**, a atividade contribuiu para o atingir das metas do Projeto Educativo, uma vez que foi de encontro ao objetivo estratégico “Manter a Diversidade e a Qualidade das Medidas de Promoção do Sucesso Escolar – Domínio Prestação do Serviço Educativo”. Sabendo-se que o envolvimento e corresponsabilização dos encarregados de educação num projeto da escola está altamente relacionado com o conhecimento dos objetivos, metodologias, técnicas e responsáveis do mesmo, optou-se pela realização desta sessão informativa. Pretendeu-se criar um momento de esclarecimento, partilha de experiências entre encarregados de educação e conhecimento mútuo dos EE e Tutoras.

- Relativamente ao **DIA EUROPEU DO COMBATE AO TRÁFICO HUMANO E EXPLORAÇÃO RACIAL**, no âmbito da campanha da OIKOS - “Escolas unidas contra o tráfico de seres humanos”, foram realizadas diferentes iniciativas com o objetivo de prevenir o tráfico de pessoas e a exploração laboral, através do aumento do conhecimento da comunidade educativa sobre estes fenómenos e sobre as formas de prevenir, combater e denunciar este tipo de crimes. A campanha integrou a colocação de cartazes nas casas de banho e o trabalho em contexto de sala de aula, com recurso a material disponibilizado pela OIKOS (CD com vídeos e propostas de atividades). Os alunos das turmas 7ºA, 8ºD e 9ºE trabalharam a problemática no contexto da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, resultando vários trabalhos em modelo de *powerpoint*, cartazes e um debate promovido pela turma do 9ºE, para o qual foi convidada a turma do 9ºC, e que contou com a participação da Senhora Diretora do AEGS. Os trabalhos dos alunos foram divulgados no *hall* e polivalente da escola, ao longo de vários dias, e foi realizada uma nota de imprensa sobre a atividade, que foi publicada na página e no *facebook* do AEGS, e também, na comunicação social local.

- Quanto à **FORMAÇÃO AOS JOVENS MEDIADORES NO QUE DIZ RESPEITO À IDENTIFICAÇÃO/ATUAÇÃO EM SITUAÇÕES DE BULLYING**, depois de um processo de divulgação do Projeto de Gestão e Mediação de Conflitos em contexto de sala de aula, na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, os alunos das turmas dos 5.º, 8º e 9º anos foram desafiados a integrar o projeto na qualidade de voluntários. Os Diretores de Turma recolheram o nome dos interessados, para os quais foi preparada uma formação informal, pela equipa do PGMC e pela psicóloga Daniela Gomes. Na reunião foram abordados os conceitos de conflito, a importância da sua gestão positiva e os princípios que orientam a ação da mediação: voluntariado, imparcialidade e confidencialidade. Foram dadas orientações sobre a ação dos jovens mediadores nos diferentes contextos: recreio, cantina e rádio escolar, e divulgada a escala de distribuição das diferentes brigadas constituídas por alunos dos 2.º e 3.º ciclos. A sessão para a sensibilização e prevenção do *bullying* não teve o tempo necessário para cumprir os objetivos e, nesse sentido, será retomada no momento de novo encontro dos jovens mediadores da EB2,3 Professor Gonçalo Sampaio.

- Em relação ao **DIA DO PIJAMA**, nas respetivas salas, as educadoras iniciaram esta atividade com alguma antecedência, procurando motivar as crianças, que já a aguardavam com alguma ansiedade. Construiu-se o mealheiro que levaram para casa, envolvendo as famílias na angariação de fundos. A verba conseguida foi o resultado do empenho das famílias nesta causa. As atividades relacionadas com o Dia do Pijama apelam à solidariedade e remetem-nos para os direitos das crianças que se comemoram no mesmo dia, contribuindo em pleno para promover atitudes e comportamentos de cidadania. As

atividades realizadas no âmbito do Dia do Pijama, contribuíram em pleno para promover atitudes e comportamentos de cidadania. O Dia do Pijama foi vivenciado com a abordagem do livro enviado pela Associação Mundos de Vida, “A Pedra Falante”, história que as crianças adoraram e que foi trabalhada de diferentes formas e em paralelo com os direitos das crianças e com a educação emocional. No Centro Escolar Ant3nio Lopes, a atividade foi desenvolvida com as turmas de Educa3o Pr3-Escolar e os alunos de 1.º ano do Ensino B3sico sendo que as turmas do 1.º ano realizaram um DAC sob este lema, trabalhando diversas 3reas curriculares, sensibilizando as crianças para a causa solid3ria e cativando a sua aten3o para problemas atuais abordados no livro da Miss3o-Pijama, atrav3s de uma dramatiza3o e da anima3o de diversos jogos, que foram realizados por esta3es tendo as crianças e alunos circulado pelos mesmos.

- **DIA INTERNACIONAL DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS: - ESTENDAL DOS DIREITOS** - A CPCJ forneceu desenhos de peças de roupa para colorir. Deste modo, cada grupo coloriu as suas, trabalhando e sensibilizando as crianças para os direitos das mesmas. A atividade realizou-se em torno do Dia Internacional dos Direitos das Crianças: - Estendal dos Direitos e inseriu-se na explora3o pedag3gica de conte3dos de cidadania (solidariedade e inclus3o) e de educa3o emocional (respeito pelo outro e pelas diferenças de cada um e valoriza3o do seu contributo para o grupo e a comunidade). Paralelamente, foi visionado um v3deo sobre os direitos das crianças, cujos conte3dos foram dialogados e concretizados com viv3ncias pr3ximas das crianças. Finalmente, a interioriza3o feita por cada criança foi evidenciada na decora3o das peças de roupa com imagens e frases alusivas. O culminar da atividade foi a exposi3o perante toda a escola, que foi acompanhada da inaugura3o do estendal explicada pelos mais novos aos alunos do 1.º ciclo. Os encarregados de educa3o reagiram de forma positiva 3 exposi3o.

- **O DIA INTERNACIONAL DAS CIDADES EDUCADORAS** inseriu-se na abordagem do Dia do Pijama e do Estendal dos Direitos, culminando o encerramento do m3s de novembro. As crianças de cinco anos de idade construíram o jogo disponibilizado pelo Munic3pio, o jogo “quantos queres”, que permitiu trabalhar a ideia de uma comunidade inclusiva, justa, respons3vel e participativa. Foram elaborados cartazes e aproveitou-se a atividade para trabalhar a separa3o do lixo e o bom uso do compostor, numa atua3o pr3 ativa na cidade educadora. As crianças evidenciaram a sua interioriza3o de cidadania, nas suas m3ltiplas facetas, atrav3s do registo gr3fico individual, depois compilado num cartaz exposto 3 comunidade educativa. As mensagens refletiram ideias sobre ecologia, educa3o emocional e sentido de pertenc3o 3 comunidade local.

- A atividade **CABAZ DE NATAL** decorreu conforme o planeado. Esta atividade 3 sempre bem acolhida por parte dos nossos alunos, despertando neles o esp3rito de solidariedade com os mais desfavorecidos.

O Cabaz de Natal foi divulgado através de circular aos encarregados de educação. De enfatizar que a atividade tem sido aproveitada para trabalhar, também, a educação financeira, uma vez que são os alunos que, recorrendo às verbas arrecadadas, e acompanhados pelos respetivos professores, compram os bens constantes da listagem previamente fornecida.

- **70 ANOS DA DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS: EXPOSIÇÃO “E SE FOSSES TU?”** - Para assinalar o 70º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos e o 40º aniversário da adesão de Portugal à Convenção Europeia dos Direitos Humanos foi promovida a exposição “E se fosses tu?” no polivalente da escola, que esteve patente do dia 6 ao dia 11 de dezembro. Esta teve como principal objetivo alertar para a problemática dos Direitos Humanos a nível global, relevando o impacto da guerra na deslocação de pessoas. “*No human being is illegal*” foi a mensagem que marcou a exposição.

- **ENCERRAMENTO DO 1º PERÍODO “A MINHA OFERTA PARA TI...”** - Esta atividade, inicialmente prevista para ser realizada no último dia de aulas, foi substituída pela atividade Festa de Natal, avaliada na subárea “Escola Aberta”.

- **DECORAÇÃO DOS ESPAÇOS ESCOLARES NO NATAL: CENÁRIO PARA O REFEITÓRIO E DECORAÇÃO DE ALGUNS ESPAÇOS ESCOLARES** - A atividade permitiu trabalhar todos os conteúdos das disciplinas de EV e ET, planificados para o primeiro período. Os alunos mostraram-se muito empenhados no trabalho, na seleção e recolha dos materiais e na construção dos presépios, em contexto de sala de aula. Os alunos avaliaram esta atividade como excelente. Os encarregados de educação acharam a atividade muito interessante, muito própria para esta época do ano e que deveria ter continuidade. Os resultados ultrapassaram as expectativas.

- **PROJETO ESTUDAR MAIS E MELHOR “VIAGEM À TERRA DO ESTUDO”** - Este projeto promove a autorregulação dos alunos e facultar ferramentas para a proficiência escolar. Este projeto contemplou todas as turmas do 5.º ano de escolaridade e tem a duração de cinco sessões em grupo/turma. Ao longo das sessões desenvolvidas, procurou trabalhar-se aspetos essenciais a um processo de estudo bem-sucedido, aplicando a estratégia PLEA, que enfatiza a aprendizagem auto regulada, base conceptual orientadora de todo o projeto, e o modelo autorregulatório PLEA (Planificação - saber gerir tempo de estudo, elaborar horário de estudo, saber fazer resumos, esquemas.... Execução – como organizo uma sessão de estudo, características de local de estudo e Avaliação das atividades de aprendizagem, o que fazer antes, durante e após os testes).

Com este Projeto potenciar-se-á o aumento da aproximação dos pais à escola e o envolvimento no percurso escolar dos seus educandos.

- **A AÇÃO DE (IN) FORMAÇÃO SUBJACENTE AO TEMA - “COMO AJUDAR O(A) MEU (MINHA) FILHO(A) A ESTUDAR,** trouxe um maior envolvimento e aproximação dos encarregados de educação ao contexto escolar, através da sensibilização para a importância da manutenção de métodos e hábitos de estudo diários, por parte dos seus educandos, explorando estratégias possíveis de serem implementadas em contexto familiar, adequadas às suas realidades. O objetivo foi alcançado com sucesso, no que respeita à melhoria das práticas de acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem dos alunos, pelos respetivos encarregados de educação. A ficha de avaliação da ação, aplicada aquando do término da mesma, revelou que o *feedback* dos participantes foi positivo.
- **PLANO LOCAL DA ACESSIBILIDADE E MOBILIDADE PARA TODOS** - O Projeto foi dinamizado pelas técnicas do Geração Lanhoso, em articulação com a Associação de Apoio aos Deficientes Visuais do Distrito de Braga (AADVDB), no CEC. No espaço da Biblioteca Escolar, os dinamizadores apresentaram um filme de animação que contava a história de Helen Keller. Depois, dialogaram com as crianças sobre o que o filme lhes tinha suscitado e fizeram jogos sensoriais. As crianças participaram nos jogos, experienciando, por breves momentos, como é a vida das crianças que não conseguem ver, e como são capazes de aprender e de brincar, como todas as outras crianças. Sensibilizar para as diferenças faz com que as crianças estejam despertas para determinadas realidades e que possam agir.
- **O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EMOCIONAL** foi trabalhado em todos os Centros Escolares e no Jardim-de-Infância de Serzedelo, com as crianças da Educação Pré -Escolar e com os alunos do 1º ano. O projeto tem permitido trabalhar com os alunos as suas emoções, ensinando-os a conhecer e a “reciclar” sentimentos negativos e a aceitar e valorizar as características pessoais de cada um. Ao longo deste período letivo, este projeto permitiu explorar, com os alunos, o mundo da emoção de uma forma divertida. Os alunos começam a perceber que podem manter o autocontrolo.
- **O PROJETO “TER IDEIAS PARA MUDAR O MUNDO”** (empreendedorismo) foi integrado nas atividades do dia-a-dia. Na sala da Educação Pré-Escolar, as crianças são incentivadas a participar nos projetos de grupo ou em pequenos projetos individuais. Através de estratégias pedagógicas diversas, as crianças são motivadas a tomarem as suas decisões, fazerem as suas escolhas, persistirem nas tarefas, aumentando a sua autoestima. Quando participam em grupo, é evidente o trabalho em equipa, a cooperação e o respeito pelo outro. O empreendedorismo, na Educação Pré-Escolar, articula-se muito diretamente com a educação emocional, contribuindo para a construção, pelas crianças, da sua personalidade, ao nível pessoal e social.

• O PROJETO “(IN)DISCIPLINA DE QUE LADO QUERO ESTAR?” - CONCURSO “VENCEDORES DA DISCIPLINA - DISCIPLINÓMETRO” decorreu durante o 1.º período, com a avaliação periódica por parte de dois docentes de cada conselho de turma, dos comportamentos das turmas de 2.º e 3.º CEB. A apresentação, aos alunos de todas as turmas, do primeiro gráfico – “Disciplinómetro” foi realizada com o intuito de relembrar quais as regras do concurso “Vencedores da Disciplina” e que o Projeto “(In) Disciplina: de que lado quero estar? – Disciplinómetro” já tinha iniciado. Foram enviados *emails* aos Conselhos de Turma e aos Coordenadores de Ciclo, no decorrer da semana de avaliação do Disciplinómetro. Expuseram-se os “Disciplinómetros”, em locais visíveis, apresentando a classificação e foram afixados os cronogramas (datas das semanas de avaliação e professores a avaliar), na sala dos professores.

• O PROJETO DE GESTÃO E MEDIAÇÃO DE CONFLITOS EM CONTEXTO ESCOLAR iniciou-se no dia 5 de novembro na EB2,3 Professor Gonçalo Sampaio, com as brigadas no terreno. Ao longo deste tempo têm sido desenvolvidas as atividades normais que decorrem do projeto e da ação dos mediadores nos diferentes espaços – recreio, polivalente e cantina. De acordo com a avaliação feita por alguns dos jovens mediadores do 9.º ano, o maior constrangimento sentido advém da forma como os seus colegas do 5.º ano os desrespeitam, o que deve merecer uma profunda reflexão.

No 1.º Ciclo, nos quatro Centros Escolares, foi feita a apresentação do Programa de Gestão e Mediação de Conflitos em Contexto Escolar, no mês de dezembro. A atividade passou pela sensibilização dos alunos, através de *PowerPoint* elaborado pela equipa responsável pelo PGMC, para a importância do programa e para o seu papel enquanto mediadores.

Os alunos que já tinham desempenhado o papel de mediadores no ano anterior, não se mostraram recetivos a repetir a experiência, alegando que não brincam quando estão nessa função. Os outros, que serão os novos mediadores, mostraram-se recetivos por quererem experimentar o novo papel que lhes foi atribuído.

• A EQUIPA PARA A DISCIPLINA é um novo projeto da EB2,3 Professor Gonçalo Sampaio que visa melhorar os níveis de disciplina. Durante o mês de outubro, foi criado o logotipo e todos os documentos que sustentam a atividade da EPD: registo de ocorrência, modelo de relatório de reflexão, grelhas de registo e monitorização dos processos. Foi elaborado um vídeo de apresentação do projeto, que foi passado em todas as turmas, no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, que serviu para sensibilizar os alunos para a importância do projeto no alcance de melhores resultados, ao nível das competências comportamentais e do sucesso das aprendizagens. Realizaram-se reuniões dos elementos que integram a equipa para definir procedimentos e regras de atuação. Foi realizada uma sessão de

apresentação do projeto a todos os professores e assistentes operacionais da escola. Em todos os pavilhões foi divulgado o horário da EPD.

Ao longo do período, as ações realizadas cumpriram os procedimentos pré – estabelecidos, registando-se um total de 86 ocorrências.

SUGESTÕES/OBSERVAÇÕES:

- **SESSÃO INFORMATIVA AOS EE DOS ALUNOS DOS 2.º E 3.º CEB QUE REÚNEM CONDIÇÕES PARA FREQUENTAR O APOIO TUTORIAL ESPECÍFICO (ATE)** - apesar da participação ativa dos EE presentes, considera-se que uma maior divulgação (ex: página e *facebook* da escola, convites, intensificação do contacto direto com os EE de alunos/as que frequentam o SPO, assim como intensificação, por parte dos diretores de turma, no início do ano escolar), levará a um aumento das presenças. Numa próxima edição deve ser implementada a avaliação da sessão, através de um breve questionário de avaliação da satisfação do público-alvo.
- **DIA INTERNACIONAL DAS CIDADES EDUCADORAS** - As educadoras do CEC consideraram que, apesar de se tratar de uma temática pertinente, a abordagem de um conceito abstrato como o é o de cidade educadora não foi a mais adequada para a faixa etária em questão, ainda muito focada em situações concretas. Careceria de ter sido antecedida de uma concretização a partir da qual as crianças pudessem extrapolar as suas próprias conjeturas, por exemplo, uma dramatização. As educadoras trabalharam, ainda assim, com as crianças de cinco anos de idade recorrendo a diversas estratégias, associando o conceito a outras temáticas e vivências dos grupos.
- **DECORAÇÃO DOS ESPAÇOS ESCOLARES NO NATAL: CENÁRIO PARA O REFEITÓRIO E DECORAÇÃO DE ALGUNS ESPAÇOS ESCOLARES** - Relativamente ao cenário para o refeitório, os docentes de Educação Visual do 3º ciclo não cumpriram o que estava planificado, em virtude deste espaço se preparar para ser intervencionado com obras de beneficiação.
- **PROJETO ESTUDAR MAIS E MELHOR “VIAGEM À TERRA DO ESTUDO”** - Este Projeto terá mais impacto se for divulgado na Página do Agrupamento. Terá, ainda, mais projeção se for divulgado pelos Diretores de Turma nas reuniões de pais e/ou encarregados de educação, pois a articulação desta atividade com as restantes estruturas de orientação educativa potenciará o aumento da aproximação dos pais à escola e o seu envolvimento no percurso escolar dos seus educandos.

- **PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EMOCIONAL** - Os encarregados de educação não têm dado *feedback* sobre este programa, mas será um ponto a debater na reunião de pais.
- **PROJETO “(IN)DISCIPLINA DE QUE LADO QUERO ESTAR?” - CONCURSO “VENCEDORES DA DISCIPLINA - DISCIPLINÓMETRO”** - Deve ser sugerido aos Diretores de Turma que apresentem o Gráfico - Disciplinómetro nas reuniões com os encarregados de educação, lembrando os objetivos deste concurso e salientando a importância de se concertarem estratégias, visando a melhoria dos resultados e promovendo a autorregulação dos comportamentos menos assertivos dos alunos.
- **PROJETO DE GESTÃO E MEDIAÇÃO DE CONFLITOS EM CONTEXTO ESCOLAR** - os Coordenadores de Estabelecimento consideram que este Programa não se adequa ao 1º ciclo, uma vez que os recreios, neste momento, já têm vigilância suficiente por parte de adultos (assistentes operacionais e professores). Para além disso, verifica-se, pela experiência dos outros anos, alguma imaturidade na análise e avaliação das ocorrências. Consta-se que, por vezes, a resolução de conflitos acaba por criar novos conflitos, que, em algumas circunstâncias, chegam a ser ainda mais graves do que os primeiros. Os próprios alunos que já foram mediadores alegam que não têm tempo para brincar. Assim sendo, a equipa responsável considera que este Programa deverá iniciar-se no 5º ano, sugerindo-se que uma das atividades do Projeto Integrar seja a apresentação do mesmo.
- **EQUIPA PARA A DISCIPLINA** - Conseguir a cobertura total do horário semanal da EPD. Elaborar um regulamento de funcionamento da EPD.

SUBÁREA - INCLUSÃO

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros internos/ externos
Receção aos alunos	1.b 3.a	Alunos da Educação Pré-Escolar e Alunos do 1.º CEB	873	Coordenadores de Estabelecimento	56	Direção, Docentes, AO
Apadrinhamento	1.b 3.a	Crianças de 3 anos e alunos do 1.º ano	200	Docentes da Educação Pré-Escolar e TT	18	Alunos do 4.ºano AO
Comemoração do “Dia Internacional da Pessoa com Deficiência”	1.b 3.a	Turmas que integrem alunos com medidas seletivas e adicionais	971	Docentes de Educação Especial	46	Docentes TT/ DT, professores de apoio, AO
Sessão temática Dec. Lei n.º54/2018 - Educação Inclusiva	3.b	Docentes de todos os níveis de ensino	0	Docentes de Educação Especial e Técnicos do SPO	82	Direção Coordenadores de Ciclo

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros internos/ externos
Sala Snoezellen	2.b 3.a	Alunos Medidas Adicionais do Agrupamento	8	Docentes de Educação Especial	8	ASSIS /CVP/CRI
Atividades de integração das crianças da Educação Pré-Escolar no 1.º CEB	2.a 3.a	Crianças de 5 anos e Alunos do 1.º ano	225	Docentes da Educação Pré-Escolar e TT do 1.º ano	13	SCMPL
Projeto Integrar	2.a 3.a	Alunos do 4.º ano	69	Direção do AEGS	7	Professores TT, professores do CFD e CFQ, CMPL
Projeto CRI: - Terapias	1.a 3.a	Alunos com medidas seletivas ou adicionais	32	Professores de Educação Especial	8	CRI

QUADRO 9 – Atividades da Subárea Inclusão.

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas no âmbito da **SUBÁREA INCLUSÃO**, realizaram-se, neste trimestre, um total de **sete**, das **oito previstas**, dedicadas à consecução de 6 objetivos estratégicos dos 3 domínios de intervenção do Projeto Educativo.

ATIVIDADE NÃO REALIZADA:

- **SALA SNOEZELLEN** - Esta atividade nasce de uma parceria com a instituição ASSIS, que disponibiliza a sala para ser utilizada pelo nosso Agrupamento. Acontece que, neste trimestre, tal não se conseguiu concretizar, dado ter havido uma avaria nos equipamentos desta sala, o que impossibilitou a sua utilização.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

- **RECEÇÃO AOS ALUNOS** - Na EB1/JI PL e no CEDECL os alunos e encarregados de educação foram recebidos pelos seus professores, no dia 17 de setembro, permitindo um envolvimento eficaz no processo de ensino/aprendizagem dos alunos. Os docentes planificaram as atividades a realizar no primeiro dia de aulas. Pelas nove horas, foi feita a receção a todos os alunos, no recreio da escola. Desta receção salienta-se a apresentação dos alunos, docentes e assistentes operacionais, realizada pela coordenadora de estabelecimento. Em seguida, cada docente, em ambiente de sala de aula, dialogou com os alunos, realizou uma visita guiada à escola e fez a leitura de uma história. No âmbito da

Educação Emocional, todos os alunos elaboraram um saco das emoções, para entregar aos encarregados de educação, na reunião de final do dia. A sessão de boas vindas na biblioteca, dinamizada pela coordenadora de estabelecimento, no âmbito das regras escolares, condutas e mediação de conflitos permitiu uma abordagem direta aos temas referidos. Esta atividade teve como tema básico "Aprender + e Ser +". O recreio da manhã foi alargado e constituiu o momento de apresentação dos jogos lúdicos colocados neste espaço. Todas estas dinâmicas iniciais serviram de apoio à gestão de conflitos e comportamentos na escola. Foram dinamizadas diferentes atividades ao longo do dia, inseridas nas planificações elaboradas pelas estruturas intermédias: leituras, canções, jogos desportivos e outras atividades lúdicas de caráter pedagógico. Todas as atividades realizadas envolveram os alunos, tendo como suporte as metas do Projeto Educativo do AEGS. Foi uma atividade bem organizada e que deve manter-se.

No CEAL, esta atividade realizou-se no dia 17 de setembro, tendo cada ano de escolaridade desenvolvido diferentes atividades, planificadas nas reuniões de trabalho de conselhos de ano. No caso da Educação Pré-Escolar, as atividades envolveram uma visita guiada aos diferentes espaços do estabelecimento de ensino, estando alguns deles preparados para a realização de pequenas atividades, sendo que uma delas consistiu numa pequena dramatização, na Biblioteca Escolar. Posteriormente, na sala, as crianças puderam explorar os espaços e materiais, acompanhadas por uma assistente operacional e a respetiva educadora. Os alunos do 1.º ciclo participaram e usufruíram de atividades diversificadas, com a dinamização dos diferentes espaços, bem como em contexto sala de aula. Partindo de obras literárias do PNL e jogos comuns, procedeu-se à exploração de temas relacionados com atitudes e valores, trabalhando-se, desde logo, aspetos da cidadania e desenvolvimento.

No CEC a receção aos alunos decorreu no primeiro dia de aulas. Estes foram recebidos nas salas de aula, pelos respetivos professores/educadores. Os alunos do primeiro ano e da Educação Pré-Escolar puderam ser acompanhados até à sala, pelos pais e/ou encarregados de educação, que aí permaneceram por alguns momentos. De seguida, deu-se início às atividades que se organizaram em dois momentos: no período da manhã, atividades artísticas: história "Beijo na palma da mão", na biblioteca; canção na sala de TIC e painel coletivo no recreio. No período da tarde, atividades desportivas, organizadas em estações.

As atividades suscitaram muito interesse, por parte de todos os alunos, pois criaram-se momentos de convívio e interação muito agradáveis, favorecendo, emocionalmente, o regresso à escola. Todos os alunos se mostraram motivados e interessados no decorrer das atividades de receção para o início do ano letivo. A atividade foi divulgada através da página do AEGS, endereço eletrónico e de um cartaz colocado à entrada do Centro Escolar.

- **APADRINHAMENTO:** No JI de Serzedelo, esta atividade realizou-se já passados alguns dias após o começo do ano letivo, para que as crianças se sentissem bem e elas próprias descobrissem as suas afinidades umas com as outras, tendo sido os meninos dos cinco anos que escolheram os seus afilhados de 3 anos. Na sua concretização houve troca de pequenas lembranças e construção de molduras para colocar as fotos dos padrinhos e dos seus afilhados, e foram dinamizadas outras atividades lúdicas. A atividade contribuiu para o estreitamento de laços e o bem-estar das crianças; para a promoção de atitudes de cidadania e o desenvolvimento de capacidades na área da formação pessoal e social de atenção e respeito pelos outros, com os padrinhos como responsáveis pelos afilhados e por ajudarem em pequenas tarefas. As atividades foram dadas a conhecer aos encarregados de educação no início do ano letivo, na reunião de pais, auscultando, também, as suas opiniões. Ao longo do trimestre, foram sendo informados por escrito, bem como divulgados registos fotográficos alusivos e trabalhos das crianças, em suporte digital, e também dos trabalhos expostos nos estabelecimentos. As crianças manifestaram, ao longo das mesmas, ou nos momentos destinados à sua avaliação, o seu interesse e agrado pelas atividades desenvolvidas e ao longo do período os padrinhos têm exibido sempre atitudes de ajuda e atenção para com os seus afilhados.

Na ESCOLA BÁSICA DA PÓVOA DE LANHOSO, as crianças de 3 anos foram acarinhadas pelos seus pares, através de um momento de articulação entre turmas e promoção do desenvolvimento dos afetos, no âmbito da educação emocional e da cidadania. Com efeito, as crianças de cinco anos protagonizaram a ação de boas vindas e, aceitando o compromisso de ajudar os mais pequeninos nas suas inseguranças, trocaram lembranças e mimos. Assim, está a ser consolidada a boa integração das nossas crianças, sendo favorecido o desenvolvimento de capacidades na área de formação pessoal e social.

Os 50 alunos do 4º ano, de três turmas, apadrinharam os 22 alunos do 1.º ano de escolaridade (num total de 72 alunos), tendo cada aluno ficado com dois ou três padrinhos. A atividade realizou-se no recreio da escola, com a presença de todos os alunos do 1.º CEB. O Coordenador de Estabelecimento foi chamando os padrinhos e respetivo afilhado. Os padrinhos ofereceram uma flor chupa-chupa a cada afilhado. No final, a turma do 1º ano ofereceu às turmas do 4º ano um “quadro” com uma mensagem do “Príncipezinho”, com uma frase alusiva ao “cativar” de alguém que passamos a conhecer. A atividade finalizou com um convívio, ao som de música.

No CEAL, o apadrinhamento foi, à semelhança do ano transato, entendido de uma forma mais global, no intuito de sensibilizar as crianças mais crescidas para a importância da manutenção de atitudes de respeito e aceitação pelos novos elementos e da sua colaboração na inclusão bem-sucedida destas crianças. Para o efeito, foram sendo abordadas as atitudes e comportamentos adequados de apoio, de carinho e de aceitação. Apesar da calendarização da atividade que estava prevista (19 de outubro) não

ter sido cumprida, uma vez que algumas das crianças mais novinhas, de três anos de idade, ainda não estavam devidamente familiarizadas com o novo ambiente educativo, foi amplamente cumprido o objetivo estratégico de promover atitudes e comportamentos de cidadania. De facto, todos os preparativos e a sua posterior concretização espelharam este clima de festa de amigos, numa envolvência bem representativa do estado de espírito das crianças, sobretudo das mais velhinhas. As mais novas acolheram muito bem a atividade e mostravam-se felizes. Foi um momento de partilha, em que cada sala preparou algo para todos: as crianças mais crescidas criaram uma história baseada no Rei Leão, sobre a aceitação dos novos no grupo e dramatizaram-na, mas também prepararam lembranças para cada uma das crianças recém-chegadas; a sala dos mais novinhos fez os bolos; as outras crianças prepararam e ofereceram a todos uma recordação deste dia, que incluía uma canção sobre a amizade. A atividade terá, ainda, continuidade através dos registos que cada grupo irá preparar para constituir um mural que, ao longo do ano, irá fazer perdurar este clima de amizade, respeito e entreajuda. Diversas aprendizagens foram, ainda, envolvidas, não apenas na área da formação pessoal e social como no conhecimento do mundo, entre as quais acerca do habitat em que se desenrolava a história e suas características e, no caso do grupo dos mais novos, as relativas à culinária. As crianças mais velhas, que criaram a narrativa, irão, ainda, explorar e realizar outras aprendizagens, sobretudo no contexto do despertar científico e na linguagem oral e abordagem à escrita, quanto à elaboração de um livro com o apoio de uma turma do 1.º ano do ensino básico.

A cada uma das três turmas do 1º ano foi alocada uma turma do 3º ano. As turmas do 1º ano ofereceram um quadro do “Príncipezinho”, à semelhança da EB1 JI. A escolha de padrinhos foi aleatória, partindo de um jogo de encontro de pares. Houve um momento solene aquando da assinatura de um “documento” de compromisso entre afilhado e padrinho e uma oferta do padrinho ao afilhado (lápiz adornado). Durante este processo os alunos conviveram e ficaram a conhecer-se melhor.

No CEDECL, o Apadrinhamento foi realizado, na turma P10, com as crianças dos quatro anos a apadrinharem as de três anos, através de um jogo de cariz afetivo/emocional com a identificação e escolha do afilhado. O Apadrinhamento na turma P11 foi realizado em articulação com o 1.º ano, e consistiu na elaboração de pulseiras decoradas com botões, posteriormente partilhadas entre padrinhos e afilhados. Esta atividade, divulgada aos encarregados de educação, na reunião de início de ano, permitiu uma melhor adaptação/integração/inclusão das crianças que integraram neste ano letivo a Educação Pré-Escolar e para as que mudaram de nível de ensino.

Os alunos do 1º ano construíram uma pulseira de botões para oferecer aos afilhados (crianças dos 5 anos) e tiveram lanche partilhado (36 alunos: 19 do 1º ano e 17 da Educação Pré-Escolar). Foi tomada a decisão de o apadrinhamento ser entre estes dois níveis para haver um maior acompanhamento/

ligação, durante mais tempo, pois o 4º ano no ano seguinte deixa o Centro. Um outro motivo foi que os alunos já estavam bem integrados devido às atividades que já tinham sido realizados no ano anterior com o projeto educação emocional (entre a Educação Pré-Escolar e o 1.º ciclo).

No CEC, esta atividade não foi realizada em outubro, como previsto, mas sim no dia 16 de novembro, e o motivo deste adiamento foi a adaptação das crianças de 3 anos. Esta atividade faz mais sentido se as crianças já se encontrarem mais adaptadas e interagindo mais com as de 5 anos, criando algumas afinidades. Pensando no sucesso da atividade, deixámos que os padrinhos escolhessem os afilhados e foram diversos os critérios: escolheram por serem da mesma freguesia, ou porque viajam juntos no mesmo transporte, ou porque são familiares ou porque, simplesmente, criaram uma maior empatia. Na sala, os padrinhos prepararam uma pequena surpresa, uma pulseira com um *smile*, que ofereceram na “cerimónia”. Esta realizou-se no polivalente e tivemos, como convidados, as crianças de 4 anos. Foi um momento de convívio e de troca de afetos. Os padrinhos sentiam-se muito importantes com o papel que daí em diante iriam desempenhar, um papel de proteção e de ajuda, enquanto os afilhados se sentiam acarinhados. A atividade foi registada com fotografias que, posteriormente, serviram para fazer um cartaz.

A opinião generalizada é que a atividade criou, nos alunos, uma dinâmica de interações e desenvolveu competências comunicacionais e emocionais. A criação de laços de amizade permitiu que os afilhados se sentissem acolhidos e inseridos no meio escolar, promovendo o relacionamento interpessoal e a autoconfiança. A atividade foi positiva na aprendizagem dos alunos, contribuindo para a promoção de atitudes e comportamentos de cidadania. Os alunos mostraram-se agradados com a atividade e alguns encarregados de educação manifestaram o seu agrado pela iniciativa, relatando que os seus educandos referem que são ajudados e, até, muito “mimados” pelos seus padrinhos. No decorrer do primeiro período, a generalidade dos padrinhos ajudou e/ou colaborou com os seus afilhados, desenvolvendo-se, entre os mesmos, um espírito de interajuda e amizade constantes.

- A atividade **CELEBRAÇÃO DO “DIA INTERNACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA”** teve como propósito evidenciar uma comunidade educativa, colaborativa e unida em torno de uma Visão, de um conjunto de Valores e de uma Missão: uma escola humanizada, aberta às necessidades da comunidade educativa, uma escola partilhada que respeita a diversidade e que potencia o melhor de cada um. Está bem explícito o lema Aprender Mais e Ser Mais, incentivando os alunos a uma cidadania interventiva e solidária, de forma a assegurar os principais pilares do conhecimento: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser. Desta feita, concluímos que esta atividade muito contribuiu para a concretização da meta do nosso projeto educativo.

Na ESCOLA BÁSICA DA PÓVOA DE LANHOSO, no dia 3 de Dezembro, foi sublinhada a importância de construirmos uma sociedade mais inclusiva e justa para as pessoas com deficiência. Assim, foi levada a efeito uma ação de sensibilização para evidenciar as dificuldades sentidas pelas crianças diferentes e, por conseguinte, apontar a necessidade de melhorar atitudes e criar mecanismos alternativos para assegurar uma boa integração. A atividade foi dinamizada pelas técnicas do Projeto Geração Lanhoso, em parceria com a Associação de Apoio aos Deficientes Visuais do Distrito de Braga - apresentação de uma versão do filme «O Milagre de Anne Sullivan», dirigida às crianças da Educação Pré-Escolar, que retratou, de forma apelativa e adequada, o conhecido caso de Helen Keller, uma menina de sete anos, cega, surda e muda, que não era capaz de se expressar, nem sabia interpretar o mundo e, por isso, revelava grande dificuldade em se adaptar e entender o meio à sua volta. Esta ação terminou com uma dinâmica interativa, em que as crianças se mostraram interessadas e participativas, evidenciando o impacto da mensagem transmitida.

No CEC esta data foi assinalada com duas atividades realizadas em dias diferentes. No dia 3 de dezembro, por anos/grupos, as crianças, no espaço da Biblioteca Escolar, assistiram a dois pequenos filmes, alusivos à temática da deficiência. As “histórias” foram depois exploradas com a colaboração do docente da Educação Especial. As crianças não ficaram indiferentes à temática, tendo as suas intervenções demonstrado o quanto ficaram sensíveis e que, no futuro, os seus comportamentos e atitudes poderão mudar. Esta mensagem será levada pelas crianças para as suas famílias, sensibilizando-os, também, para a realidade das crianças com deficiência.

Na EB2,3 PROFESSOR GONÇALO SAMPAIO a atividade foi dinamizada pelos professores de Educação Especial, em articulação com os professores de Educação Moral e Religiosa Católica, em algumas das suas turmas. Os alunos assistiram a duas curtas-metragens e, no final, fizeram uma reflexão sobre o tema da pessoa com deficiência e a sua integração no meio escolar. Para terminarem a atividade, ilustraram e montaram um cubo, que se encontra exposto no polivalente da escola sede do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio. A atividade foi divulgada nos conselhos de turma e de docentes. A avaliação da atividade foi feita pela população alvo, de forma informal e imediata à sua realização. Os alunos disseram que gostaram muito dos filmes. Constatou-se, também, que os mesmos estiveram sempre muito atentos e em silêncio.

- Foram apresentadas as opções metodológicas subjacentes ao **DECRETO-LEI N.º 54/2018, DE 6 DE JULHO**, que assentam no Desenho Universal para a Aprendizagem e na Abordagem Multinível no acesso ao currículo, que garante a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação na aprendizagem e na comunidade educativa. Esta ação de formação procurou ir de encontro à meta do

Projeto Educativo do Agrupamento, uma vez que esta legislação procura a promoção de uma escola de qualidade para todos, em que o sucesso escolar se constrói com a inclusão plena de todos os alunos, através da adoção de medidas que lhes garantam o acesso ao currículo e a aprendizagens significativas e efetivas. A atividade foi muito participada, tendo os presentes levantado dúvidas pertinentes, criando-se um espaço aberto de partilha e reflexão.

- Neste período as atividades de **INTEGRAÇÃO DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO PRÉ – ESCOLAR DO JI DE SERZEDELO NO 1.º CEB** resumiram-se à Festa de Natal com a EB1/JI da PVL, articulando, assim, com crianças de outras salas da Educação Pré-Escolar e com o 1.º ciclo. Apesar de ser só uma atividade, contribuiu bastante para o sentimento de inclusão, pois para além do convívio com as outras crianças, aproveitámos para conhecer melhor os diferentes espaços do estabelecimento: diferentes salas e alguns espaços novos para eles, como o polivalente e os balneários, explorando as diferentes regras e sinaléticas aí existentes e a decoração. De salientar, como boas práticas, esta parceria com a EB1/JI PL, cuja comunidade nos acolhe sempre com muito carinho e, também, a parceria com a Junta de Freguesia de Serzedelo, que para além de nos viabilizar o transporte na sua carrinha, deu ainda o seu contributo para a compra da lembrança do Pai Natal para as crianças. Como a festa se realizou no último dia das atividades letivas, não houve muito tempo dedicado à avaliação desta atividade, mas no regresso, todas as crianças manifestaram o seu agrado por verem antigos colegas, por cantarem com os outros meninos, por verem as danças dos Caricas e, claro, por terem estado com o Pai Natal.

No âmbito das atividades de articulação com o 1.º ciclo, as crianças da Educação Pré-Escolar da ESCOLA BÁSICA DA PÓVOA DE LANHOSO deslocaram-se ao 1.º ciclo, onde foram partilhar comunicações dos trabalhos desenvolvidos na sala. Por sua vez, o 1.º ciclo também se deslocou à Educação Pré-Escolar, envolvendo-se nas atividades relacionadas com o leite escolar e com o consumo de fruta, inseridas no projeto PASSEzinho. As atividades foram avaliadas com sucesso pelos grupos, através de registos coletivos e individuais.

No CEAL as atividades de integração das crianças da Educação Pré-Escolar no 1.º CEB desenvolveram-se, ao longo do trimestre, sob diferentes perspetivas e através de diversificadas estratégias pedagógicas. Sendo que todos os grupos-turma incluem crianças de cinco anos de idade (duas delas com um número reduzido – duas crianças, numa turma e três na outra), foram planificados e realizados momentos em que essas crianças se encontram para trabalhar, em conjunto, uma dada temática, ou preparar uma apresentação. Com o apoio de uma educadora de infância sem turma, foram desenvolvidos *ateliers*, ao longo do período, dedicados ao trabalho com as cinco crianças, em particular, procurando contribuir para colmatar eventuais lacunas e maximizar o seu desenvolvimento. Não obstante, na globalidade, além de uma perspetiva menos formal, focalizada no convívio direto e na partilha de momentos

comuns, é de assinalar a progressiva familiarização de todas as crianças de cinco anos de idade com o ambiente educativo específico do ensino básico, realizada em contexto de sala de atividades, no quotidiano, mas, também, através de atividades planificadas, para o efeito, pelas docentes dos dois setores. Destaque, neste último caso, para o trabalho desenvolvido no contexto do Dia do Pijama, para o qual, além do convívio, foram preparadas atividades específicas que envolveram crianças e alunos (uma canção/dança ensaiada ao longo de vários dias e, posteriormente, apresentada a toda a comunidade escolar; jogos organizados por estações; dramatização a partir do livro da Missão Pijama); também a atividade dos Direitos das Crianças proporcionou o trabalho coletivo, entre crianças dos dois ciclos, na construção de um estendal, que espelhava bem o trabalho realizado nesta temática.

Atendendo a que todas as turmas têm elementos nesta faixa etária, durante este trimestre, as crianças de cinco anos articularam entre si, nomeadamente na realização e observação de experiências. Foi importante a articulação realizada no âmbito da atividade do Dia do Pijama, levando a que em conjunto se procedesse à adaptação da dança que caracteriza este dia, para que todas as crianças participassem. No próximo trimestre, pretende-se que a articulação com as salas do 1.º CEB envolva um caráter mais formal, desenvolvendo atividades ao nível da Matemática e para exploração da história criada pelas crianças mais velhas para o Dia do Apadrinhamento.

No CEDECL a articulação entre as docentes da Educação Pré-Escolar e do 1º Ciclo decorreu positivamente, com a realização da atividade conjunta no Dia do Pijama, que consistiu na preparação da dança para apresentar neste dia, assim como um lanche partilhado pelas crianças dos dois grupos.

No CEC, em reunião de articulação, a titular de turma do 1.º ano e a educadora que tem os alunos de 5 anos prepararam vários momentos em que os dois grupos se juntaram para realizar/apresentar várias dinâmicas. Esses momentos realizaram-se em ambas as salas. Desses encontros, o DAC “Corre, corre cabacinha” foi, sem dúvida, o mais relevante, tendo sido trabalhados vários conteúdos e várias competências simultaneamente, em que as crianças tiveram uma participação muito ativa e empenhada. Apesar do grande número de crianças na mesma sala, conseguiu-se uma dinâmica muito favorável às aprendizagens, em que a interajuda entre pares foi uma constante. Foram visíveis, durante a atividade, as manifestações de curiosidade, por parte das crianças de 5 anos, que utilizaram o quadro interativo para realizar diferentes tarefas.

- O **PROJETO INTEGRAR** é considerado uma mais-valia para os alunos do 1º ciclo que, assim, têm um contacto diferenciado com a sua futura escola. É um projeto destinado, apenas, aos alunos do 4.º ano de escolaridade, com o objetivo de promover uma melhor transição, contribuindo, dessa forma, para a melhoria dos resultados e do sucesso escolar dos mesmos. O projeto resulta da parceria estabelecida com a Autarquia Local, que providencia o transporte dos alunos e a frequência da piscina municipal. Os

alunos são acompanhados pelos professores titulares de turma, estando as atividades, na EB2,3, a cargo de professores de diversas disciplinas, por forma a que os alunos tenham acesso a aulas de ciências experimentais, de natação e da modalidade de atletismo, sob a coordenação do professor Júlio Gonçalves, Subdiretor do Agrupamento.

Paralelamente, os alunos têm contacto, experienciando, com as regras para carregamento do cartão magnético que lhes permitirá o acesso à senha para o almoço e ao bufete. Os alunos avaliaram as atividades desenvolvidas de forma muito positiva, tal como os encarregados de educação que veem, nesta atividade, uma forma de potenciar uma melhor integração dos seus educandos num nível de ensino superior ao que frequentam (2.º ciclo).

- A atividade **PROJETO CRI – TERAPIAS**, realizada pelas técnicas do CRI (Terapia da Fala, Terapia Ocupacional e Fisioterapia) que se deslocaram a todos os estabelecimentos do 1.º ciclo e da EB2,3, procura responder às necessidades específicas de alguns alunos da Educação Inclusiva do Agrupamento. O projeto CRI oferece respostas educativas diferenciadas, diversificando experiências, modelos e práticas de ensino, ao nível da terapia ocupacional, da fala e da fisioterapia, as quais se refletem de forma positiva no desenvolvimento global dos alunos. Estas terapias vão de encontro às necessidades específicas de cada aluno, correspondendo às expectativas dos pais e encarregados de educação.

SUGESTÕES/OBSERVAÇÕES:

- Na Educação Pré-Escolar e no 1.º ciclo propõe-se que a **RECEÇÃO AOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO** se realize sempre na semana anterior ao início das aulas.
- A atividade **APADRINHAMENTO** deverá continuar nos próximos anos letivos e os padrinhos deverão ser preferencialmente do 3.º ano, pois assim acompanham os seus afilhados durante dois anos. Quando os padrinhos partem para o 5.º ano, os afilhados tornam-se, eles próprios, padrinhos e espera-se que venham já imbuídos do espírito dos seus antecessores. No entanto, em cada ano letivo, o Centro Escolar deverá poder escolher a melhor opção com as variáveis que se lhe apresentem nesse mesmo ano letivo.
- Relativamente às **ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR NO 1.º CEB**, sugere-se dar continuidade às atividades de iniciação ao 1º ciclo, lecionadas pela coordenadora de estabelecimento (CEDECL), em horário a definir com a educadora. Estas atividades decorrerão numa sala do 1º ciclo, permitindo aos alunos uma abordagem diferenciada à realidade do 1º ciclo. As

atividades deverão incidir na área da oralidade, consciência fonológica, conhecimento do mundo e matemática.

ÁREA - ESCOLA ABERTA

SUBÁREA - VISITAS DE ESTUDO

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros internos/ externos
Receção aos alunos "A Escola Sai à Rua"	2.b 3.a	Alunos do 2º e 3º CEB	637	Direção, Coordenadores de 2.º e 3.º CEB e Equipa de Trabalho	Todos os professores da E.B.2,3	Casa de Trabalho de Fontarcada, CMPL, Castelo de Lanhoso, CIMF, CICC, Theatro Club, EE, Clube Europeu
Visita ao moinho tradicional de Oliveira/Simões	2.b 3.a	Crianças da Turma P06	25	Educadora da sala; Pais/Encarregados de Educação	1	1 Auxiliar de Ação Educativa; 2 Alunas Estagiárias; Representante dos EE; Senhora responsável pelo moinho; CMPL
Visita ao Centro Interpretativo do Carvalho de Calvos no âmbito do PPIPF	2.b 3.a	Crianças da Turma P05	24	Educadora titular da turma	1	CICC CMPL
Teatro "O Corcunda de Notre-Dame"	1.b 3.a	Crianças da Educação Pré-Escolar e alunos do 1º CEB do AEGS	873	Direção Coordenadores Estabelecimentos	56	CMPVL
Visita de estudo a Óbidos/ Lisboa/ Sintra	1.b 3.a	Alunos de EMRC de 9.º ano	51	Professoras de EMRC	4	Pousada Locais a Visitar
Visita ao Património Local	3.a	Alunos do 4º ano	169	Titulares de Turma e Guias	9	CMPL
Ida ao Cinema	2.a 3.a	Crianças da Educação Pré-Escolar da EB1/JI PL e do CEAL	130	TT da Educação Pré-Escolar da EB1/JI PL e do CEAL	8	Direção, AO Cinema Bragashopping ou Nova Arcada Autocarro CMPVL
Visitas ao Centro Interpretativo do Carvalho de Calvos	2.b 3.a	Crianças da Educação Pré-Escolar e Alunos do 1º CEB EB1/JI PL e CEDECL	377	Docentes da EB1/JI PL e do CEDECL	26	CMPL Assistentes Operacionais

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros internos/ externos
Saídas ao meio local	1.b 3.a	Crianças da Educação Pré-Escolar do AEGS	239	Docentes da Educação Pré-Escolar	14	Assistentes Operacionais Comunidade local
“Alargar Horizontes”/ “Estreitar Laços”	2.b 3.a	Crianças da Educação Pré-Escolar e alunos do 1º ano	15	Docente da Educação Pré-Escolar	1	Direção Junta de Freguesia de Serzedelo, CMPL; SCMPL; Piscina Municipal, ICC, CIMF, BVPL

QUADRO 10 – Atividades da Subárea Visitas de Estudo.

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas no âmbito da **SUBÁREA VISITAS DE ESTUDO**, realizaram-se, neste trimestre, um total de **sete**, das **dez previstas**, dedicadas à consecução de 4 objetivos estratégicos dos 3 domínios de intervenção do Projeto Educativo.

ATIVIDADES NÃO REALIZADAS:

- **VISITA AO PATRIMÓNIO LOCAL** - Esta atividade não se realizou no 1.º período, ficando a sua realização adiada para o decorrer do 2.º período, por dificuldades na calendarização do transporte em consonância com o guia da CMPL que acompanha as referidas visitas. Todas as visitas foram remarçadas.
- **VISITAS AO CENTRO INTERPRETATIVO DO CARVALHO DE CALVOS** - Neste período letivo não foram realizadas as visitas de estudo ao Centro Interpretativo do Carvalho de Calvos, uma vez que a proposta de atividades foi tardia, não permitindo a calendarização para o 1.º período. Porém, serão planificadas visitas para os próximos períodos letivos.
- **IDA AO CINEMA** - A ida ao cinema não se concretizou por falta de disponibilidade do autocarro da Câmara Municipal. A atividade foi adiada para o 3.º período porque não há calendarização disponível antes dessa altura.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

- A atividade **RECEÇÃO AOS ALUNOS “A ESCOLA SAI À RUA”** concretizou-se ao longo de uma semana, de 24 a 28 de setembro. O acolhimento às turmas na escola sede foi realizado de forma faseada, por ano de escolaridade. Num primeiro contacto com os Diretores de Turma, foi aplicado a todos os alunos o instrumento de suporte ao Planeamento Centrado na Pessoa, que permitiu ao Diretor de Turma e respetivo Conselho de Turma conhecer melhor o aluno e os seus interesses e fazer o reconhecimento inicial da forma como o aluno pode ser envolvido e motivado para a aprendizagem. No primeiro dia, foram recebidos os alunos de 5.º ano, com a atividade “DESCOBRE A ESCOLA”, em que foram convidados a visitar espaços temáticos da escola sede. No dia 25 de setembro, receberam-se os alunos de 9.º ano. Neste dia, ocorreu a sessão de “APADRINHAMENTO” dos alunos de 5.º ano. De forma a promover atitudes e valores de partilha e inclusão, facilitando a inserção dos alunos num novo ciclo, os alunos de 5.º ano, através da dinâmica “Quem é o meu padrinho?”- enigma, “descobriram” o seu padrinho, com quem partilharam alguns momentos para melhor se conhecerem e também a realidade da escola (visita aos locais chave da escola sede do agrupamento, a “ida” ao bar, o “carregar” o cartão de estudante...), aumentando o seu envolvimento e sentido de pertença à comunidade escolar. No dia 26 de setembro, acolheram-se os alunos de 6.º, 7.º e 8.º anos. Neste dia, deu-se início às visitas que deram nome à atividade “A ESCOLA SAI À RUA”. Os alunos de todos os anos de escolaridade, durante dois dias, percorreram espaços icónicos do nosso concelho, como o Castelo de Lanhoso, a Igreja Românica de Fontarcada, o Carvalho de Calvos, e ainda locais de interesse público, como o Centro Interpretativo Maria da Fonte, Centro Interpretativo do Carvalho de Calvos, o Theatro Club, o Museu do Bombeiro Voluntário e outros locais que, pela sua função cívica e solidária, faz todo o sentido que os alunos conheçam de perto, como é exemplo o Quartel dos Bombeiros Voluntários e a Casa de Trabalho de Fontarcada. No cerne do planeamento das diferentes atividades estiveram sempre presentes as aprendizagens essenciais por disciplina e a componente do currículo local. Além disso, os alunos puderam caminhar, conversar, conhecer os seus professores e colegas, melhorando ao nível das relações pessoais e sociais. A semana encerrou com a comemoração do “DIA EUROPEU DO DESPORTO”, no dia 28 de setembro. A recolha de opinião, feita através da observação direta da realização da atividade e da auscultação dos alunos, realizada por questionário, permitiu concluir que esta foi francamente positiva, tendo mesmo superado as expectativas. A atividade foi divulgada aos encarregados de educação através de uma reunião geral de encarregados de educação, da Página do AEGS e do perfil do *facebook*, do Agrupamento. Salienta-se o contributo de todos os parceiros para o sucesso desta atividade.

• A VISITA AO MOINHO TRADICIONAL DE OLIVEIRA/SIMÃES, realizada no dia 19 outubro, pela turma de cinco anos do Centro Escolar António Lopes, veio contribuir para a consecução do Projeto Educativo do Agrupamento, relativamente ao domínio da Prestação do Serviço Educativo e ao seu objetivo estratégico Diversificar Modelos e Práticas de Ensino. Conseguiu-se favorecer o contacto das crianças com realidades e espaços diferenciados, através do alargamento de horizontes e vivências e, por esta via, motivar novas aprendizagens ou consolidar saberes de uma forma concreta e experienciada. Trata-se de uma atividade em extinção, que poucas crianças conhecem. Com esta visita abordaram-se áreas tão diversas como o conhecimento do mundo, a formação pessoal e social, a linguagem oral e abordagem à escrita, bem como as expressões (nos registos efetuados, posteriormente).

A visita correu de forma positiva, e a proprietária do moinho conseguiu fazer-se entender junto do grupo de crianças, facultando-lhes o acesso a todos os passos, de forma segura e conseguiu refletir a sua satisfação em poder mostrar o seu trabalho, já pouco utilizado. Por parte das crianças, o balanço também foi positivo, pois conseguiram registar as aprendizagens efetuadas. Esta atividade teve grande apoio por parte dos pais/encarregados de educação, pois foram estes que indicaram o local a visitar. Todos os pais/encarregados de educação foram, atempadamente, avisados da realização desta atividade, atendendo que envolvia uma deslocação de autocarro.

• A VISITA AO CENTRO INTERPRETATIVO DO CARVALHO DE CALVOS, NO ÂMBITO DO PPIPF, realizada pela turma P05 do Centro Escolar António Lopes, com o intuito de realizar aprendizagens sobre as diferentes espécies de árvores existentes no local, realizou-se no dia 2 de novembro. Tendo a atividade origem nas vivências da turma, relativamente às observações da natureza e recolha de materiais, como bolotas, bugalhos e folhas com diferentes características, as quais geraram alguma perplexidade, e também em função da plantação da bolota e manutenção do pequeno carvalho da sala, mas, sobretudo, mercê da amplitude do espaço, as reações das crianças, no CICC, foram muito positivas. Embora o dia não se predispuesse a permitir que deambulasse à-vontade e brincassem na relva, foi possível fazer um périplo pelo espaço observando as diferentes características das árvores e recolhendo materiais para uma observação e catalogação posterior.

A colaboração da Técnica responsável pelo CICC foi fulcral, não só pelas dinâmicas criadas, fora e dentro do espaço, mas, sobretudo, pela forma como conseguiu “prender” a atenção das crianças.

Pode, assim, depreender-se que a atividade em muito contribuiu para o desenvolvimento de uma consciência cívica e para o enriquecimento de horizontes e saberes das crianças, no contexto do conhecimento do mundo, mas com reflexos na área linguística (novos vocábulos e associação dos mesmos a letras iniciais das crianças) e na representação gráfica diversificada e próxima da realidade. Conclui-se, desta maneira, pelo contributo da atividade para a consecução do Projeto Educativo do

Agrupamento, quanto ao domínio da Prestação do Serviço Educativo e ao seu objetivo estratégico Diversificar Modelos e Práticas de Ensino e, bem assim, para o objetivo estratégico Desenvolver Projetos e Parcerias do domínio Liderança e Gestão. A atividade foi dada a conhecer aos pais/encarregados de educação através do caderno/portefólio, explicando as justificações da visita. Após a mesma, as crianças levaram para casa o registo gráfico das aprendizagens realizadas e construíram um cartaz com as diferentes espécies de árvores, sua identificação, tipo de folha e de frutos.

- **PEÇA DE TEATRO “O CORCUNDA DE NOTRE DAME”:** Nos dias 6 e 7 de dezembro, todos os alunos da Educação Pré-Escolar e do 1.º ciclo tiveram oportunidade de assistir a uma peça de teatro, proporcionada pelo Município da PVL. A organização dos transportes foi perfeita, não havendo nada a salientar de negativo. A peça de teatro proporcionou um espaço lúdico e de aprendizagem extracurricular, que contribuiu para a realização pessoal e social, quer dos alunos envolvidos, quer da comunidade escolar em geral. As crianças assistiram a um espetáculo com atores, caracterizações e cenários com muita qualidade. Esta iniciativa, pela diversidade de competências abrangidas, teve o intuito de interiorizar e promover valores artísticos, literários e culturais, em geral, assim como domínios da Cidadania e Desenvolvimento. Esta atividade envolveu as crianças no mundo do imaginário, promovendo a visualização diferenciada de representações literárias. Neste sentido, foi uma atividade integradora, entre as várias áreas do saber, garantindo a articulação de linguagens diversas e permitindo que a escola se afirme cada vez mais como uma entidade promotora da cultura. Considera-se uma experiência a repetir. Foi entregue aos encarregados de educação informação escrita, detalhada. Verificou-se que todos os alunos estiveram envolvidos nesta atividade e a avaliaram com sucesso, através do entusiasmo demonstrado.

A auscultação aos encarregados de educação ocorrerá na reunião de avaliação do 1.º período.

- **A VISITA DE ESTUDO A ÓBIDOS, LISBOA E SINTRA** com os alunos do 9º ano decorreu conforme o previsto e foi muito positiva em todos os aspetos, contribuindo para uma maior valorização do património cultural português e um maior relacionamento entre professores e alunos, entre outros. De salientar o excelente comportamento e o civismo demonstrado pelos alunos ao longo de toda a visita. A visita foi divulgada através de pedido de autorização aos encarregados de educação.

- Neste trimestre, realizaram-se diversas **SAÍDAS AO MEIO LOCAL**, sobretudo nos estabelecimentos da Póvoa de Lanhoso, porque as condições climáticas não foram muito propícias a saídas no meio rural. De facto, no meio rural, as saídas direcionam-se, muitas vezes, para observações na natureza, que não são agradáveis no tempo mais frio e quando as chuvas deixam os campos enlameados. Ainda assim, de registar a deslocação das crianças do jardim-de-infância de Serzedelo ao Lar João Paulo II para

interagirem com os utentes idosos a propósito das tradições associadas ao S. Martinho. Foram bons momentos de alegre convívio, cantares, danças, com uma pequena fogueira onde se assaram castanhas, como manda a tradição, à volta da fogueira, cantando e dançando ao som da concertina, enfarruscando as caras. Foi um reviver de tradições e um bom convívio intergeracional que as crianças adoraram. Todas as crianças manifestaram o seu agrado nesta atividade, gostando das castanhas assadas na fogueira que sabiam a fumo e de cantarem com os idosos. Na Póvoa de Lanhoso, de referir, a título de exemplo, as saídas à feira semanal, visitas a estabelecimentos comerciais para explorar os legumes e frutos, no âmbito do dia da alimentação, entre diversas outras. Estes momentos de saída ao meio local, além de possibilitarem às crianças caminhar ao ar livre, observar, prestar atenção ao meio circundante e trabalhar capacidades de segurança pessoal e rodoviária, de aprofundamento e consolidação de condutas adequadas, ao nível da cidadania e da formação pessoal e social, constituem, ainda momentos para aprendizagens concretizadas realizadas através de estratégias diferenciadas que são melhor retidas pelas crianças. Estas saídas ao meio local foram dadas a conhecer aos encarregados de educação, no início do ano letivo, na reunião de pais, auscultando, também, as suas opiniões e ainda por informação escrita, tendo sido acolhidas favoravelmente. A auscultação ocorrerá, ainda, na reunião de avaliação do trimestre. Posteriormente às saídas foram realizados registos gráficos produzidos pelas crianças e divulgados às famílias. Posteriores produtos da exploração pedagógica que ocorreu em contexto de sala de atividades foram igualmente dados a conhecer, por exemplo, atividades matemáticas e de linguagem na sequência da visita à loja de peixes; ou de conhecimento do mundo, na área da alimentação e do Programa Passezinho, no seguimento da visita a estabelecimentos comerciais para observar alimentos, entre muitas outras.

- **“ALARGAR HORIZONTES”/“ESTREITAR LAÇOS”** – Este projeto, desenvolvido no jardim-de-infância de Serzedelo, consiste numa planificação específica e diversificada, devidamente calendarizada com a colaboração do Agrupamento e do município, bem como de outros parceiros locais. Esta planificação inclui deslocações das crianças para visitarem e interagirem com os pares nos espaços educativos do agrupamento e, também, para realizarem visitas de estudo no concelho. Visa minimizar o isolamento educativo das crianças, permitindo que estas tenham momentos, ao longo do ano letivo, em que desenvolvem diversas atividades, exploram recursos diversificados e conhecem novas realidades, alargando os seus horizontes. As crianças de quatro e cinco anos de idade usufruem, também, da iniciação à natação. Neste ano letivo, o projeto terá início no próximo trimestre, uma vez que neste período era importante que se realizasse a integração de várias crianças a frequentar pela primeira vez. No entanto, houve duas saídas à Póvoa de Lanhoso, inseridas em outras atividades, possibilitando

conviver com crianças e alunos dos estabelecimentos, alargar horizontes e enriquecer as suas vivências, fazendo aprendizagens: a participação na Festa de Natal da Escola Básica da Póvoa de Lanhoso.

SUGESTÕES/OBSERVAÇÕES:

- **VISITA AO MOINHO TRADICIONAL DE OLIVEIRA/SIMÕES** - Como observação/sugestão, registar que o grupo demonstrou interesse em descobrir qual o fim dado àquela farinha. Apesar de muitas crianças conhecerem e já terem comido pão de milho, não sabem qual o processo pelo qual passa a farinha até ao produto final, pelo que surgiu a ideia de organizarmos uma visita a uma padaria. Esta postura revela o interesse e curiosidade do grupo.
- **PEÇA DE TEATRO “O CORCUNDA DE NOTRE DAME”** - Pela qualidade do espetáculo, julga-se que estas experiências são muito mais enriquecedoras do que as tradicionais idas ao circo.

SUBÁREA - DIA ABERTO

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros internos/ externos
Concerto de Natal	2.b 3.a	Alunos do AEGS	155	Direção, Grupo Disciplinar de EM Coordenadores Estabelecimento CMB	15	Paróquia da Póvoa de Lanhoso, CMPL AO, EE
Festa de Natal na Escola	1.b 3.a	Comunidade Educativa da EB1/JI PL, do CEAL, do CEDECL, do CEC e do JI de Serzedelo	797	Docentes da EB1/JI PL, do CEAL, do CEDECL, do CEC e do JI de Serzedelo	Docentes + Técnicos das AEC	Assistentes Operacionais Associação de Pais
Encerramento de 1.º Período	1.b 3.a	Alunos do 2.º e 3.º CEB	637	Coordenadores de 2.º e 3.º CEB e DT	Todos os professores da E.B.2,3	Direção
Feirinha de Outono/Inverno	1.b 3.a	Crianças da turma P06 do CEAL	25	Docente TT da turma P06	1	AO, EE
Envolvimento parental	3.c 3.a	Crianças da Educação Pré-Escolar do CEAL	70	Docentes da Educação Pré-Escolar do CEAL	4	AO, EE

QUADRO 11 – Atividades da Subárea Dia Aberto.

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas no âmbito da **SUBÁREA DIA ABERTO**, realizaram-se, neste trimestre, o total das **cinco atividades previstas**, dedicadas à consecução de 4 objetivos estratégicos dos 3 domínios de intervenção do Projeto Educativo.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

- O **CONCERTO DE NATAL** foi um momento especial, nas atividades desenvolvidas neste período, constituindo um dos pontos altos de apresentação pública das dinâmicas do Agrupamento.

O CEDECL participou no Concerto de Natal do AEGS com a música “À procura de um pinheiro” de José Godinho. Foram selecionados 4 alunos de cada turma do 1.º ciclo e os ensaios realizaram-se ao longo das semanas que antecederam esta atividade.

Na ESCOLA BÁSICA DA PÓVOA DE LANHOSO, a participação ficou a cargo da turma 7, do quarto ano, com a música “Sonho de Natal”. Toda a turma participou na atividade, incluindo os alunos diferentes, tendo os encarregados de educação assegurado o seu transporte para o local onde se realizou o concerto. A atividade acabou por constituir um verdadeiro momento de inclusão.

O CEAL participou no Concerto de Natal do AEGS com a música em inglês “Hello, Reindeer”, contando com a colaboração da professora de Inglês, que, desde o início, se disponibilizou para ensaiar e acompanhar os alunos do 4.º ano da turma 17.

À semelhança do ano anterior, no CEC optou-se por participar com um grupo que representasse todas as turmas, incluindo a Educação Pré-Escolar. Depois de escolhida a canção, “Presente de Natal”, foram vários os ensaios em que as vozes foram selecionadas, até se chegar a um número de participantes que considerámos razoável.

O Concerto de Natal contou, ainda, com a participação de alunos do 2º e do 3º CEB, das turmas do ensino regular e das turmas do Ensino Artístico Especializado da Música, em regime articulado, que, mais uma vez, deram mostras do nível de qualidade do seu desempenho.

O espetáculo permitiu que grande parte dos alunos pudesse levar a cabo a sua primeira exibição artística, desenvolvendo, simultaneamente, várias competências em diferentes domínios.

Os alunos participantes mostraram muito entusiasmo e os restantes colegas apoiaram-nos, incondicionalmente. A atividade ultrapassou as expectativas, sendo notória a evolução do desempenho dos alunos, sendo de realçar a colaboração dos encarregados de educação, que se comprometeram a levar os seus educandos ao local na hora marcada. Na assistência estiveram presentes docentes, assistentes operacionais, pais e/ou encarregados de educação, entidades parceiras convidadas e

público, em geral, apoiando mais uma iniciativa do Agrupamento. Esta atividade foi divulgada através de informação escrita na caderneta, da página do AEGS, do convite/circular dirigido aos encarregados de educação, aos diferentes elementos da Comunidade Escolar e aos responsáveis das entidades parceiras e através de cartazes colocados à entrada dos diversos estabelecimentos de ensino do Agrupamento. Questionados pelos professores sobre as expectativas e realizações conseguidas com este concerto, os alunos mostraram grande satisfação em ter participado no espetáculo, não só pelo prazer que sentiram em cantar e tocar em conjunto, mas também pela experiência de assistirem a um concerto.

Transmitiram, ainda, a satisfação e orgulho que os seus encarregados de educação demonstraram quando assistiram às suas interpretações, bem como o agrado com que presenciaram aquilo que consideraram ser um excelente espetáculo.

- **FESTA DE NATAL:** Com o propósito de celebrar o “Espírito de Natal” realizaram-se uma série de atividades natalícias nos diversos centros escolares do AEGS, que facilitassem a aquisição e construção de conhecimentos das tradições de Natal pelos alunos, de forma participativa, descontraída, procurando integrar as diversas disciplinas.

No CEDECL e na ESCOLA BÁSICA DA PÓVOA DE LANHOSO foram apresentadas representações musicais, dramáticas e danças, contribuindo para um ambiente de alegria e festa, durante o qual os alunos puderam divertir-se. Todas as turmas participaram com atuações para a comunidade educativa.

Na Escola Básica da Póvoa de Lanhoso sublinha-se que a Associação de Pais teve um papel ativo na festa, apresentando um número de dança e oferecendo uma pequena prenda a todos os meninos e meninas da escola. Para além disso, a Associação de Pais ofereceu diversas prendas à escola, nomeadamente “pufs” para a Sala de Aula do Futuro, material para o Prolongamento de Horário e uma fantocheira para a Biblioteca. A festa encerrou com o Pai Natal a entregar as prendas aos meninos.

A festa de Natal no CEAL decorreu de forma bastante animada e contou com a colaboração dos diversos elementos da comunidade educativa, nomeadamente os docentes, alunos, dinamizadores das AEC, assistentes operacionais e elementos da associação de pais. A atividade teve uma grande adesão, quer por parte dos alunos, quer pelos encarregados de educação. Contudo, verificaram-se algumas limitações, nomeadamente o espaço reduzido para acolher todos os encarregados de educação/pais e outros familiares dos alunos e as condições sonoras, que não permitiram que se entendesse, totalmente, todas as atividades apresentadas. A decoração do ginásio, com trabalhos realizados pelas crianças das diversas turmas, constituiu uma boa prática, por possibilitar a divulgação do trabalho realizado e a valorização das atividades de expressões artísticas. No que concerne às apresentações das crianças da Educação Pré-Escolar, salienta-se o trabalho de articulação entre as turmas e a docente de

Educação Musical das Atividades de Animação e Apoio à Família que se prontificou a ajudar nos ensaios das canções.

No espaço da cantina, previamente decorado com trabalhos realizados com a colaboração das famílias, as crianças do CEC assistiram a uma apresentação, por parte do grupo de 5 anos, “O Abecedário do Natal”, e ao espetáculo com um trio de palhaços. Estes apresentaram-se muito bem vestidos e pintados, cativando a atenção. A dinâmica que tiveram e a interação com o público, alunos, professores e assistentes operacionais, tornaram o espetáculo um agradável momento de diversão e de convívio. Para a realização desta atividade contou-se com a colaboração das várias Juntas de Freguesia de onde as crianças são provenientes.

Terminado o espetáculo, as crianças dirigiram-se para as respetivas salas, onde receberam a visita do Pai Natal que as presenteou com algumas guloseimas.

Este ano, à semelhança do sucedido no ano anterior, o Jardim-de-infância de Serzedelo realizou a Festa de Natal integrada na Festa da EB1/JI da PVL, em articulação, cantando uma pequena canção de Natal com as crianças das três salas da Educação Pré-Escolar.

De salientar, como boas práticas, esta parceria com a EB1/JI e, também, a parceria com a Junta de Freguesia de Serzedelo que, para além de viabilizar o transporte na carrinha da junta, deu o seu contributo para a compra da lembrança do Pai Natal para as crianças.

Esta atividade foi dada a conhecer aos encarregados de educação no início do ano letivo na reunião de pais, através da página do AEGS, caderneta do aluno e de um cartaz colocado à entrada do Centro Escolar.

- A atividade proposta, inicialmente, para a EB2,3 Professor Gonçalo Sampaio, **ENCERRAMENTO DE 1.º PERÍODO**, foi reajustada de acordo com as opções possíveis, resultantes dos constrangimentos decorrentes das obras de requalificação, em curso. Assim, a atividade de encerramento teve dois momentos, a salientar: a visualização do filme “O extraordinário”, selecionado pela qualidade cinematográfica ao abordar o tema do *bullying* e da inclusão. Foi um momento importante para elevar valores como a gentileza, a perseverança e a amizade. Foi, ainda, uma oportunidade para os alunos tomarem consciência da importância de respeitar as diferenças e, também, da importância do apoio da família e dos amigos. Para a visualização do filme organizaram-se pequenas “salas de cinema” para o 2.º ciclo, num dos pavilhões da escola sede, e uma “sala de cinema gigante” para o 3.º ciclo, no Pavilhão Gimnodesportivo.

Posteriormente, os alunos fizeram um lanche convívio partilhado entre turmas, importante na sua formação educacional e social, visto que, para a sua concretização, tiveram que se organizar na

distribuição dos alimentos e dos utensílios, resultando numa interação positiva durante o momento de partilha.

- No dia 29 de novembro, a educadora da turma P06 realizou, no CEAL, o primeiro momento de feirinha (**FEIRINHA DE OUTONO/INVERNO**), o qual foi muito bem-sucedido, mercê da colaboração dos diversos parceiros, com destaque especial para as famílias e a comunidade local, que aderiu à iniciativa. Com esta atividade, visa-se contribuir para a consecução do Projeto Educativo do Agrupamento, relativamente ao Domínio da Liderança e Gestão e ao seu objetivo estratégico Desenvolver Projetos e Parcerias, atendendo que foi sugerida e dinamizada pelos encarregados de educação. Pretendeu-se favorecer o contacto das crianças com novas realidades e espaços diferenciados, através do alargamento de horizontes e vivências. Por envolver o contributo de vários parceiros, fundamentais para a sua concretização, esta atividade contribuiu, também, para o objetivo estratégico Promover Atitudes e Comportamentos de Cidadania do domínio dos Resultados. A atividade decorreu de forma positiva, a ponto de o grupo ser bastante acarinhado pelos restantes feirantes que, por curiosidade, se vinham inteirar do que se passava e acabavam por comprar produtos. Esta aceitação, por parte dos feirantes, teve origem na dinâmica do grupo a “chamar fregueses e apregoar”. Por parte das crianças, o balanço também foi positivo, pois, para além da alegria e satisfação em relação à experiência vivida, conseguiram registar graficamente as aprendizagens efetuadas.

Para além dos produtos oferecidos pelos encarregados de educação, estes tiveram o cuidado de fornecer outros, a serem confeccionados pelas crianças, comprometendo-as na consecução dos objetivos definidos. Também a presença das duas estagiárias da sala se traduziu numa grande ajuda, tanto no apoio dado às crianças na construção dos trabalhos que levaram para venda, como acompanhando-os ao espaço da feira para participarem ativamente.

Pertinente é, também, registar a grande ajuda de um representante da Associação de Pais, ajudando no transporte e na montagem da tendinha e a grande cooperação da Câmara Municipal, através da cedência de um espaço para a realização da atividade.

- “**ENVOLVIMENTO PARENTAL**” foi a designação encontrada para unificar um conjunto de atividades dinamizadas e/ou participadas pelas famílias das crianças que frequentam as salas de Educação pré-escolar do CEAL, tendo por duplo objetivo a divulgação do trabalho e do papel educativo da Educação pré-escolar e estreitar laços com as famílias, ao mesmo tempo que se diversificam estratégias educativas para maximizar o desenvolvimento das crianças. Neste trimestre, foi isso mesmo que aconteceu com amplo sucesso, salientando-se, pelo seu impacto educativo, contributos no contexto da educação ambiental. Um deles, englobou as três turmas, porque a encarregada de educação, tendo

educandos a frequentar as três salas, conseguiu planear uma atividade de forma a integrar todas as crianças, levando-as a trabalhar para o mesmo fim – a construção e decoração de uma árvore de Natal. Foi pertinente a sua atuação e cuidado na preparação dos materiais necessários (todos de reutilização de resíduos) para a realização da atividade, levando a que as crianças se tornassem cooperantes no mesmo trabalho. Na sala um, outra encarregada de educação desenvolveu duas atividades, ambas inseridas no projeto das crianças de descoberta das árvores, suas características e papel no equilíbrio ecológico. Enviou materiais relativos a diversas espécies arbóreas e veio à sala ajudar as crianças a criar bonecos com esses materiais. Depois, ofereceu uma coroa entrançada para propor a todos os encarregados de educação que, em família, criassem um elemento decorativo e, assim, contribuíssem para criar uma coroa de Natal. Na sala dois, este projeto de envolvimento parental contou com o importante apoio desenvolvido pela representante dos pais/encarregados de educação, em que, após registo das propostas de projetos das crianças e restantes encarregados de educação, realizou um levantamento no meio, de forma a proporcionar o desenvolvimento de grande parte das ideias lançadas.

SUGESTÕES/OBSERVAÇÕES:

- Aspetos a melhorar no **CONCERTO DE NATAL**: deslocalizar os coros posicionados nas bancadas superiores para o nível inferior, de forma a facultar uma boa visão entre alunos e espetadores e, desta forma, amenizar o ruído de fundo que, compreensivelmente, se fez sentir, contribuindo para trabalhar os princípios de uma cidadania ativa.
- **ENCERRAMENTO DO 1º PERÍODO** - Face aos constrangimentos decorrentes das obras de requalificação na EB2,3 Professor Gonçalo Sampaio, o espaço para a concretização da atividade foi limitado para tão grande número de alunos. Assim, como solução encontrada para o 3.º ciclo, optou-se pelo Pavilhão Gimnodesportivo, que, por não ter aquecimento e ter passagens de ar constantes, se tornou muito frio, o que provocou algum desconforto.

SUBÁREA: CONCURSOS/EXPOSIÇÕES

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros internos/ externos
Exposição de Postais de Halloween	2.b	Alunos do 1º e 2º CEB Encarregados de Educação	655	Grupo Disciplinar de Inglês	7	----

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros internos/ externos
Exposição de figuras 3D - Comemoração da "BonfireNight"/"Guy Fawkes Day"	2.b 3.a	Alunos do 7º e 8º anos	204	Grupo Disciplinar de Inglês	5	Clube Europeu
Exposição sobre o "Remembrance Day / Poppy Day"	2.b 3.a	Alunos do 9º ano	106	Grupo Disciplinar de Inglês	5	Clube Europeu
Desafio Literacia 3Di – Leitura	1.a 3.a	Alunos do 7º ano	48	Grupo Disciplinar de Português	4	Porto Editora
Desafio Literacia 3Di – Inglês	1.a 3.a	Alunos do 8º ano	11	Grupo Disciplinar de Inglês	4	Porto Editora
Audição de Instrumento	2.b 3.a	Alunos do Ensino Articulado da Música	???	AEGS, CMB	???	CMPL, EE
Concurso Nacional de Leitura	3.a	Alunos do AEGS	242	Professores Bibliotecários Docentes TT e de Português	27	Concurso Nacional de Leitura
Adesão a vários concursos (PNL, RBE, CMPL) – (Miúdos a votos)	3.b 3.a	Alunos e Docentes do AEGS	----	Professores Bibliotecários Docentes TT e de Português	----	----

QUADRO 12 – Atividades da Subárea Concursos/Exposições.

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas no âmbito da **SUBÁREA CONCURSOS/ EXPOSIÇÕES**, realizaram-se, neste trimestre, um total de **sete**, das **oito previstas**, dedicadas à consecução de 3 objetivos estratégicos dos 3 domínios de intervenção do Projeto Educativo.

ATIVIDADES NÃO REALIZADAS:

- **ADESÃO A VÁRIOS CONCURSOS** – No âmbito das Bibliotecas Escolares, ao longo do primeiro período não foi realizada a adesão a nenhum concurso (para além do Concurso Nacional de Leitura, que tem uma avaliação própria).

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

- As **EXPOSIÇÕES** dinamizadas no âmbito da disciplina de Inglês, ao longo do primeiro período, constituíram iniciativas que cumpriram os objetivos estabelecidos, permitindo estimular o interesse dos

alunos pela aprendizagem da língua inglesa; adquirir, consolidar e ampliar o léxico; conhecer aspetos culturais e/ou históricos dos países de expressão inglesa; conhecer outras realidades para compreender diferentes formas de estar e de viver e reforçar a componente lúdica na aprendizagem do Inglês.

- No caso da **EXPOSIÇÃO DE POSTAIS DE HALLOWEEN**, a atividade foi divulgada, em sala de aula, pelos professores de Inglês, recorrendo a imagens alusivas ao tema, tendo os alunos demonstrado, desde o início, bastante interesse pela mesma. A adesão, nas diferentes turmas do segundo e terceiro ciclos, foi muito significativa, o que permitiu organizar uma exposição atrativa e diversificada com trabalhos com muito criativos e originais.

- A **EXPOSIÇÃO DE FIGURAS 3D - COMEMORAÇÃO DA “BONFIRENIGHT”/“GUY FAWKES DAY”** decorreu conforme planeada, tendo sido registada uma grande adesão de alunos de várias turmas, que apresentaram trabalhos inéditos, recorrendo a uma grande diversidade de materiais. Os alunos consideraram que a atividade foi bem conseguida e salientaram, como aspetos mais positivos, a variedade e originalidade dos bonecos construídos e/ou decorados e a sua exibição no polivalente.

- A **EXPOSIÇÃO “REMEMBRANCE DAY / POPPY DAY** contou com uma retrospectiva dos principais acontecimentos recordados na data em causa (Dia do Armistício em Inglaterra) e foi abrilhantada com papoilas, elementos simbólicos desta efeméride, construídas pelos alunos do 9º ano, que utilizaram vários formatos e materiais. Os alunos consideraram que a atividade foi muito bem organizada e salientaram a beleza e a criatividade dos trabalhos construídos e expostos no polivalente.

Os encarregados de educação consideraram que as referidas exposições são uma mais-valia na formação dos alunos, em várias dimensões, e constituem boas oportunidades de progressão nas aprendizagens e de articulação entre a escola e a família.

- Os **DESAFIOS LITERACIA 3Di – LEITURA** e **LITERACIA 3Di – INGLÊS** são concursos que põem à prova as capacidades dos alunos relativamente à leitura de textos de diversas tipologias e à língua inglesa bem como em relação à utilização de recursos multimédia. Os participantes tiveram oportunidade de consolidar as suas aprendizagens e de elevar os níveis de conhecimentos, revelando empenho nas atividades. Consideraram que foram experiências diferentes e aliciantes, por recorrerem à utilização de recursos digitais. Não entanto, no caso do **DESAFIO 3Di – Leitura**, registaram-se alguns constrangimentos: por um lado, o tempo estipulado (45 minutos) para a realização da prova, considerado, pelos alunos, demasiado curto para responderem, corretamente, a todas as questões apresentadas, as quais exigiam uma leitura muito atenta e pormenorizada dos diferentes textos; por outro lado, o facto de alguns computadores terem bloqueado durante um curto período de tempo,

tendo contribuído para que alguns alunos não conseguissem concluir a prova antes do término do tempo.

- **AUDIÇÃO DE INSTRUMENTO:** No final do primeiro período, assistimos a dois momentos de apresentação do trabalho realizado pelos alunos que frequentam as turmas do Ensino Artístico Especializado da Música, em Regime Articulado, momentos esses em que, perante os professores do Conservatório de Música de Barcelos que asseguram o funcionamento desta oferta formativa, os encarregados de educação e outros familiares e a Diretora do Agrupamento, os referidos alunos, de forma individualizada, atuaram, sendo notória a evolução da sua performance artística, ao nível do instrumento musical que estudam.

De enfatizar, para além da evolução do desempenho dos alunos, a sua postura em palco, elucidativa do grau de exigência dos professores que os acompanham, assim como o sentido de responsabilidade dos encarregados de educação, acompanhando-os e marcando presença em todas as atividades dinamizadas, sem o que não teria sido possível atingir o nível de qualidade evidenciado.

- **CONCURSO NACIONAL DE LEITURA:** Os Professores Bibliotecários, os docentes Titulares de Turma do 1.º CEB (3.º e 4.º anos) e os professores de Português do 2.º e 3.º CEB, com o objetivo de estimular o gosto e os hábitos de leitura e melhorar a compreensão leitora, promoveram a dinamização, no Agrupamento, do Concurso Nacional de Leitura, que vai na sua 13.ª edição.

Depois de analisado o Regulamento do Concurso, os Professores Bibliotecários promoveram a divulgação, junto dos professores Titulares de Turma e dos professores de Português do 2º e do 3º CEB, do Regulamento Interno do Concurso, que foi elaborado com os contributos de todos. Neste Regulamento, para além das regras do concurso, foram escolhidas as obras a Concurso: neste ano os títulos escolhidos foram: *O senhor do seu Nariz* de Álvaro Magalhães (3.º ano), *A Princesa e a Ervilha* de Hans Christian Andersen (4.º Ano), *A Floresta* de Sophia de Mello Breyner Andresen (2.º Ciclo) e *O Rapaz do Pijama às Riscas* de John Boyne (3.º Ciclo). A divulgação do Concurso, junto dos alunos, foi da responsabilidade dos docentes. Após a leitura das obras, os alunos inscritos responderam aos respetivos questionários em formulários Google preparados pelos Professores Bibliotecários, demonstrando grande entusiasmo e satisfação. Perante os resultados dos questionários, foram selecionados 2 alunos de cada Centro Escolar e 8 alunos do 2.º e 3.º CEB, de modo a realizar-se o apuramento de dois alunos por ciclo. Esta seleção decorreu na última semana de aulas, na Biblioteca da EB23 Professor Gonçalo Sampaio, em que os alunos prestaram provas de oralidade e de improviso, perante um júri. Os alunos selecionados irão participar na Fase Intermunicipal. Todos os alunos participantes receberam um certificado de participação e os apurados e vencedores receberam prémios.

A adesão dos alunos foi elevada e participaram com empenho e gosto. Os alunos adoraram responder aos questionários nos computadores e nos tablets. A divulgação da atividade foi feita pelos Professores Titulares de Turma e de Português e na página do Agrupamento, assim como na página do *Facebook*. De igual modo, foram enviadas mensagens, através do *email* institucional, a todos os elementos da comunidade educativa, dando conta dos diversos momentos do concurso e dos vencedores.

A colaboração entre todos os docentes foi muito boa.

SUBÁREA: APOIO À FAMÍLIA

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros internos/ externos
Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF)	1.a 3.a	Crianças da Educação Pré-Escolar	148	Docentes da Educação Pré-Escolar e entidades prestadoras	12	Direção, CMPVL, Comissão de Melhoramentos de St.º Emilião, Associação “Em Diálogo”, SCMPL, Centro Social de Serzedelo
Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)	2.b 3.a	Alunos do 1.º CEB	86	Técnicos das AEC	3	Direção, Coordenadores de Estabelecimento

QUADRO 12 – Atividades da Subárea Apoio à Família.

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas no âmbito da **SUBÁREA APOIO À FAMÍLIA**, realizaram-se, neste trimestre, as **duas atividades previstas**, dedicadas à consecução de 3 objetivos estratégicos dos 3 domínios de intervenção do Projeto Educativo.

RELATÓRIO DAS DIFERENTES ATIVIDADES REALIZADAS:

- O AEGS disponibiliza, a todas as crianças da Educação Pré-Escolar, as **ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E DE APOIO À FAMÍLIA (AAAF)**, como parte da componente social da Educação Pré-Escolar. As AAAF constituem um tempo de permanência da criança na escola que assegura às famílias o acompanhamento das crianças, após a componente letiva diária, e, também, nos períodos de interrupção da mesma. O horário de funcionamento da Educação Pré-Escolar é, desta forma, ajustado às necessidades dos pais, sendo

composto por uma componente educativa e por uma componente social – esta assegurada por instituições locais (Santa Casa da Misericórdia, Associação em Diálogo, Comissão de Melhoramentos de Santo Emilião e Centro Social João Paulo II-Serzedelo), através de protocolo estabelecido com a Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso.

Frequentam as AAAF do CEDECL 78% das crianças inscritas na Educação Pré-Escolar; 72% no CEAL; 56% na Escola Básica da Póvoa de Lanhoso; 48% no CEC; 60% no JI de Serzedelo.

Em todos os centros escolares deu-se continuidade ao acompanhamento das crianças, dando resposta às necessidades das famílias e promovendo situações de lazer e de convívio entre crianças de diferentes grupos. A planificação semanal contemplou atividades de música/dança, educação física, dia da história, expressão dramática, jogos orientados. Os grupos de crianças de cinco anos de idade usufruíram, ainda, da atividade de natação de quinze em quinze dias. Estas atividades decorreram nos espaços destinados às AAAF e em outros espaços dos centros escolares. No Centro Escolar António Lopes, contudo, lamenta-se que a Educação Física não possa ocorrer em espaço próprio, por este se encontrar ocupado, diariamente, devido à quantidade de turmas deste estabelecimento.

As planificações e as atividades têm sido cumpridas e decorrido com normalidade, neste trimestre, em função de um número adequado de acompanhantes das crianças, distribuídos ao longo do horário de funcionamento do serviço. Há a mencionar, contudo, algumas exceções. Uma delas acontece na Escola Básica da Póvoa de Lanhoso, em função de alguma instabilidade das funcionárias, ausentes ao serviço por motivo de vários momentos de doença. Outra situação acontece quinzenalmente, nos dias da atividade de natação, nos quais o número de acompanhantes não é o adequado em nenhum dos estabelecimentos da Póvoa de Lanhoso, porque não há pessoal suficiente para prover à necessidade de acompanhar os grupos de crianças de cinco anos à piscina e, simultaneamente, manter as atividades com todas as outras crianças.

Nos estabelecimentos de Serzedelo, Cávado, António Lopes e D.^ª Elvira Câmara Lopes tem havido muito empenho nas dinâmicas da hora do almoço, onde se tem valorizado as pequenas conquistas no comer mais fruta, mais sopa e legumes, bem como na aquisição de boas regras à mesa, o que está a ter resultados positivos. Na Escola Básica da Póvoa de Lanhoso este tempo de almoço não decorre da melhor forma sendo dois os constrangimentos. Por um lado, são apenas duas as funcionárias que acompanham o numeroso grupo de crianças, situação que se agrava com ausências frequentes por doença de uma das funcionárias. Por outro lado, embora esteja prevista a ajuda de uma funcionária da copa, entre as 12.30 horas e as 13 horas, este horário inicia-se nas instalações da Santa Casa da Misericórdia e inclui o tempo de deslocação para o estabelecimento, pelo que essa meia hora fica consideravelmente encurtada na sua duração.

No Centro Escolar D.^a Elvira Câmara Lopes, a entidade prestadora, CMSE, reafirmou a necessidade de atualização de material lúdico e didático (jogos, livros, material de desgaste); material de expressão psicomotora e musical. Na Escola Básica da Póvoa de Lanhoso, na sequência do Projeto “Tu decides!”, a sala de atividades de AAAF foi equipada com algum material novo. Para além disso, a Associação de Pais do estabelecimento, na Festa de Natal, ofereceu, também, algum material.

O facto de existir uma articulação significativa entre educadoras e animadoras favorece a participação e motivação das crianças. Como boas práticas, destaca-se, no CEAL, a colaboração da técnica de Educação Musical na Festa de Natal, ajudando as crianças com as apresentações musicais. No Jardim-de-infância de Serzedelo e no Centro Escolar D.^a. Elvira Câmara Lopes de mencionar a colaboração da componente social com a componente letiva na escovagem dos dentes, que é feita no fim do almoço. Ainda no Jardim-de-infância de Serzedelo, menciona-se a articulação com o Lar João Paulo II, proporcionando momentos de alegre convívio entre gerações e o reavivar de tradições.

As educadoras realizaram, semanalmente, a supervisão deste serviço, monitorizando, alertando e dando diretrizes para uma resposta socioeducativa de qualidade, e apresentaram algumas sugestões de melhoria do funcionamento das atividades observadas, ou de outros aspetos, as quais foram respeitadas e cumpridas, na generalidade.

Este serviço foi divulgado no momento de matrícula, na reunião de início de ano letivo, através da página do AEGS, caderneta do aluno, endereço eletrónico e cartazes colocados à entrada dos Centros Escolares.

- O AEGS disponibiliza, a todos os alunos do 1º CEB, **ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR**, de carácter eminentemente lúdico, sendo de frequência facultativa, mas de oferta obrigatória, que complementam as atividades da componente curricular, desenvolvidas em sala de aula. A oferta privilegia as atividades educativas e formativas que incidem nos domínios desportivo e artístico. Este ano letivo, as opções existentes são: Desporto (3 vezes por semana para o 1.º e 2.º anos; 2 vezes por semana para o 3.º e 4.º anos) e Oficina das Artes (2 vezes por semana para o 1.º e 2.º anos; 1 vez por semana para o 3.º e 4.º anos).

Nos centros escolares foram vários os momentos de articulação, trabalho em equipa e partilha de atividades, entre titulares e professores das AEC, o que resultou numa articulação entre pares, promovendo o sucesso educativo. Para além de pretenderem a formação integral e a realização pessoal dos alunos, no sentido da utilização criativa e formativa dos seus tempos livres, pretendem, ainda, o enriquecimento cultural e cívico, de forma a desenvolver competências no âmbito do lema do Projeto Educativo do AEGS “Aprender Mais e Ser Mais”. Em Desporto, os alunos participaram num conjunto de atividades físicas diferenciadas, com níveis de execução variados: jogos em equipa, jogos tradicionais,

dança, ginástica orientada, atletismo, badminton e andebol. Foi, ainda, dinamizado um minitorneio de andebol entre as turmas do 4.º ano. As atividades de Oficina das Artes envolveram: teatro, dança, leituras divertidas, dramatização e pinturas. A nível do 1.º ano, as atividades de Oficina das Artes incidiram, essencialmente, em dinâmicas de grupo, saber ouvir, liderar e ser liderado, compreender os sentimentos pessoais e autoconhecimento e dramatização em grupo. Na Festa de Natal, realizada no dia 14 de dezembro, foi importante o contributo dos técnicos das AEC no apoio às atividades apresentadas. As atividades do domínio desportivo são realizadas no ginásio e no recreio coberto do Centro Escolar António Lopes. No que concerne às atividades de Oficina das Artes, estas realizam-se nas bibliotecas e em outros espaços das escolas. Salienta-se o envolvimento e a colaboração que estes técnicos oferecem em diferentes atividades da escola. Na EB1/JI da Póvoa de Lanhoso, no que concerne às atividades de Oficina das Artes, estas têm-se realizado nas salas de aula, até porque a Biblioteca esteve quase todo o 1º período em obras que impossibilitaram a sua utilização.

De um modo geral, poder-se-á dizer que os alunos participaram com bastante empenho e motivação nas atividades propostas, verificando-se uma grande assiduidade por parte dos alunos inscritos. Considera-se que os objetivos propostos foram alcançados, uma vez que se verificou uma adesão significativa às atividades, atendendo ao facto de estas serem de prolongamento de horário. Os alunos participaram com interesse, revelando espírito de entreaajuda e cooperação. Os professores de desporto inscreveram os alunos do 3º e 4º ano para participarem o Corta Mato que se irá realizar no início de janeiro e têm proporcionado treinos aos alunos que mostraram interesse nessa atividade. A Câmara Municipal entregou, quase no final deste período, mais materiais para o desporto, possibilitando diversificar mais os exercícios.

Estas atividades são divulgadas aos encarregados de educação no momento de matrícula, na reunião de início de ano letivo e na página do AEGS.

RECOLHA DE OPINIÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Os encarregados de educação dos alunos de **5.º ano** foram de opinião que todas as atividades foram positivas e proporcionaram à turma o desenvolvimento de valores e atitudes de ajuda ao próximo, trabalho de equipa, autoestima e igualdade de oportunidades. Também foram unânimes em afirmar que os educandos gostaram muito de todas.

Auscultada a opinião dos encarregados de educação dos alunos a frequentar o **6.º ano**, foram unânimes em considerar que as atividades inseridas no Plano Anual de Atividades e no Plano Curricular de Turma

foram enriquecedoras e do interesse dos seus educandos, demonstrando também o empenho e dinamismo de todos os professores intervenientes. Os alunos mostraram-se sempre muito agradados com a possibilidade de participarem em atividades mais lúdicas e recreativas como as que se realizaram. Duas das turmas (C e G) destacaram as atividades "A Escola sai à rua", a qual os encarregados de educação consideraram bem organizada, diversificada indo ao encontro das expectativas dos alunos envolvidos e dos próprios encarregados de educação. Na turma C, os encarregados de educação mostraram-se bastantes agradados pela diversidade de atividades, que visam desenvolver diferentes competências para além das puramente académicas, conquistando também a vontade dos seus educandos em participar mais na vida da escola. No âmbito do Plano Curricular de Turma, os encarregados de educação da turma G salientaram a participação dos seus educandos na semana da alimentação através da atividade "Pela Nossa Saúde, Leguminosas à Mesa", considerando-a enriquecedora para o desenvolvimento integral dos seus filhos.

Os encarregados de educação das turmas A e F deram algumas sugestões com o fim de enriquecer ainda mais o PAA e o PCT. Na turma A sugeriram a dinamização de duas atividades com a turma. A primeira delas seria relacionada com a importância da Reciclagem e a sua dinamização seria feita numa aula de Ciências Naturais ou de Cidadania e Desenvolvimento, conforme o horário mais compatível com a disponibilidade da encarregada de educação. A segunda atividade proposta foi a vinda do escritor de literatura infanto-juvenil, Roy Dias, para uma conversa com os alunos sobre a sua escrita e obras publicadas, habitualmente lidas por uma aluna da turma. Os encarregados de educação da turma F sugeriram uma sessão de sensibilização sobre Bullying para encarregados de educação e alunos.

No que concerne aos encarregados de educação dos alunos das turmas do **7º ano** de escolaridade, estes consideraram que as atividades realizadas no primeiro período foram muito interessantes e diversificadas, tendo-se revelado uma mais valia no impacto das aprendizagens e no relacionamento interpessoal. Na turma F os encarregados de educação sugeriram a existência de coadjuvância nas aulas de línguas estrangeiras. Na turma A, os encarregados de educação referiram que seria de grande utilidade para os alunos, a implementação de aulas nas quais estes adquirissem conhecimentos básicos sobre tarefas domésticas do dia-a-dia, nomeadamente, costura, culinária, agricultura, etc.

No que diz respeito ao **8º ano**, na turma A os encarregados de educação consideraram as atividades interessantes e que as mesmas contribuíram para o enriquecimento das aprendizagens dos alunos. Nesta turma propuseram as seguintes atividades: Visita de Estudo ao Planetário de Braga; Visita de Estudo a uma Estação de tratamento de águas residuais (ETAR) - Braga e Visita de estudo à Universidade do Minho (laboratórios, microscópio eletrónico, minerais, fósseis, etc.). Para os encarregados de

educação do 8ºB, as atividades desenvolvidas foram interessantes e benéficas para a formação global dos alunos. Não apresentaram sugestões. No que concerne ao 8ºC, consideraram que todas as atividades realizadas foram profícuas e de interesse para a formação geral do aluno. Considerando, a título de exemplo, a atividade realizada no início do ano, «A escola sai à rua», referiram que a escola poderia promover outras atividades similares, visto entenderem que estas atividades são benéficas para o Conhecimento/Saber e socialização dos alunos. Os encarregados de educação do 8ºD consideraram as atividades realizadas interessantes e que motivaram os alunos para a aprendizagem. Relativamente ao Projeto de Gestão e Mediação de Conflitos, referiram que a Equipa de Mediadores devia ser revezada a fim de dar a oportunidade a mais alunos de participarem no projeto, como Mediadores.

No que concerne ao **9º ano**, as representantes dos encarregados de educação do 9ºA, 9ºB, 9ºC e E consideraram que todas as atividades dinamizadas no PAA e no PT, no primeiro período, foram interessantes pois permitiram motivar os alunos para as aprendizagens, apelando à sua participação, criatividade, autonomia e responsabilidade, desenvolvendo laços de identidade coletiva, hábitos de trabalho, de pesquisa e de entreatajuda, fomentando o gosto pela Escola, bem como melhorar os processos de ensino e de aprendizagem. Os encarregados de educação do 9ºE salientaram ainda, o facto de os seus educandos conseguirem atualmente interagir consistentemente em grupo/turma, com considerável nível de empenho, contrariamente ao que sucedeu no passado com alguns deles.

Os encarregados de educação do 9ºB destacaram em particular a atividade do início do ano letivo “A Escola sai à rua”, como sendo muito produtiva e agradável, pelo que deveria ter continuidade.

Não houve apresentação de sugestões para novas atividades em nenhuma das turmas.

Na turma do 9ºD os encarregados de educação não avaliaram as atividades nem apresentaram qualquer sugestão.

APRECIÇÃO GLOBAL E CONCLUSÕES

Enceta-se este último ponto do Relatório de Desenvolvimento do Plano Anual de Atividades do ano letivo 2018/2019, referente ao 1º trimestre, lembrando ser este o primeiro momento de apreciação e de avaliação da sua nova estrutura.

Como foi referido na introdução deste documento, operacionaliza-se, neste ano letivo, uma linha de pensamento que, apesar de já presente no Projeto Educativo do Agrupamento – traduzida, muito claramente, no seu lema “Aprender Mais e Ser Mais” – expressa, também, as orientações da política educativa atual, sintetizadas, entre outros documentos, na Estratégia Nacional de Educação para a

Cidadania. De facto, a organização das atividades, tendo como epicentro os objetivos estratégicos do Projeto Educativo, nos seus três domínios de intervenção, só poderia estruturar-se tendo como lema a “construção de uma Escola Saudável, em Rede, de Valores e Aberta” (PE: 5).

É, conseqüentemente, a concretização, espelhada no PAA, desta coerência de uma Escola centrada na valorização da formação do aluno como um todo (presente nos diversos documentos, desde o plano das ideias ao plano da operacionalização do currículo) que se pretende averiguar.

Exaradas as considerações relativas à avaliação de cada atividade, registada pelos seus dinamizadores, após a auscultação dos intervenientes, cumpre fazer a síntese das mesmas, de maneira a evidenciar as principais ideias que as opiniões consignadas ao longo do documento traduzem. Da sua leitura já foi possível perceber uma orientação clara, quer na concretização das propostas de atividades efetuadas pela comunidade escolar e, também, por vários parceiros da comunidade educativa, quer no seu impacto no público-alvo, cumprindo fazer o seu compêndio, para que possam constituir a base de trabalho futuro, no intuito de possibilitar que, de uma avaliação clara e esclarecedora, possa resultar a melhoria de um percurso em constante construção, rumo aos desígnios do Agrupamento.

São, por isso, objetivos deste ponto, relativo à apreciação global e conclusões, aferir o grau do **cumprimento do PAA**; ilustrar a **diversidade** de atividades desenvolvidas; conhecer a sua **adequação aos objetivos** definidos; apreciar o envolvimento de múltiplos **parceiros**; informar sobre o nível de **satisfação** dos seus **intervenientes**; identificar os seus **pontos fortes** e **áreas a melhorar** e, como corolário, apurar qual o seu eventual **contributo para o entendimento holístico, integrador do papel da Escola**.

- Quanto ao **CUMPRIMENTO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES**, o Quadro 13 permite perceber que a grande maioria das atividades previstas foi concretizada (77 atividades). Apenas 10 não foram realizadas, neste trimestre inicial, grande parte das quais definida para decorrer ao longo do ano letivo, sendo, por isso, expetável a sua concretização.
- Ainda tomando como referência o Quadro 13, analisa-se, de seguida, a **DIVERSIDADE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS** e a sua **ADEQUAÇÃO AOS OBJETIVOS DEFINIDOS**, patentes tais requisitos, neste quadro, não apenas na sua leitura horizontal, como vertical. De facto, uma das mais evidentes conseqüências da nova estruturação do PAA foi a atenção dos participantes na sua construção para com os objetivos estratégicos e, igualmente, para com as áreas e subáreas que espelham o ideário do AEGS, refletido no PE, ao nível das ideias, e nos seus documentos de operacionalização, nomeadamente o Plano de Ação Estratégica e a Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola. Desta leitura percebe-se que, com

exceção da subárea de reconhecimento (a qual, como o nome traduz, está mais vocacionada para momentos de balanço do esforço e do mérito traduzido em competências, capacidades e atitudes da sua comunidade escolar), todas as subáreas apresentaram uma média de atividades similar. Distinção evidente, contudo, para a subárea da Cidadania, com 19 atividades, traduzindo o apanágio do AEGS, o qual enfatiza uma atenção especial para com a vertente humanizadora e socialmente comprometida da Escola. Esta visão estratégica fica, igualmente, clara na leitura horizontal: o domínio estratégico Promover Atitudes e Comportamentos de Cidadania (1.B) foi operacionalizado através de 28 atividades concretizadas. Ainda no que concerne à consecução dos objetivos do PE, relevo para a vertente amplamente crescente de atenção para com a diversificação de estratégias educativas, procurando que a apropriação do currículo pelos alunos seja incrementada, contribuindo, assim, para o maior sucesso das aprendizagens, através da implementação de estratégias educativas mais apelativas e experienciadas (Diversificar modelos e práticas de ensino, 2.B, com 25 atividades). Continuando a analisar o fator diversidade, o mesmo Quadro 13 comprova que todos os objetivos estratégicos foram alvo de atenção, por parte dos proponentes de atividades, apesar de um número um pouco mais elevado de ações direcionadas para o objetivo estratégico relativo aos resultados, Melhorar o Sucesso Escolar dos Alunos (1.A, com 11 atividades cumpridas).

- Igualmente digna de nota a elevada explicitação das **PARCERIAS** que já existiam, mas nem sempre eram assinaladas pelos dinamizadores – uma prática que, neste ano letivo melhorou consideravelmente (Desenvolver projetos e parcerias, 3.A, com 62 atividades).
- Cumpre, de seguida, informar sobre o nível de **SATISFAÇÃO** dos seus **INTERVENIENTES** – tarefa que nos remete para a análise dos relatórios efetuados pelos dinamizadores, mas, também, para a apreciação dos múltiplos registos de evidências partilhadas, com recurso a diferentes suportes e tecnologias. Uns e outros traduzem uma avaliação muito positiva, aliás, complementada pela escassez e pelo teor das sugestões de melhoria e pela patente especificidade lúdica da generalidade das propostas elencadas no PAA, no qual se pode perceber um particular e disseminado cuidado para com a dinamização de atividades que, permitindo e facilitando aprendizagens e aquisição de competências, capacidades e atitudes, fossem essencialmente de cariz prático, próximas dos interesses dos alunos, abrindo as salas de aula à multiplicidade de vivências que, de uma forma mais atrativa, pudessem contribuir para, cumprindo o currículo, possibilitar aprendizagens mais duradouras e conectadas com a realidade do mundo atual. Numa frase: aconteceu a gestão do currículo de forma flexível e contextualizada. Será este um dos pontos fortes da avaliação da concretização do PAA, neste período inicial do ano letivo 2018/2019. No âmbito do objetivo estratégico Aumentar a Eficácia dos Circuitos de Informação e

Comunicação Interna e Externa (3.C), com 4 atividades realizadas das cinco previstas, situação que não traduz a efetiva concretização que obteve a efetiva preocupação do AEGS para com a divulgação das suas boas práticas e da ampla oferta de atividades abertas à comunidade. De facto, muitas outras atividades houve que foram divulgadas à comunidade, ou que a envolveram, as quais foram sendo elencada ao longo deste relatório espelhando, assim, que, neste trimestre, houve uma ampla e generalizada prática de divulgação de atividades através de diversas estratégias. Do mesmo modo, quanto ao objetivo estratégico Intensificar a articulação e sequencialidade curricular (2.A), com 6 atividades, reiterando-se a sugestão já apresentada, anteriormente, de que, quer este, quer o 3.C pudessem surgir, cumulativamente elencados, à semelhança do que acontece com o 3. A, espelhando, desta maneira, a realidade que, atualmente, apenas fica patente para os intervenientes diretos em múltiplas das atividades desenvolvidas.

DOMÍNIO		RESULTADOS				PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO						LIDERANÇA E GESTÃO						
		1.A Avaliação interna e externa		1.B Promover Atitudes e Comportamentos de Cidadania		2.A Intensificar a articulação e sequencialidade curricular		2.B Diversificar modelos e práticas de ensino		2.C Manter a diversidade dos apoios educativos		3.A Desenvolver projetos e parcerias		3.B Promover o desenvolvimento profissional		3.C Aumentar a Eficácia dos Circuitos de Informação e Comunicação Interna e Externa		
OBJETIVO ESTRATÉGICO/ TOTAL		R	nR	R	nR	R	nR	R	nR	R	nR	R	nR	()	R	nR	R	nR
Escola Saudável	Ambiente 3/1/(3)			2				1						3				1
	Desporto 5/0/(5)	2				1		2						5				
	Saúde 8/1/(9)			2	1			6						8				
Escola em Rede	Bibliotecas 7/0/(5)					3		1				1		5			2	
	eTwinning 5/0/(9)							2						5				
	Europa 3/1/(9)			1				1		1				3		1		
	Tecnologias 4/0/(1)							3						1			1	
Escola de Valores	Cidadania 18/3/(9)	4		14	3									14				
	Inclusão 7/1/(9)	1		3		2								6	1			
	Reconhecimento 0/0/(0)																	

Escola Aberta	Visitas de Estudo 7/3/(6)			4			1	3	1				1					
	Dia Aberto 5/0/(5)			3				1					5				1	
	Concursos/ Exposições 7/1/(5)	2						4				1	5					
	Apoio à Família 2/0/(2)	1						1					2					
81 TOTALS	10	0	29	4	6	1	25	1	1	0	2	1	62	1	1	4	1	
TOTAL ATIVIDADES REALIZADAS- 77 (+62)									TOTAL ATIVIDADES NÃO REALIZADAS- 12									

QUADRO 13- Síntese relativa às atividades concretizadas no 1º período do ano letivo, por domínio e objetivo estratégico.

- A encerrar este ponto derradeiro do Relatório de Desenvolvimento do PAA, importa, em síntese, apurar qual o seu eventual **CONTRIBUTO PARA O ENTENDIMENTO HOLÍSTICO, INTEGRADOR DO PAPEL DA ESCOLA** – tarefa facilitada pela análise do Quadro 14. Diversas conclusões emergem, imediatamente: 1) desde logo, a principal conjectura deriva da estrutura atual, a qual proporciona a mudança do foco da apreciação do PAA, por estabelecimento, para a ênfase nas áreas e subáreas de construção da Escola, valorizadas pelo AEGS. Trata-se de uma alteração fulcral, contrariando um eventual erróneo entendimento de significância, ou comparação em função do estabelecimento para um foco nos desígnios da escola atual. 2) A ênfase, junto dos alunos, do contributo das aprendizagens na sua capacitação para a participação na sociedade. Esta estrutura permite, ao mesmo tempo, uma maior visibilidade e clareza da leitura, potenciando apreciar os resultados que, de facto, são significativos para a Escola. 4) Um desses resultados, associado à nova estrutura, é a apreciação da abrangência das atividades – a qual ficava camuflada no anterior modelo. Como o Quadro 14 claramente deixa visível, a grande parte das propostas foca-se em comunidades de aprendizagem, não se fechando no espaço da turma, mas potenciando a articulação entre docentes, a colaboração, o trabalho em comum e as vivências que favorecem o fortalecimento da noção de identidade e do sentido e pertença à comunidade do AEGS: além de 13 atividades comuns a todo o Agrupamento, 42 em 77 atividades abrangem vários ciclos, favorecendo a continuidade educativa e a integração dos alunos; 22 são entre turmas, em boa parte de anos de escolaridade, ou de todo um ciclo, e apenas sete são focalizadas na turma.

ÁREA	Subárea	Atividade AEGS	Atividade + de 1 ciclo	Atividade + turmas	Atividade turma
Escola Saudável	Ambiente	2	2		
	Desporto		5		
	Saúde	1	7		
Escola em Rede	Bibliotecas	4	3		
	eTwinning			1	4
	Europa		2	1	
Escola de Valores	Tecnologias		4		
	Cidadania	3	9	7	
Escola Aberta	Inclusão	1	5	1	
	Visitas de Estudo		2	4	2
	Dia Aberto	1	2	1	1
	Concursos/Exposições	1	1	5	
	Apoio à Família			2	
TOTAIS		13	42	22	7

QUADRO 14- Síntese relativa à abrangência da população-alvo das atividades concretizadas no 1º período do ano letivo

Por último, uma consideração que extravasa a leitura deste documento, mas deriva da experiência vivenciada na comunidade: malgrado o esforço que envolveu, por parte de todos os docentes, é incontornável o papel do processo de construção, primeiro, e, depois, de avaliação do PAA, enquanto potenciador do diálogo e do fortalecimento da escola enquanto comunidade de aprendizagem. Tratou-se, indubitavelmente, de uma construção/avaliação mais participada, discutida nas diversas estruturas, melhor preparada e mais pensada – com repercussões na sua adequação, na sua eficácia e na sua equabilidade.

Recolhido o parecer favorável do Conselho Pedagógico em reunião de 23 de janeiro de 2019

Aprovado pelo Conselho Geral em reunião de ?? de janeiro de 2019